Correio da Manhã

EDIÇÃO EXTRAORDINARIA

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXIX — N. 10.865
RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES
LARGO DA CARIOCA, 13

O "Conde Zeppelin" no Rio de Janeiro

A grande aeronave allemã amanheceu na nossa capital, demorando-se pouco em Campo dos Affonsos, mas prolongando o seu vôo sobre a cidade, em todas as direcções

Um espectaculo empolgante, assistido por quasi toda a nossa população, não obstante a hora matinal em que occorreu

Todo o Rio de Janeiro esperava anciosamente o "Conde Zeppelin", como se esperasse um convidado de honra, um convidado para quem se reservam todas as attenções, todas as fidalguias, as fidalguias que se dispensam aos grandes personagens que propositadamente se fazem aguardar com curiosidade, mesmo quando não são convidados...

Para ver o grande aerostato, a população carioca affluiu principalmente para as avenidas da orla maritima e para as ruas mais centraes da cidade, debruando os caes de lindas silhuetas, cuja graça os resguardos do frio não faziam desmerecida, e tornando os outros logradouros fervilhantes, no desejo de observar o espectaculo inedito de um enorme navio suspenso, todo illuminado, a se confundir com as constellações do céo brasileiro. Egualmente, outra população, constituida de automoveis, encheram ruas e praças, repletos e superlotados de familias, muito antes da hora que se previa para a passagem do mysterioso apparelho.

Entretanto, foi em vão tal espera, pois por motivos então desconhecidos, o "Conde Zeppelin" passou ao largo e muito alto, como se resolvesse que a majestade do espectaculo ficaria prejudicada com a treva do espaço, que não deixaria que elle se mostrasse em toda a plenitude da sua pujança. E não foi possivel avistal-o sabbado.

Hontem, novamente, a população outra vez se movimentou. Ondas e ondas de povo, por toda parte, em direcção aos suburbios. População de contrastes, multidão de bazar, caldeirão de raças, maré cheia, sangue de todas as regiões, guarda-roupa de opereta, mascaras inquietantes, mas todos com um pensamento unico, porque desejavam ver, ver com a vista e ver com os olhos da alma, a scena inedita da immensa e estranha ave que corre de polo a polo acima da superficie da terra, como se a houvesse conquistado, e vagasse pelos seus dominios, numa fiscalização attenta...

Ainda mais: todo o Rio queria observar directamente, concretamente, materialmente, no grande navio das alturas, naquilo positiva e decisiva realidade, o sonho do nosso Santos Dumont, cuja insignificante invenção, talvez por estar de nós tão distante, era pequenina, e agora avultára e crescera, sempre com juizo, e vinha até nós, engrandecida, tanto mais forte quanto mais velha, segura, com muita direcção...

E todo o Rio esperava, acolhedor, de braços abertos, o grandioso apparelho, para o amplexo bem allemão, o abraço bem brasileiro, que nunca se esquecerá e que nunca se quebrará senão para que os braços fiquem com os movimentos livres para bater palmas...

No Campo dos Affonsos viam-se as forças vivas da sympathia de toda a cidade, a assistencia de todas as autoridades e aqui e ali as physionomias louras, do louro vivo, saudavel, que se estende bem, mesmo quando dizem coisas em lingua estranha...

Abrem-se os olhos ante a actualidade positiva, orgulhosa, perturbadora, uma actualidade graphica.

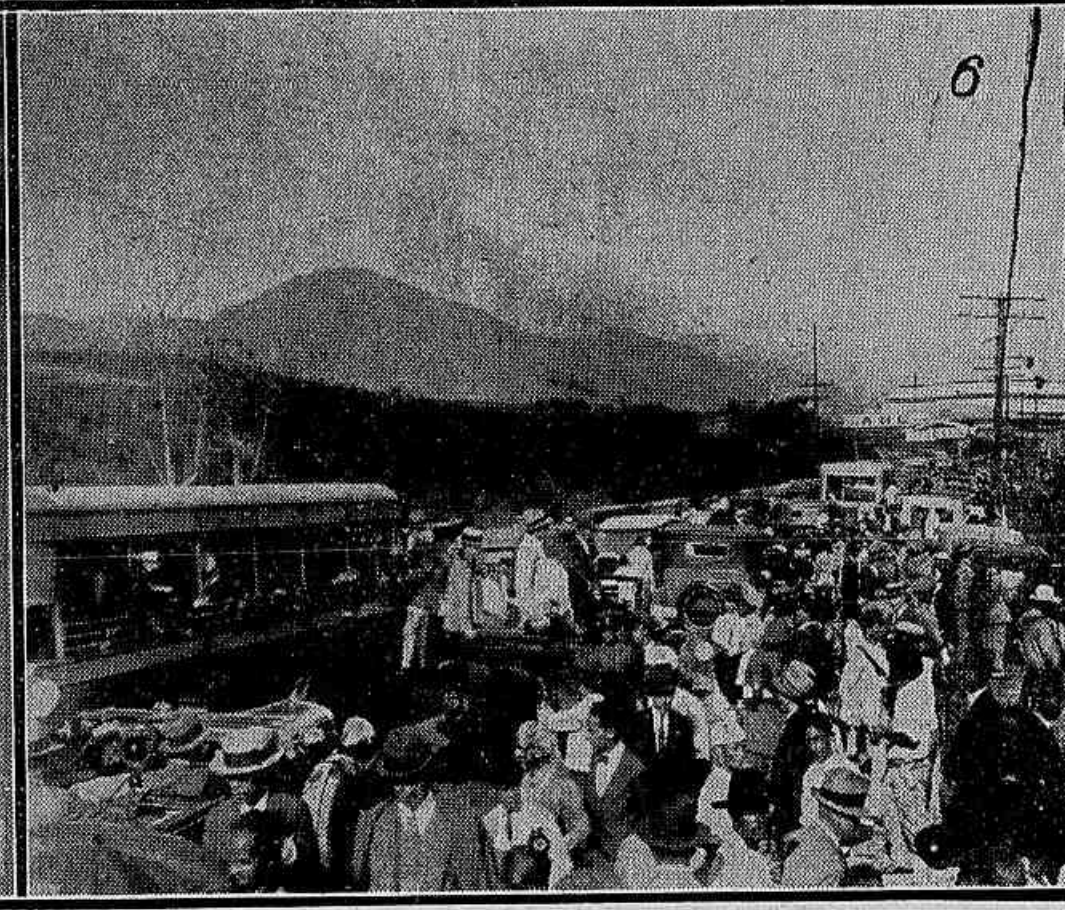
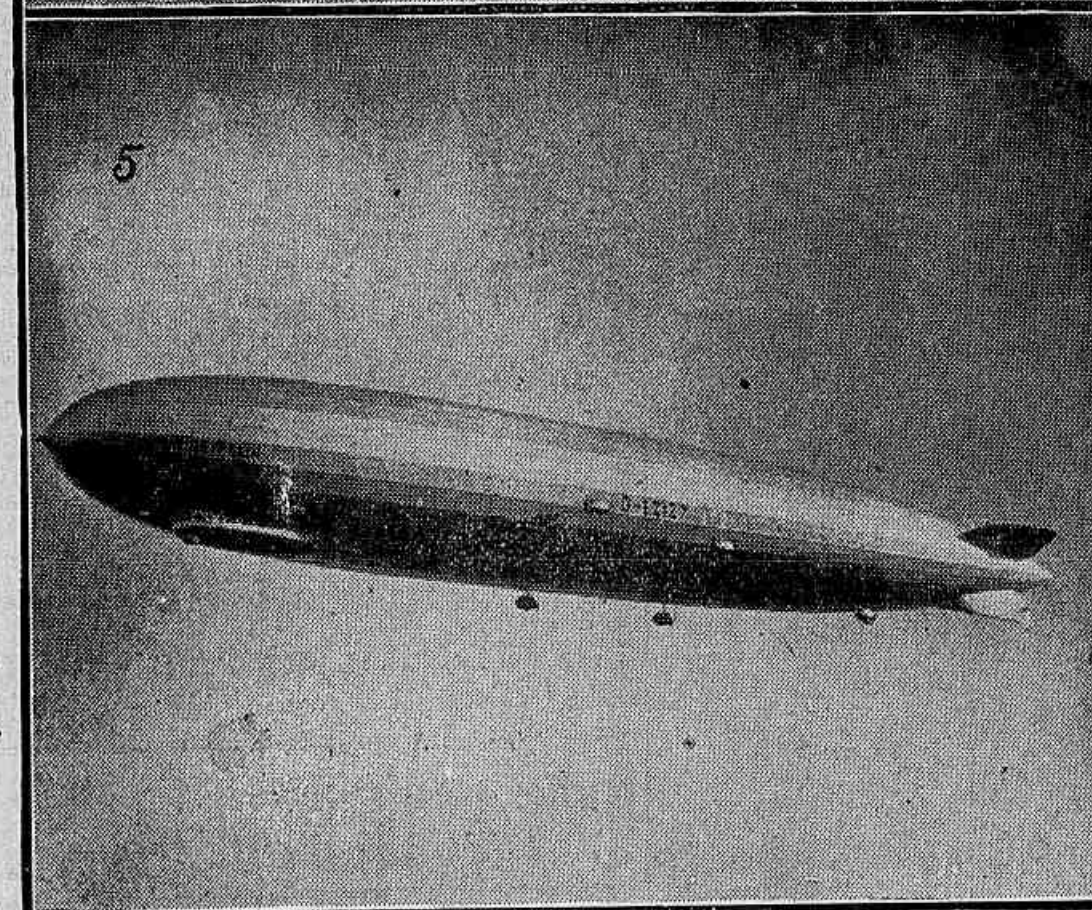
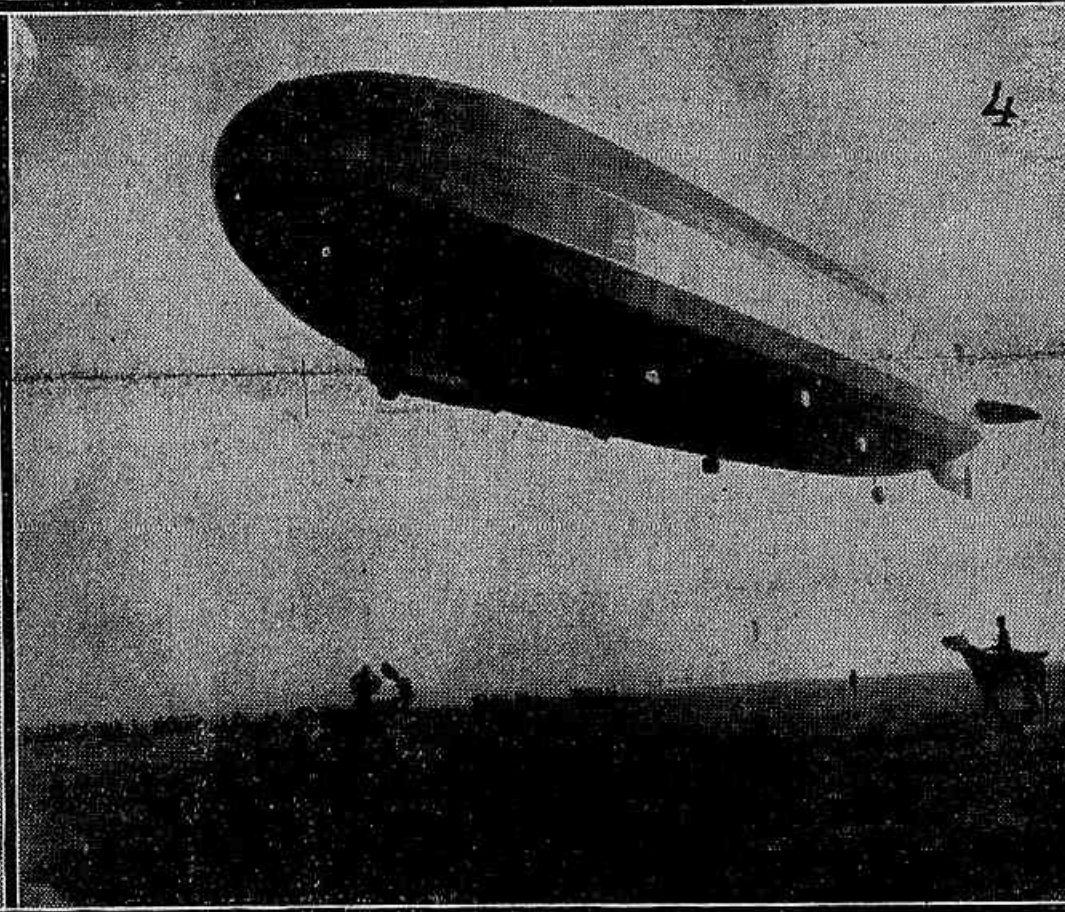
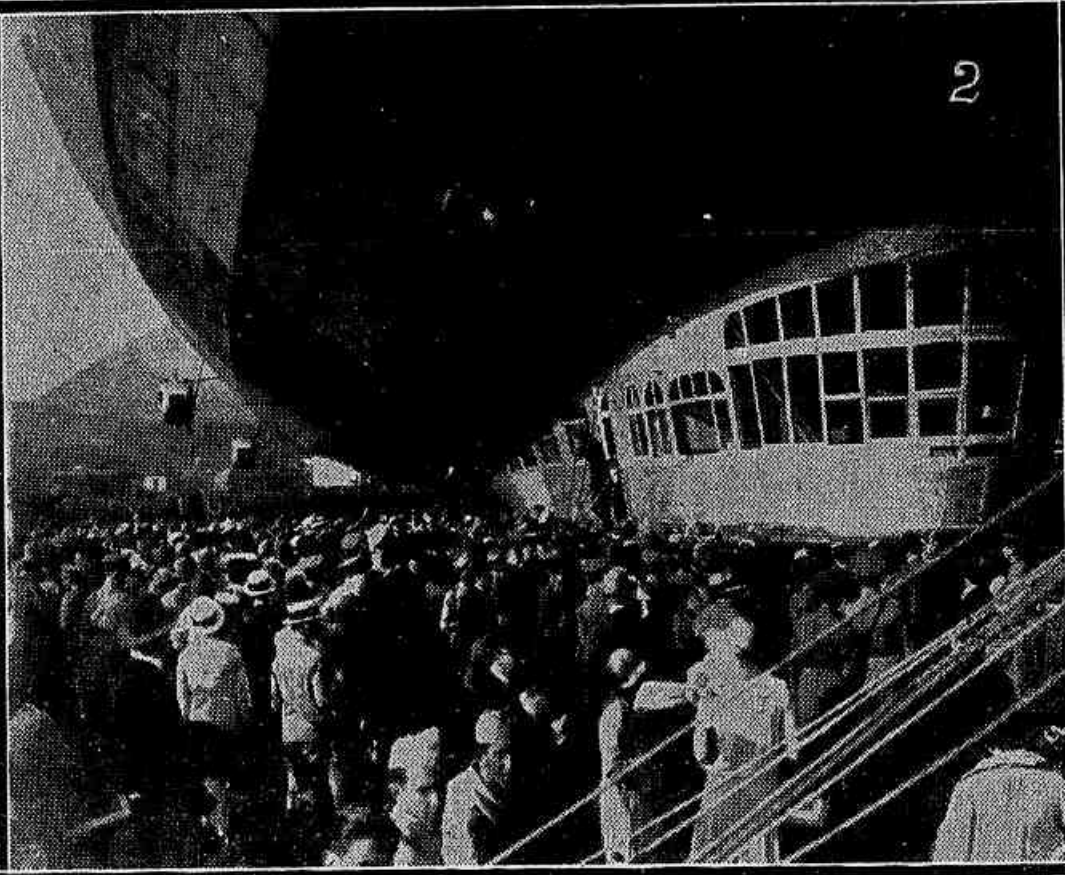
E' que descia lentamente o aerostato, docemente, majestosamente, agitando-se apenas, em baixo e em cima, os lenços, as mãos, as bandeiras entrelaçadas, no céo e na terra, ora verde e amarello, ora encarnado, branco e preto, ora verde e amarello, ora encarnado, branco e preto...

Desce e como que olha, indifferente e ironico, para a multidão deslumbrada, que acclama aquella miniatura, da Allemanha, aquella Allemanha all concentrada, que cáe no grande coração aberto do Brasil inteiro.

Já a poucos metros da terra firme, é atirado o primeiro cabo, e depois outros, e as cordas, que lhe descem do dorso como a cabelleira que se desmancha e cáe, em fios longos, cabellos de linho e canhamo, rastilho para a explosão maior das ovações...

Em uma das janellas da barquinha ("barquinha" de 50 metros...), appareceu Eckener, na moldura justa e insubstituivel de seu retrato austero...

Põe de lado as palavras, os cumprimentos, para entrar na acção decisiva, immediata, fulminante, com a mesma dedicação de todas as horas, o gesto prompto, o olhar attento, o coração aberto, o bom coração que se percebe na physionomia, na physionomia em que sobresáe a testa grande, ampla, como um aerodromo.

Movimenta-se como se andasse em salas da sua casa, numa propriedade de que fosse o dictador ou rei, rei que sabe ser rei, rei por fóra e rei por dentro...

1 — O "Zeppelin" pairando sobre Botafogo; 2 — O dirigivel pousando no Campo dos Affonsos; 3º — O povo aguardando a aterragem do "Graf"; 4º — A aeronave lançando o primeiro cabo para descer; 5º — O colosso dos ares entrando no Rio de Janeiro; 6º — Um aspecto da estrada Rio-S. Paulo, nas proximidades do campo.

A seu lado, Lehmann, noutra janella, sorrindo, como segundo dictador, braço direito do primeiro... Nas outras, os passageiros corajosos, erectos, cabeças energicas, aprumadas, todos promptos para outra...

A amarragem e a inhabilidade das nossas praças

Eram precisamente seis horas e cincoenta minutos, mal se espancando as neblinas da madrugada cinzenta, quando muitas pessoas, das innumeras que se encontravam já no Campo dos Affonsos, apontaram para o sul, para os lados da cidade, assignalando um ponto prateado, que reluzia e reverberava quando os raios de sól lhe batiam em chapa. Lentamente, foi augmentando o seu volume, por cima da cadeia de montanhas, ao comprido dellas, como se lhes caminhasse pelo dorso com os seus mil pés.

Minutos após, voava a gigantesca aeronave no proprio Campo dos Affonsos, para cuja parte central logo accorreram as pessoas que o aguardavam. Primeiro, fez o "Zeppelin", uma grande curva para a esquerda e depois para a direita, voltando ao centro, como se traçasse a linha imaginaria de um 8 gigantesco, tendo, um certo momento, desapparecido entre nuvens. Da segunda vez que voltou ao meio do campo, deixou cair o primeiro cabo, que se desenrolou da sua proa. Os soldados, porém, não comprehenderam que aquelle cabo não tinha outra utilidade senão ser seguro, para dominar o apparelho... E não se moveram.

O commandante Eckener, então, teve de fazer outra grande curva para voltar ao mesmo logar, pois o lançamento daquella corda obedece a observações prévias do local, sondagens feitas pelo proprio apparelho, e que determinam não só a qualidade do terreno, para a aterrissagem, como tambem a direcção dos ventos e a pressão atmospherica.

Em consequencia de tal incomprehensão por parte dos nossos officiaes e praças da aviação, a aterragem soffreu um atrazo de vinte minutos, e mais teria demorado, se o commandante allemão não manobrasse de maneira a deixar cair o cabo sobre a cabeça dos homens... A despeito de tudo, porém, foi o apparelho encostado ao sólo. Eram 7,21 minutos da manhã.

A visita da Alfandega, da Policia e da Saude

Dali a pouco, foi lançada a escada de armar, ao lado direito da "barquinha", e permittida a entrada aos funccionarios da Policia Maritima, da Alfandega e da Saude do Porto.

Desimpedida a aeronave, para ella se dirigiram diversas pessoas estranhas, que singularmente conseguiam vencer a resistencia dos officiaes que dirigiam o cordão de isolamento e que, entretanto, se mostravam assás rigorosos para os rapazes da imprensa, mandando a cavallaria conserval-os á distancia...

Após luta tenaz, sempre conseguimos approximar-nos da escada. Neste local não era menor a balburdia, por que os officiaes incumbidos da fiscalização estavam acompanhados por familias de suas relações e precisavam abrir caminho para ellas, em detrimento de quem não foi alli apenas por curiosidade...

De memoria, podemos citar, entre outros, os mais violentos e exaltados na penetração: o tenente Vidal, que foi assistente do aviador Sarmento de Beires, e o official Alfredo Gomes de Paiva, que commandava o esquadrão. O proprio prefeito da capital, sr. Antonio Prado Junior, teve difficuldades quasi insuperaveis para chegar até a bordo e levar as felicitações da cidade á tripulação e passageiros do apparelho, bem como o proprio chanceller allemão só conseguiu subir depois da interferencia de um dos officiaes do "Zeppelin", que era menos realista do que o rei. Diga-se ainda que, de vez em quando, os officiaes mandavam os cavallarianos fazer evoluções com os animaes, resultando disso ficarem varias pessoas pisadas, inclusive o nosso representante, que aliás não sabe se foi algum cavallo ou algum dos mandões.

Não podiamos calar taes factos, porque elles foram realmente entristecedores, como póde comprovar tambem o commandante Aires Fonseca Costa, representante do presidente da Republica.

Fala-nos o professor Licinio Cardoso

Comquanto bem avaliassemos o desagrado que, em taes circumstancias, causa o pedido de entrevista, mesmo assim não quizemos perder uma opinião que se nos apresentava, para ter uma impressão de bordo. O dr. Licinio Cardoso, entre apertões e amassamentos, descia com difficuldade os degráos. Conseguimos chegar a seu lado, quando aquelle professor perguntava a um amigo por noticias da familia.

Solicitamos-lhe que nos fornecesse uma impressão da viagem. Disse-nos rapidamente:

— Estou encantado com a travessia da Allemanha ao Brasil. Encantado, não; encantadissimo.

— Mas, professor, constava aqui que a demora de Recife ao Rio fôra justificada por qualquer motivo technico...

— Não senhor. Apenas, tivemos grande atrazo porque houve grandes ventos contrarios.

Neste momento, um jornalista, ao nosso lado, perguntou ao dr. Licinio se não havia recebido um radio, pedindo impressões. Respondeu simplesmente, já envolvido por numeroso grupo de amigos:

— Não.

E afastou-se, sem que nos fosse possivel arrancar-lhe nem mais uma palavra.

A bordo do apparelho

Vencendo com difficuldade a teimosia de alguns officiaes brasileiros, sempre conseguimos penetrar no interior da enorme aeronave.

Reinava lá dentro certa desordem. O principe Affonso, o commandante Herrera, o sr. Stuarez attendiam, sorrindo, das janellas, os innumeros pedidos de autographos.

Consta a "barquinha" de pequeno, mas confortavel salão de honra, sala de jantar, cabines para duas pessoas e outras installações, inclusive a cozinha e quarto de banhos, etc. Desejavamos falar ao commandante Eckener. Desistimos, porém, de o fazer, porque o chefe da tripulação do dirigivel parecia extremamente apprehensivel, já se tendo negado a se communicar com pessoas representando autoridades allemães e brasileiras. Dizia-se, mesmo a bordo, que elle estava de muito máo humor, só tendo sido visto por occasião da aterragem.

Conversando, entretanto, com outras pessoas, podemos obter preciosas informações.

Demora prejudicial

Soubemos, assim, que, ainda em Recife, teve o "Zeppelin" um atrazo de seis horas, em virtude na demora no abastecimento do gaz.

Depois, em viagem para o Rio, houve de lutar com fortes ventos contrarios, que augmentaram o trajecto de mais tres horas.

E' habito do commandante Eckener não entrar durante a noite em qualquer cidade. Tendo aportado ao Rio alta hora da noite, teve de bordejar fóra da barra, entrando ás vezes, á bahia, dando uma volta sobre Santa Cruz, a grande altura, por causa das montanhas, e ficando algum tempo escondido no interior da Guanabara, sem que tivesse, segundo parece, sido presentido. Só ao amanhecer, resolveu rumar para o Campo dos Affonsos, chegando, ainda, ao nosso conhecimento que elle não tivera absolutamente sciencia de que a população carioca o estava esperando, acordada, na noite de sabbado, pois do contrario teria, com certeza, revogado a sua resolução.

Esta decisão revogatoria, aliás, iria ao encontro de outra conveniencia: na etapa de Havana para as Antilhas estava previsto grande movimento de turismo, cuja realização parece estar agora compromettida, não sendo tambem nenhum segredo o aspecto que o commandante Eckener empresta á sua viagem, que não se cansa de declarar que não é nenhum "raid" nem qualquer prova sportiva, revestindo ao nenhum "raid" nem qualquer contrario, o feitio de uma viagem de estudos com fins commerciaes.

Parece-nos, deste modo, que a sua contrariedade de hontem está perfeitamente justificada.

A interrupção das communicações pelo radio de bordo

Houve certo momento, na travessia até ao Rio, em que a estação de radio de bordo do dirigivel não attendia nem dava resposta aos despachos expedidos de terra.

Tivemos, para o facto duas explicações: a diversidade da

(Continúa na 3ª pagina)

UM CASO FAMOSO

Iniciou-se em Portugal o julgamento dos implicados na burla do Banco Angola e Metropole

UM RESUMO DA HISTORIA DO CRIME

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente ARMANDO d'AGUIAR)

Lisbôa, maio de 1930 — Alves Reis, o organizador, a "cabeça", da maior burla que se deu em Portugal, e os seus sete cumplices, vão, dentro de dois dias, começar a prestar contas á justiça dos seus actos. A burla do

A mascara de Alves Reis

Banco Angola e Metropole, occorrida em fins de 1925 e principios de 1926, é, apezar de passados alguns annos, um caso de sensação. Ella interessou não sómente Portugal, o Brasil, mas todo o mundo. Torna-se, por isso, opportuno relatar, se bem que em synthese, o que foi esse grande crime que ameaçou até nos seus alicerces o credito e a economia de Portugal. Alves Reis e os seus principaes "socios" portuguezes podem e devem ser considerados como traidores á patria. E eu que encontrei razões de desculpa para Augusto Gomes, pelo seu crime de assassinio na actriz Maria Alves, não perdôo, nem lamento a triste situação dos réos. Para elles, todo o rigor da lei.

Em principios de 1924, Alves Reis, que ostentava pomposamente o titulo de engenheiro, travou relações com José Bandeira, por causa de negocios que tinha na Africa. Pouco depois, consegue apanhar 20.000 acções da Companhia de Ambaca, sem ter um centavo para pagal-as. Assigna, então, um cheque de 5.000 dollars, sem cobertura, sobre um Banco de Nova York, e vae á Hollanda avistar-se com o banqueiro Karel Marang, afim de arranjar dinheiro para os seus negocios da Africa.

Consegue autorização para sacar 10.000 libras sobre Adolfo Hennies, o mysterioso allemão a quem nunca a policia prendeu, regressando então a Lisbôa, onde é preso por causa da Companhia de Ambaca. Pouco depois consegue ser solto sobre fiança.

Em fins de outubro de 1924, Alves Reis encontra-se em Paris com José Bandeira, conseguindo falar tambem com Adolfo Hennies, a quem "propõe o financiamento" de Angola, por intermedio do Parlamento, que certamente não acceita, mas por intermedio do alto commissario, sr. Rego Chaves. Alves Reis avista-se com este funccionario superior da Republica, que recusou as bases em que lhe foram apresentadas as propostas. Pouco depois Alves Reis avista-se com um advogado do Porto, com quem se aconselha sobre a melhor fórma de organizar um banco do Algola. Alves Reis confia o seu proposito a José Bandeira, a Antonio Bandeira, ministro de Portugal na Hollanda, a Karel Marang e a Hennies, dizendo que o Banco seria capitalizado com uma emissão clandestina de notas feitas de accordo com o governo e o Banco de Portugal.

Em fins de novembro de 1924, Alves Reis termina o estudo da falsificação do contrato "Angola-Reis", a que põe a data de 6 de fevereiro, telegraphando seguidamente a Marang e Hennies, que se encontravam em Haya, dizendo que tudo caminhava bem. Depois Reis faz reconhecer a sua assignatura perante os consulados francez, inglez e allemão e falsifica num contrato as assignaturas de Rego Chaves, Daniel Rodrigues, ex-ministro das Finanças e Delfim Costa.

A 29 de novembro José Bandeira e Marang partem para Haya levando o contrato "Angola-Reis", que implicava a encommenda de milhares de notas de 500 escudos.

A FALSIFICAÇÃO DAS NOTAS

A 4 de dezembro de 1924, Marang procura em Londres, Waterlow, socio da casa Waterlow & Sons, a quem mostra o contrato para a impressão das notas. O inglez desconfia, mas Marang affirma tratar-se de segredo de Estado, só do conhecimento do Banco e do governo, afim de se salvar Angola. São precisas .... 200.000 notas. Waterlow escreve ao seu agente em Lisbôa, dizendo ser precisa uma autorização do Banco de Portugal e os numeros especificos da série. Marang, portador da carta, abriu-a e guardou-a. Mas Waterlow, sempre desconfiado, mas desejoso de fazer o negocio, enviou pelo correio uma duplicata da carta ao seu agente. Este responde para Londres, dizendo que deve haver equivoco, pois que o "Banco de Portugal não emitte notas das Colonias. Punha naquillo tudo duvidas graves". Waterlow, pouco depois, respondia ao seu empregado nos seguintes termos: "Nada farei, nada direi, vemos que não apreciaste a situação". Em vista da exigencia de Waterlow que queria outro contrato, Alves Reis depois de receber de Marang 1.000 libras, forja um segundo contrato entre este e o Banco de Portugal, assignado pelos governador e director, sr. Innocencio Camacho e Motta Gomes. Seguidamente Reis e Bandeira partem para Haya de posse do contrato falso. A 17 de dezembro Marang visita pela segunda vez Waterlow, que depois de examinar os dois contratos e de os achar bons, se encarrega de fabricar as 200.000 notas de 500 escudos. Mas Waterlow, volta com exigencias. Necessita de uma autorização do Banco de Portugal, para utilizar as chapas "Vasco da Gama", já usadas. Grande complicação. Waterlow escreve nesse sentido uma carta a Innocencio Camacho, que Marang intercepta, entregando-a depois a Alves Reis, que não desfallecendo forja a resposta de Camacho a Waterlow, dando a autorização pedida. A 6 de janeiro de 1925, Marang visita pela terceira vez Waterlow com quem assigna um contrato. Finalmente, depois de derrubados outros pequenos obstaculos, a 10 de fevereiro Marang recebe em Londres 20.000 notas de 500 escudos, transportando-as para Haya. No dia seguinte Reis e Hennies partem para Lisbôa, afim de aguardarem os acontecimentos, assignando-se então entre Reis, J. Bandeira, Marang e Hennies o celebre contrato para a divisão dos lucros do "emprestimo para Angola". Quatro dias depois, Marang e J. Bandeira entram em Portugal trazendo as notas já recebidas. Inicia-se então em Portugal a compra das libras por empregados de Alves Reis. A 25 de fevereiro Marang recebe em Londres mais 30 mil notas, que dias depois introduz em Portugal. A 12 de março, Marang e José Bandeira estão novamente em Londres, onde recebem o resto da encommenda: 150 mil notas. Duas semanas depois estas notas começam a entrar em Portugal. Pouco depois empregados e agentes de Reis fazem depositos e transferencias em varios bancos, pagando Reis todos os compromissos e letras da firma Alves Reis & Companhia.

A FUNDAÇÃO DO "BANCO ANGOLA E METROPOLE"

A 22 de abril do mesmo anno, Reis e os seus socios requerem ao ministro das Finanças consentimento para a fundação do "Banco Angola e Metropole". A Inspecção do Commercio Bancario, ouvida sobre o assumpto, exige, para a fundação do Banco, que elle tenha um capital de 10.000 contos. O ministro das Finanças, depois de ouvir tambem o Conselho do Commercio Bancario, nega a autorização pedida.

Panico. O Banco de Portugal publica uma nota officiosa dizendo não haver notas falsas em

Os réos Antonio Bandeira e José Bandeira

circulação. A 25 de maio, apresentam novo requerimento para a constituição do Banco Angola e Metropole. Emfim, a 27 de junho é lavrado o despacho da criação do Banco Angola e Metropole com um capital de 20.000 contos.

MAIS NOTAS

Ambiciosos, Alves Reis e Companhia querem mais dinheiro. Part para Haya, afim de combinar com Marang uma segunda encommenda, levando comsigo já varias *cartas* do governador do Banco de Portugal, sr. Innocencio Camacho. Marang vae a Londres e assigna com Waterlow um novo contrato para a fabricação de mais 380.000 notas de 500 escudos. Waterlow escreve a Camacho, dando a carta a Marang que fica com ella, na qual pede que lhe enviem os numeros e a ordem das assignaturas para as notas. Poucos dias depois Marang recebe em Londres 60.000 notas, que levadas para Haya, são dali conduzidas para Portugal nas "valises diplomatiques" do conde Planas Suarez, ministro da Venezuela em Portugal. Dias após, Marang despacha de Paris para Lisbôa, endereçada ao conde de Planas Suarez, cem kilos de notas. Alves Reis começa a comprar predios, joias, propriedades, rusticas, etc. De 9 de outubro a 10 de novembro, Marang recebeu em Londres...... 330.000 notas de 500 escudos.

No mercado portuguez circulavam 265 mil contos, sem conhecimento do Estado e do Banco de Portugal.

O conde de Planas Suarez volta a trazer para Portugal as 380 mil notas. Reis e Hennies partem para Angola onde compram terrenos, 50 mil hectares, obtendo conversões e vantagens. O "Seculo", de Lisbôa, levanta uma campanha contra o Banco Angola e Metropole dizendo que era dinheiro allemão manejado por portuguezes que estava financiando Angola e pouco depois descobre-se a emissão das notas falsas. A 6 de dezembro de 1925 Alves Reis, ao regressar de Africa, é preso, e pouco depois a policia investigando, põe tudo a pratos limpos.

Resumidamente é esta a historia do Banco Angola e Metropole e dos seus dirigentes. O julgamento vae ter o seu inicio. Attenção. Alves Reis, burlão, falsificador, traidor á patria, está sentado no banco dos réos. A audiencia vae começar.

LEVOU UM TIRO DE ESPINGARDA

Apresentando ferida perfurante no lado direito da face, com escoriações, foi hontem, soccorrido na Assistencia do Meyer, o nacional Antonio Corrêa de Azevedo, de 23 annos, branco, solteiro, residente na estrada de Jacarépaguá n. 715.

Declarou elle haver recebido aquelle ferimento devido a ter sido attingido por uma carga de espingarda.

Após os necessarios curativos, a victima retirou-se para seu domicilio.

Devido aos ciumes do amante, ingeriu permanganato de potassio

A viuva Joanna dos Santos, preta, brasileira, de 45 annos, reside em Tury-Assu', á rua Viviani n. 2, em companhia do italiano Antonio Valentim, com o qual é ha muitos annos amasiada.

Sabbado ultimo, sem o conhecimento do amante, saiu ella de casa, afim de fazer uma visita a uma futura cunhada de seu filho, que se achava enferma.

Quando regressou á residencia, Antonio, enchendo-se de ciumes, por ella haver se ausentado sem o communicar, reprehendeu-a severamente.

Joanna, grandemente aborrecida com a observação que soffrera, tentou hontem, pôr termo á existencia, para o que ingeriu uma dóse de permanganato de potassio.

Prestou-lhe soccorros a Assistencia do Meyer, em cujo posto ella permaneceu, durante algum tempo, em observação.

NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

O caminhão derrapou, fazendo quatro victimas

Procedente da estação de Sa-[illegible] do Rio vinha, hontem pela estrada Rio-São Paulo, conduzindo uma mobilia, um auto-caminhão.

Ao se aproximar de Campo Grande, numa manobra feita pelo chauffeur que o conduzia, o vehiculo derrapou, jogando ao solo quatro homens que nelle viajavam, assentados sobre os moveis, os quaes soffreram diversos ferimentos, sendo que dois delles ficaram em estado grave.

São as seguintes as victimas: José Braulio, de 15 annos, branco, solteiro, brasileiro, residente em Irajá, que soffreu fractura da base do craneo e contusões e escoriações na região parietal esquerda; Durval Vieira, pedreiro, branco, brasileiro, morador em Olaria, tambem com fractura da base do craneo além de ferida contusa na região frontal e contusões e escoriações generalizadas; João Spinola, de 27 annos, preto, brasileiro, solteiro, domiciliado á rua Etelvina n. 35, em Olaria, com contusões e escoriações no joelho esquerdo, e Porphirio Thomaz Pereira, de 26 annos, brasileiro, casado, operario, morador em Olaria, com fractura do terço inferior do radio esquerdo e contusões e escoriações generalizadas.

O posto policial de Campo Grande, tomando conhecimento do desastre, solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer, que remetteu ao local, uma ambulancia, a qual conduziu os feridos áquelle posto medico.

As duas primeiras victimas, após os urgentes curativos, foram removidas e internadas no Hospital do Prompto Soccorro, emquannto que os dois ultimos feridos permaneceram na Assistencia, em observação.

Victima de queimaduras, foi internada no H. P. S.

Em sua residencia, á rua Angelica n. 79, no Encantado, foi victima, hontem, de um lamentavel accidente, a domestica Naly Ferreira Ribeiro, de 20 annos, branca, casada, brasileira.

Trabalhava ella com um fogareiro a alcool, quando, em inesperado momento, este explodiu, produzindo-lhe graves queimaduras dos 1º e 2º gráos, nos membros superiores e na face.

A infeliz senhora, após receber os primeiros soccorros no posto da Assistencia do Meyer, foi removida para o Hospital do Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

Duas pessoas feridas em um encontro de automoveis

Hontem, pela manhã, trafegava pela rua Dr. Sattamini o auto n. 5.273, dirigido pela senhorita Carmellita Ribeiro, filha de Antonio Fernandes Ribeiro, portuguez, casado, branco, de 45 annos, morador á rua Barão do Sertorio n. 17, o qual é o proprietario do referido auto.

Ao chegar o vehiculo á esquina daquella rua com a Professor Gabizo, foi colhido pela trazeira pelo auto n. 9.970, cujo motorista se encontrava distraido, razão pela qual se registrou o desastre.

Esse carro fugiu, deixando bastante damnificado o 5.273.

Desse encontro foram victimas Antonio Fernandes Ribeiro, que soffreu feridas contusas na cabeça e nas mãos, além de escoriações generalizadas, e seu filho Moacyr Samarão Ribeiro, que recebeu ferimentos no pescoço, no labio inferior e escoriações pelo corpo.

As victimas tiveram soccorros no Posto Central da Assistencia, de onde se retiraram após os necessarios curativos.

O inspector de vehiculos foi atropelado

O inspector de vehiculos numero 168, Claudionor Pacheco da Silva, de 24 annos, pardo, casado, brasileiro, domiciliado á rua João Vicente n. 183, em Madureira, foi hontem colhido por um auto, na estação de Encantado, soffrendo ferida contusa na mão direita e contusões generalizadas.

Prestou-lhe soccorros o Posto da Assistencia do Meyer.

O FUZILEIRO NAVAL NÃO ERA CORRESPONDIDO EM SEUS AMORES

Por esse motivo feriu-se a faca

O fuzileiro naval Francisco Florencio da Silva, de 24 annos, branco, solteiro, brasileiro, é um desses espiritos fracos em questões de amores...

Amava elle, loucamente, uma meretriz residente á rua Carmo Netto n. 163.

Esta, porém, não quiz dar attenção aos galanteios do fuzileiro.

Como já disse alguem que é cruel amar sem ser amado, o infeliz Francisco, num instante de desespero, tentou contra a vida, desferindo uma facada no lado esquerdo do peito.

E elle quiz que a tal mulher presenciasse toda a scena, razão pela qual procurou, para levar a effeito seu intento, a frente da casa em que ella habita, no momento em que a mesma se achava á janella.

Esta, no primeiro momento, mostrou-se indifferente ao gesto do fuzileiro, pondo-se a rir do mesmo.

O sorriso, porém, transformou-se, pouco depois, em lagrimas, tendo, mesmo, provocado um accesso de chôro...

O tresloucado Francisco, depois de soccorrido no Posto Central da Assistencia, foi internado no Hospital de Marinha.

Bebeu iodo, por motivos ignorados

Hontem, á noite, foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer o soldado do exercito Altamiro Peixoto, de 22 annos, branco, brasileiro, casado, morador á rua Barro Vermelho n. 111, na estação de Collegio, que, por motivos ignorados, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de iodo.

Depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi elle transportado para o Hospital Central do Exercito, onde foi internado.

A proposito do "Z. L. 127"

A Allemanha na paz... na terra, no ar e no mar

1 — Symbolos do seculo. 2 — O transatlantico allemão "Bremen" recentemente deitado ao mar, e que é a nave mais veloz e poderosa das que sulcam o oceano. No circulo, o avião gigantesco "Dornier", de doze motores, podendo conduzir cem passageiros. 3 — Estão aqui quatro symbolos do nosso seculo, quatro expressões da velocidade e da força. Representam o labor de muitos annos, o fruto de muitas vidas cedidas em troca do exito, o sacrificio dos homens que dedicaram sua intelligencia e capacidade creadora ao bem da humanidade, o esforço quotidiano de milhares de operarios. São as machinas com que os homens ambicionam sobrepassar o limite humano, construidas talvez com lagrimas e desesperanças, os seus motores poderosos porão no ar, no mar e na terra, um jubiloso ruido de progresso, que é o hymno de gloria dos novos tempos. 4 — "Graf Zeppelin", cujas proezas todos conhecemos. 5 — A locomotiva 44.004

A Allemanha depois que fez a paz conta já com quatro grandes triumphos, no campo das suas immensas possibilidades, o "Do X", o "Bremen", o "Graf Zeppelin", e a locomotiva 44.044.

O hydro avião construido por Dornier, verdadeiro gigante entre os seus semelhantes, é propulsado por doze motores montados em tandem. Durante o primeiro vôo de experiencia levantou a fileira de cento e sessenta e uma pessoas, fazendo com toda felicidade um longo trajecto, e chegando a attingir a velocidade de cento e oitenta kilometros por hora.

O primeiro typo de hydro-avião de Dornier chamou-se "Wall", o que se lhe seguiu "Superwahl", este que agora poderia chamar-se "Hiperwhl", e o que não tardará muito em chegar o "Kolossalwhl"!

Pena será que machina tão poderosa possa tão facilmente transformar-se em mortifero instrumento de guerra!

Quanto ao "Bremen", a sua travessia record do Atlantico, em quatro dias e meio, fala eloquentemente em favor dos estaleiros nos quaes foi construido, e, em geral, da industria allemã. As suas turbinas de alta, média e baixa pressão permittem-lhe desenvolver uma velocidade de vinte e sete nós horarios, transportando dois mil passageiros e mil homens de tripulação.

Sobre o dirigivel gigantesco, o "Graf Zeppelin", pouco ha para dizer que o publico já não saiba. As suas travessias do Atlantico, a sua volta ao mundo, em tempos de record, a sua visita ao Oriente, etc., vieram demonstrar o erro em que se achavam aquelles que davam o dirigivel como vencido pelo aeroplano no dominio commercial dos ares.

Outro colosso da industria é a locomotiva 44.044, que acaba de ser incorporada aos serviços ferroviarios da Allemanha. Até agora nada ha que se lhe compare. E' a que póde desenvolver mais velocidade e a que mais força, a que mais capacidade possue para arrastar tonelagem entre todas as do mundo inteiro.

São esses quatro gigantes do ar, do mar e da terra, que promettem revolucionar o aspecto das communicações commerciaes modernas. O "Bremen" começou já. Os outros o farão tambem sem duvida.

UMA REUNIÃO DOS OPERARIOS MILANEZES

Fala Mussolini

Milão, 25 (A. A.) — No castello de Forzesco, reuniram-se, hoje os operarios milanezes e os syndicatos "dopolegoristi". Dirigiu-lhes a palavra o primeiro ministro Mussolini, salientando o espectaculo maravilhoso de força, solidariedade e paixão das massas trabalhistas em torno dos principios do regimen.

O discurso do chefe do governo foi a cada passo entrecortado de demorados applausos, sendo as suas ultimas palavras abafadas por salvas de palmas.

Em seguida o "Duce" transportou-se para a arena onde se achavam reunidos para mais de 45.000 jovens perfeitamente equipados e enquadrados entre avanguardistas e balillas.

Por essa occasião, cerca de dez mil avanguardistas realizaram interessantes numeros de gymnastica collectiva emquanto outros entoavam hymnos patrioticos.

Novamente o primeiro ministro fez uso da palavra, exhortando os jovens italianos a amar a Patria, a familia e o trabalho, sempre promptos a servir a Italia.

A seguir, as legiões de jovens desfilaram deante do primeiro ministro Mussolini, enthusiasticamente applaudidos por immensa multidão.

OS LIMITES DO CONGO E DO UAMBO

O governo portuguez vae recorrer ao arbitramento, deante dos fracassos das negociações luso-belgas

Lisbôa, 25 (U. P.) — Em vista do fracasso das negociações luso-belgas para resolver a questão de limites entre os rios Congo e Uambo, o governo portuguez pensa em submetter o assumpto á arbitragem.

O emprestimo do Banco Internacional

Paris, 25 (U. P.) — Os banqueiros internacionaes aqui presentes reuniram-se no Hotel Jorge V, com o objectivo de terminar os detalhes para o lançamento nos mercados mundiaes, na proxima sexta-feira, de um emprestimo de tresentos milhões de dollars para o Banco Internacional de Ajustes, de accordo com o estabelecido no plano Young.

Falleceu um funccionario dos Correios

Natal, 25 (A. A.) — Falleceu hontem, ás 19 horas, o dr. Sebastião Vianna, funccionario dos Correios desta capital.

A sua morte foi muito sentida.

LIVROS NOVOS

Livro do chefe de familia — pelo dr. Renato Kehl, — ed. da Livraria Francisco Alves — Rio de Janeiro.

Acaba de apparecer um novo livro do nosso collaborador, conhecido eugenista e publicista patricio dr. Renato Kehl, que está fadado a grande successo, tal a sua utilidade pratica e o seu alcance familiar, medico e social. O autor, reconhecendo a falta de um livro de registro de factos e datas de familia, consequencia da lastimavel ignorancia que reina em muitos lares sobre o passado de parentes proximos e remotos, resolveu estudar o modo de organizar, praticamente, tal archivo intimo.

Conseguiu cabalmente, o seu *desiteratum*, como verificamos com o exemplar que gentilmente nos dedicou.

Trata-se de uma obra utilissima com paginas em branco e com outras ensinando, além do mais, a registrar factos de grande importancia presente e futura e a organizar a arvore genealogica, de modo que os actuaes casaes, com um pouco de bôa vontade, poderão legar aos filhos muitas informações uteis que elles, por inadvertencia dos seus progenitores, não tiveram a ventura de receber.

E' um *livro-guia*, um livro chave, para a defesa das familias.

Muitos chefes de familia que comprehenderem o seu alto alcance, darão, certamente, a cada filho, um exemplar desta obra, por elles proprios preenchidos, com as notas principaes sobre seus parentes e sobre factos intimos da familia, afim de que cada filho possa sempre ter noticias de quem foram seus paes e avós, como viveram, porque venceram ou fracassaram na vida, bem assim de seus negocios mais importantes, afim de que elles não fiquem em perigosa ignorancia sobre os mesmos, no caso de morte subita.

O "Livro do Chefe de familia", cujo registro é facil e agradavel de organizar, responderá, sempre, a estas tres perguntas: — "quem sou? — quem sois? — quem sereis?".

Accommettido por um ataque

A's 11 horas da noite, pelo campo de São Christovão, foi accommettido de um ataque, o estucador Hermano Rodrigues da Conceição, de 49 annos, solteiro, portuguez.

Na quéda, soffreu elle ferida contusa na região frontal e escoriações generalizadas.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

Apanhado por auto

Hontem, na estrada de Braz de Pinna, um automovel apanhou o operario Leopoldino Alves de Mello, de 27 annos de edade de côr parda, residente á rua Monsenhor Felix n. 237, em Madureira, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

ACADEMIA BRASILEIRA

O que se passou na ultima sessão semanal

Realizou-se a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, presentes os senhores Aloysio de Castro, presidente; Gustavo Barrozo, secretario geral; Olegario Marianno, 1º secretario; Adelmar Tavares, 2º secretario; Luiz Carlos, thesoureiro; Affonso Celso, Affonso Taunay, Afranio Peixoto, Alberto de Faria, Alberto de Oliveira, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Coelho Netto, Constancio Alves, Dantas Barreto, F. Pacheco, Fernando Magalhães, Goulart de Andrade, Humberto de Campos, João Ribeiro, Laudelino Freire, Luiz Guimarães Filho, Medeiros e Albuquerque, Ramiz Galvão, Roquette Pinto e Silva Ramos.

O presidente informou que recebeu ha dias precioso volume dos editores Garnier, acompanhados da seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente da Academia de Letras. Saudações. — Temos a honra de fazer chegar ás vossas mãos um exemplar de luxo da obra "A viagem maravilhosa", a qual desejamos que figure na bibliotheca dessa illustrada Academia. Esta nossa offerta é de parceria com a vontade do escriptor Graça Aranha, e por isso dedicamos um exemplar especial. Com o mais alto apreço e muita consideração, somos de v. ex. att. cr. obr."

Crê o presidente, agradecendo a preciosa offerta, que a Academia será muito sensivel aos amaveis sentimentos de que é alvo. Aproveita a opportunidade para dizer que esteve presente á festa que artistas nacionaes e amigos do sr. Graça Aranha lhe promoveram, a que compareceu com o sr. Olegario Marianno, convidados ambos, como outros muitos academicos e que as provas de distincção que ali recebeu attribue-as todas á illustre corporação a que tem a honra de presidir.

O sr. Fernando Magalhães, em nome do sr. Manuel de Souza Pinto, professor da cadeira de estudos brasileiros na Faculdade de Letras da Universidade de Lisbôa, offereceu os seguintes volumes: "O culto de S. Cosme e S. Damião em Portugal e no Brasil", "Portugal — Historia da medicina portugueza", "A regia Escola de Cirurgia de Lisbôa", do sr. Augusto da Silva Carvalho; e "Saudade minha", de Guilherme de Faria.

— O sr. Aloysio de Castro offereceu um exemplar de seu ultimo livro "Cantico de Paschoa".

— O sr. Ataulpho de Paiva offereceu, em nome do autor, um exemplar do livro "Quelques aspects de la civilisation brésilienne", conferencias feitas na Europa pelo sr. S. Rangel de Castro, para o qual teve palavras elogiosas, louvando a operosidade, o esforço e competencia do autor, em bem servir, no estrangeiro, á divulgação de nossa literatura e interessando-se sempre pelas coisas do Brasil. O sr. S. Rangel de Castro tem realizado em varios paizes, quer da America, quer da Europa, interessantes conferencias sobre a literatura brasileira. O volume que ora offerecia á Academia é prefaciado pelo sr. Gabriel Hanotaux, da Academia Franceza, o que só por si depõe do valor e merecimento da obra.

— O sr. Afranio Peixoto diz "que as homenagens que a Academia, com a dadiva de seus livros, não transitam pela publicidade do expediente, indo directamente caminho da bibliotheca. E' obrigado a fazer hoje excepção, por ordem do presidente, reiterada por Coelho Netto a que se não póde esquivar sem desprimor.

Trata-se de uma das obras primas do espirito humano. André Gide, opina que todos os escriptores deveriam transpor, em linguagem, uma obra forasteira, enriquecendo o patrimonio commum, e dotando grande escriptor de condigna representação entre seus admiradores estrangeiros. Escolheu o livro de "Tristão e Iseu" a bella lenda celtica, de que restam os remanescentes escriptos de Beroul, Thomas, Eilhart, Gottfried, com os quaes Joseph Bedier fez o seu livro encantador. "Tristão e Iseu" e não "Isolda", pois que, desde os seus primordios, conheceu Portugal essa formosa historia de amor, e desde o arcaico rei D. Denis e o velho escriptor Jorge Ferreira de Vasconcellos, foi assim, segundo o gallico ou galense, que se chamou á rainha dos cabellos de ouro. Nas antigas genealogias de Portugal, donas e donzellas, filhas e esposas de luziadas, frequentemente haviam nome de "Iseu". D. Carolina Michaelis, de inclita memoria, nas notas á sua edição do "Concioneiro da Ajuda", sempre assim diz. "Isolda" seria traduzir o allemão, fonte indirecta e mediata, forçada pelo exito da obra prima de Richard Wagner, na segunda metade do seculo XIX. Desde o seculo XII vivia a lembrança e a saudade de Iseu nos lares portuguezes, e a inveja de Tristão nos cubiçosos corações lusitanos.

Tem a presente traducção uma patina de ancianidade, como lhe convém; não arcaismo, porém, reminiscencias dos velhos livros de cavallaria portugueza, "Clarimundo" ou "Palmeirim", para não destoar, anachronicamente, no tempo de hoje. Cedeu nisto ao nosso Vieira, que as traducções compara aos rios, cujas aguas vão adquirindo côr e sabor das terras por onde vão passando... E' o presente que hoje traz á Academia." (Palmas).

O sr. Coelho Netto, referindo-se a este volume do sr. Afranio Peixoto, fez tambem interessantes observações relativas aos nomes "Iseu", "Isolt" e "Isolda", "Morholt" e outros, que se encontram no lindo romance de amor que o sr. Afranio Peixoto acaba de traduzir.

— O sr. Luiz Guimarães Filho em nome do sr. Francisco Rodrigues Marin, recentemente eleito socio correspondente da Academia, offereceu os seguintes volumes da autoria daquelle illustre confrade, bibliothecario da Real Academia Hespanhola: — "Don Juan Valera, epistolografo", El alma de Andalucia en sus mejores coplas amorosas", "Lope de Vega y Camilla Lucinda", "El gran duque de Osuna", "El andalucismo y el cordobesismo de Miguel de Cervantes", "Aportaciones para la historia del histrionismo español", "Nuevos documentos cervantinos", "Burla Burlando . . .", "A la antigua española", "Azar", [illegible] volumes, "El casamiento engañoso" y "Coloquio de los perros", "La verdadera biografia del doctor Nicolás de Monardes", "El retrato de Miguel Cervantes", "Cervantes" (novelas ejemplares) 2 volumes, "El ingenioso hidalgo Don Quijote de la Mancha", de Miguel de Cervantes, 7 volumes, "Ensalmos y conjuros", "Cervantes y la ciudad de Córdoba", "El apocrifo Secreto de Cervantes", "Agua quisiera ser", "La copla", "Discursos na Academia Española", "El amor primero segun la musa popular", "El divino Herrera y la condesa de Gelves" "Las supersticiones en el Quijote", "El doctor Juan Blanco de Paz", "Nuevos datos para las biografias de cien escritores de los siglos XVI y XVII", "Don Quijote en America", "El Yantar de Alonso Quijano el Bueno", "El capitulo de los Galeotes", "Dos mil quinientas voces castizas y bien autorizadas que piden lugar en nuestros léxico", "Discursos", varios volumes, "Quixotescos cartel de desafio", "El caballero de la triste figura y el de los espejos", "Los modelos vivos del Don Quijote de la Mancha", "Se les mucho á Cervantes?", "El diablo Cojuelo", "Rinconete y cortadillo", "Cuentos escogidos y otras narraciones selectas", "Glosa del discurso de las armas y das letras del Quijote", "La ilustre Fregona", "Ensaladilla", "Miscelanea de Andalucia", "El Pasagero", "Las guitarras magicas", "Una joyita de Cervantes", "El modelo más probable del Don Quijote", "D. Juan Ruiz de Alarcon".

— No proximo dia 29, ultima quinta-feira do mez, realizar-se-á a sessão publica da Academia Brasileira, na qual o sr. Affonso Celso discorrerá sobre "Reminiscencias". Não ha convites especiaes.

Solucionado o caso da Associação dos Sargentos do Exercito

Publicamos abaixo os seus pormenores

Em novembro do anno findo, o sargento Ovidio Coelho, então secretario, moveu no Juizo da 5ª vara civel uma acção de immissão de posse contra a directoria da A. B. S. E. e em 7 de dezembro do mesmo anno foram ratificados todos os seus actos nesse Juizo, pelo sargento Nicolau Tolentino de Menezes, visto ter sido eleito e empossado no cargo de presidente, em assembléa realizada nesse dia.

E' já do conhecimento publico que tendo o sargento Nicolau Tolentino de Menezes recebido um appello assignado por numerosos associados e diversos telegrammas das delegações para elle desistir da demanda e tendo em vista que as accusações formuladas contra a directoria deposta e contra o presidente Brigada Othon de Carvalho Menezes, deposto, não ficaram provadas, tendo ao contrario, sido verificada a falsidade da assignatura attribuida a este ultimo e constante de um aviso do Banco do Brasil que foi annexado aos actos da acção referida, resolveu o sargento Nicolau Tolentino de Menezes, em 1º de abril ultimo, dirigir ao juiz da 5ª vara civel uma petição fundamentada, na qual juntou o alludido appello e os referidos telegrammas, afim dos associados se scientificarem dos imperiosos motivos da desistencia.

Do exposto acima, conclue-se que a solução do sargento Nicolau Tolentino de Menezes, foi razoavel e honrosa. Tambem foi louvavel a attitude do sargento Ovidio Coelho, de ter concorrido efficazmente para a dita desistencia com a sua valiosa declaração que dirigiu ao juiz da 5ª vara civel, a qual publicamos na integra com o despacho final do mesmo juiz.

Eil-a:

"Exmo. sr. dr. juiz da 5ª vara civel. — Declaro que desde 9 de dezembro de 1929, deixei de exercer as funcções de presidente interino da A. B. S. E., tendo passado a presidencia ao sargento Nicolau Tolentino de Menezes, eleito e empossado no cargo de presidente, em assembléa realizada nesse dia.

Declaro tambem que tendo o mesmo ratificado todos os meus actos perante a 5ª vara civel na acção de immissão de posse com que era meu advogado o dr. Francisco de Paula Leite e Oiticica, ficou daquella data em deante sem valor os poderes outorgados ao mesmo por mim, para funccionar como advogado naquella acção.

Capital Federal, 4 de abril de 1930. — (a) Ovidio Coelho; 1ª testemunha, Leovigildo Alvares dos Prazeres Sobrinho e 2ª testemunha, Lourival de Souza Moreira.

Conclusão — Tendo sido cumprida a exigencia do despacho de fls. 496, do 2º vol. com o juntado da petição e doc. de fls. 501, mando que subam os autos sellados e preparados á conclusão, afim de ser tomado em consideração o pedido de fls. 486. — Rio, 4-4-930 — (a) Candido Lobo.

Despacho final — Julgo por sentença a desistencia de fls. 486, tomada por termo á fls. 495 para que produza todos os effeitos legaes e em consequencia defiro o pedido de fls. 499, observadas as necessarias formalidades processuaes. — Rio, 4-4-930. — (a) Candido Lobo.

A producção de carne na Italia não é sufficiente para o consumo

Alguns dados estatisticos sobre a importação o anno passado

A producção actual de carne não é sufficiente para o consumo da população da Italia, que é forçada a importar quantidades consideraveis, tendo sido essa importação, em 1928, no valor de 416 milhões de liras italianas.

Calcula-se, segundo informa o addido commercial em Roma, que a importação global italiana em 1929, que ainda não foi apurada, excederá a somma de 450 milhões de liras, figurando a carne congelada com 50.000 toneladas, no valor de cerca de 188 milhões de liras. Ainda não foram divulgados os dados referentes ao anno findo de 1929, mas os correspondentes aos nove mezes (de 1º de janeiro a 30 de setembro) podem ser comparados no seu total e com a contribuição dos maiores fornecedores aos de egual periodo dos dois annos precedentes.

IMPORTAÇÃO DE CARNES FRESCAS E CONGELADAS

Procedencia	1929	1928	1927	
Australia	6.782	147	4.757	quintaes
Africa Meridional Britannica	47.292	54.474	93.442	"
Colonias francezas na Africa (não menc.)	—	—	3.714	"
Argentina	291.942	230.966	1.096	"
Brasil	14.272	20.705	—	"
Estados Unidos	11.468	8.996	3.576	"
Uruguay	8.470	17.105	19.758	"
Total	463.461	402.851	460.049	"
Em liras	176.449.665	146.046.937	189.352.480	

A' Republica Argentina couberam 63%, em confronto com os 57% e 58% do biennio anterior; ao Uruguay, 2% em confronto com os 4% do mesmo periodo, e ao Brasil, 3% em confronto com os 5% do anno de 1928.

Esses mesmos algarismos, com relação ao periodo de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1929, dão as seguintes cifras no confronto com egual periodo do biennio anterior:

CARNES FRESCAS E REFRIGERADAS

	1929	1928	1927
Quintaes	38.640	39.656	19.678
Valor em liras	2.728.475	20.303.810	11.776.545

CARNES CONGELADAS

	1929	1928	1927
Quintaes	424.821	363.195	440.351
Valor em liras	154.721.102	125.744.127	177.575.921

Percentagem de carnes congeladas sobre as carnes frescas e refrigeradas: 1.099%, em 1929 (712% em liras); 916%, em 1918 (619% em liras), e 2.238%, em 1927 (1.508% em liras).

O mercado italiano é um novo cliente das carnes congeladas. As suas compras datam da guerra mundial, e tomaram um certo incremento de uma intensa propaganda pela imprensa, orientada pelo proprio governo italiano. A população italiana não é, porém, um forte consumidor de carne, e a carne congelada só é acceita, dadas as vantagens do preço em concorrencia com o das carnes frescas.

O consumidor italiano prefere as carnes magras. Dahi provém o favor de que gozaram até a um certo tempo, isto é, até aos annos de 1923 e 1924, as carnes de proveniencia brasileira. 82,8% e 9,0% sobre os totaes das importações de carnes congeladas, nesse periodo, respectivamente: 1.190.833 e 1.056.350 quintaes.

As preferencias, apezar de tudo, são entretanto pelas carnes brasileiras, uma vez que se é forçado ao consumo da carne congelada, de modo que sempre nos será possivel retomar, nas importações italianas, uma parte do contingente, perdida para os nossos concorrentes.

A carne congelada está isenta de direitos de importação. Ha, porém, a considerar as despesas que aggravam o custo da carne cif Genova, os direitos de entrada sobre os saccos de juta e de algodão dos fardos, a taxa de visita sanitaria que era de 2 liras por cem kilos e que agora foi elevada a 8 liras. Além disso, pela natureza do producto, os fretes ferroviarios augmentam as despesas, exigindo o emprego dos vagões frigorificos, o que representa um onus, a mais, de 300% sobre a tarifa ordinaria das estradas de ferro. E' preciso contar ainda com o imposto municipal, que se eleva a 40 liras, em média, por cem kilos.

O esconderijo de um fabuloso thesouro dos tempos dos Incas

Nova York, abril (Communicado epistolar da United Press) — Uma divida de 72 dollares que pode transformar-se em milhões de "soles" peruanos. Tal é a fantastica perspectiva que offerecem as mysteriosas e impenetraveis linhas de um mappa, traçado na época do vice-reinado do Perú.

A vida tem seus designios insondaveis e portanto será quasi impossivel seguir o caminho percorrido pelo documento, que, segundo se diz, marca o esconderijo do um thesouro fabuloso offerecido por uma formosa india peruana a um joven e nobre cavalheiro hespanhol, como prova de amor.

O facto de vir cair esse precioso documento nas mãos de uma dona de casa de pensão é um desses raros episodios que a vida reserva para as mais interessantes e bellas tendas. Mas o caso de que nos occupamos não é fantasia, trata-se de um acontecimento real.

Hernando Garcia Cortez estava atrazado em seus pagamentos e não encontrou outro meio de sair-se de difficuldades senão offerecendo á proprietaria da pensão, a sra. Dora Flandres, de Astoria (Long Island) o mappa offerecido por um dos descendentes do cavalheiro hespanhol a um dos antepassados de Garcia Cortez. Desapparecido este, a sra. Flandres decidiu guardar o documento.

Passaram alguns mezes sem que se falasse do caso, mas agora, volta-se a tratar do provavel thesouro incaico. O sr. George Harvey embarca no dia 26 para a America do Sul e leva a incumbencia da sra. Flandres de indagar se o mappa tem realmente algum valor. Ha quem acredite que o thesouro contém grandes valores. A divida de Cortez é de 72 dollares.

A VIAGEM DO "CONDE ZEPPELIN"

Hugo Eckener numa janella do dirigivel, recebendo flores e evitando a objectiva do photographo do "Correio da Manhã"

(Continuação da 1ª pagina)

metragem das ondas dos que enviavam mensagens, em geral fazendo perguntas sem qualquer significação, e um outro facto elucidativo: Lady Drummond Hay e mr. Karl von Wieghand são a bordo, representantes da imprensa Hearts, que controla todas as informações relativas á á viagem. Isso talvez explique tambem o facto do professor Licinio Cardoso não haver recebido o radio a que já alludimos, pedindo detalhes...

A directoria do Touring Club do Brasil

A directoria do Touring Club do Brasil, representada pelos seus directores, drs.: Octavio Guinle, Miranda Jordão, P. B. de Cerqueira Lima, J. Murtinho Nobre, Edgard Chagas Doria, compareceu ao campo dos Affonsos, onde, apresentando cumprimentos de bôas vindas e pelo exito da viagem, entregou a medalha commemorativa que mandou cunhar para homenagear Eckener.

Itinerario que não possivel realizar

Segundo soubemos, se não houvesse acontecido o atrazo a que já nos referimos, era pensamento do commandante Eckener levar o "Conde Zeppelin" em visita, antes de amarrar nesta capital, a Paranaguá, contornando tambem Itajahy, Blumenau e Joinville.

Agora, porém, quer a tripulação do grande dirigivel estar na Allemanha dentro de quatorze dias.

A coragem do engenheiro Boele

Conversando com pessoas de bordo do "Zeppelin", todas se fartaram de elogiar a audacia com que se conduziu o engenheiro-chefe do dirigivel, Boele.

Em pleno vôo, ás vezes no meio de horriveis tempestades, Boele vae aferir o ajustamento dos motores, praticando para isto perigosissimas acrobacias, por fóra das gondolas, arriscando desassombradamente a vida.

Na etapa de Sevilha a Recife, mais de uma vez aquelle engenheiro subiu aos motores, pelo lado de fóra das gondolas, quando o apparelho navegava a grande altura.

Mas não só o sr. Boele tem merecido os elogios dos passageiros do "Zeppelin".

Tambem o piloto Schiller tem empolgado os viajantes pela segurança das suas decisões e pelo modo proficiente com que sempre age, em qualquer emergencia, até mesmo nas mais difficeis, com sangue frio admiravel.

Os que embarcaram no Rio

Com destino a Recife, seguiram a bordo do "Zeppelin" o conde Pereira Carneiro e senhora, o commandante Trampowsky e o capitão Fontenelle, representando o ministro da Viação.

Havia ainda outro passageiro a embarcar e cujo nome não conseguimos saber.

Quando o apparelho já se elevava no espaço, é que elle se apresentou no Campo dos Affonsos, declarando a um official que nos deu esta nota que se atrazara em virtude da insegurança de todas as noticias relativas á chegada e á saida do "Zeppelin".

E lamentava que nunca mais, talvez, se lhe apresentasse outra opportunidade de viajar num grande dirigivel, embarcando no Rio.

Tudo foi abandonado

Não se sabia bem o motivo da irritação do commandante em chefe do "Zeppelin", se era consequencia da demora já soffrida ou da noticia de haver a America do Norte resolvido cobrar cinco mil dollars da proxima amarração em territorio yankee.

Pouco após a aterragem foi pedida uma tonelada de agua para a viagem. A primeira carroça da Limpesa Publica enviada caiu em um atoleiro e a segunda encostou no apparelho para abastecel-o.

Ainda, porém, não tinham sido fornecidos cem litros, quando o commandante mandou "largar tudo"...

Neste momento, o povo que se agglomerava em torno da "barquinha" acclamou o nome de Eckener, pedindo que elle assomasse a uma das janellas.

O commandante, entretanto, não se mostrou disposto a attender, não se importando muito com as palmas. E só quando o apparelho já se movimentava é que elle appareceu ligeiramente, para fazer rapido aceno de adeus, recebendo com indifferença uma rica palma de louro enviada pela colonia allemã de São Paulo.

Laranjas, viveres, flores, tudo ficou em terra, em consequencia da precipitada partida.

A impressão causada a bordo pelos pernambucanos

E' unanime o agradecimento, a bordo do "Zeppelin", ao modo gentil e captivante com que os pernambucanos, quer o elemento official, quer o popular, bem como a efficiencia da tropa, trataram os tripulantes e os passageiros do aerostato, em uma assistencia constante e amavel, tudo fazendo para aos mesmos agradar.

E' um contraste que queremos accentuar, pois aqui o que se viu foi a brutalidade por parte dos encarregados da fiscalização, ordenando até a acção da cavallaria contra os que se approximavam do dirigivel, mesmo com acquiescencia dos responsaveis pelo apparelho.

Mais realistas do que o rei...

Larga!

Estaqueado de pôpa e prôa o Zeppelin, majestoso e gigantesco, balouçava subtilmente, impellido pela brisa, tal como um transatlantico preso á boia.

Longe, a cerca de quinhentos metros, separada por um cordão de isolamento, ou melhor, uma cerca, a massa de curiosos contemplava, deslumbrada, o espectaculo soberbo e extraordinario que a seus olhos se offerecia.

Os mais felizes, parentes e adherentes, conseguiram vencer a resistencia militar e iam se collocar sob o bojo do colossal navio aereo.

Entrementes, a estrada Rio-São Paulo ficava apinhada de um numero incalculavel de automoveis cheios de familias, avidos por terem o ineffavel prazer de presenciar um facto excepcional e inédito para seus olhos.

Omnibus de varias empresas, com as lotações super-lotadas, despejavam torrentes humanas, emquanto que, vindos de varios pontos, os pedestres faziam verdadeira romaria.

Tudo isto sob uma radiosa e sublime manhã, como se o tempo cooperasse para a magnificencia do esplendido acontecimento.

As oito e quarenta e dois minutos, cincoenta e cinco minutos precisos, após ter pousado no campo dos Affonsos, o commandante Eckener, chegava á janella do passadiço de commando e fazendo funccionar o telegrapho para as casas dos motores, todo o pessoal da tripulação a postos, dava o grito de larga.

Solto das amarras que o retinham ao solo, o gigante aereo com a mesma imponencia com que descera ao campo, subia, fazendo um vôo bellissimo, singrando o espaço, sob os applausos da assistencia, comboiado por dois apparelhos da aviação naval.

E em pouco desapparecia, encoberto pela cerração que áquella hora caia ainda pelos arredores do campo dos Affonsos.

O vôo sobre a cidade

A população do Rio de Janeiro assistiu hontem pela manhã como já dissemos, ao mais imponente dos espectaculos que lhe poderia proporcionar a aviação moderna, com a chegada do "Graf Zeppelin".

Depois de esperado quasi a noite inteira, o colossal dirigivel fez a sua entrada solenne na cidade monumental que começava a despertar, vindo por Copacabana, o primeiro ponto em que foi avistado. Eram seis horas da manhã quando elle fez a sua apparição, destacando-se no céo ainda um pouco nevoento, mas sendo perfeitamente perceptivel. A partir dali, o povo começou a affluir para as ruas, de bairro em bairro por onde a aeronave passou, e assim, de um extremo a outro extremo, o Districto Federal movimentou-se, animando-se tanto as suas ruas centraes como as mais remotas.

O "Graf Zeppelin", com toda a majestade, passou em marcha regular e em vôo tanto quanto possivel baixo, indo descer no Campo dos Affonsos, como registrámos em outro logar.

Depois de uma demora de uma hora e vinte minutos naquelle campo, o tempo necessario para a descida dos passageiros e da correspondencia e para o embarque de novos passageiros e de novas malas postaes, o transatlantico aereo largou, com a mesma precisão e a mesma imponencia, para a visita á cidade. Não faltou um só bairro que elle não percorresse, despertando o interesse que era de esperar, e assim, o commandande Hugo Eckener correspondeu, com gentileza, ao interesse dos cariocas, fazendo-os ver em varios aspectos a poderosa nave, numa das nossas mais lindas e luminosas manhãs.

Rumo ao norte

Depois dessas varias evoluções, póde dizer-se, pelo Rio de Janeiro em peso, o "Graf Zeppelin", seriam dez horas, aproou para o porto, imprimindo maior velocidade aos seus motores, e pouco depois não era mais visto na linha do horizonte.

O "Conde Zeppelin" estará de volta a Friedrichshafen no dia 9 de junho

O commandante Hugo Eckener não se distraiu um só instante dos seus mistéres de bordo. Permaneceu todo o tempo em que a sua aeronave pousou no Campo dos Affonsos, atarefado, distribuindo ordens e dando providencias, apenas absolutamente inaccessivel aos jornalistas.

O seu immediato Lehmann, no entanto, dedicou-lhes alguma attenção, prestando-lhes esclarecimentos sobre as novas etapas que a aeronave deverá cobrir de Recife a Lakehurst e desta base aeronautica dos Estados Unidos a Friedrichshafen.

— Pretendemos, disse-nos o immediato — chegar a Recife amanhã, ás 5 horas da manhã. Nossa segunda permanencia em Recife será até quarta-feira, quando levantaremos vôo para Havana, onde a demora será pequena. Apenas o tempo necessario para recebermos provisões. Entre Havana e Lakehurst, pretendemos realizar uma excursão de recreio ás Antilhas.

— Quando pretendem estar novamente em Friedrichshafen?

— No dia 9 de junho devemos estar de regresso á nossa base.

O "Conde Zeppelin" alcança o "Almirante Jaceguay"

A's 4.50 da tarde de hontem o "Conde Zeppelin" viajava a 331 milhas ao norte de Victoria sobre o "Almirante Jaceguay", em que viaja o sr. Julio Prestes.

A passagem pela Bahia

Bahia, 25 ("Correio da Manhã") — O dirigivel "Conde Zeppelin" deve passar por aqui entre 2 e 3 horas da madrugada.

Uma reportagem da "United Press"

Rio de Janeiro, 25 (U. P.) — O "Conde Zeppelin" foi avistado nesta cidade pela primeira vez, ás trinta e cinco minutos da madrugada de hoje, passando ao largo da Guanabara, com direcção ao sul. Milhares de pessoas que aguardavam a sua passagem pelas avenidas que costeam a bahia, não tiveram opportunidade de ver a grande aeronave, apezar de se demorarem até alta madrugada ao ar livre. Só depois de duas horas da manhã, puderam os jornaes affixar nos seus "placards" a informação de que o dirigivel allemão não voaria sobre o Rio de Janeiro, seguindo rumo ao sul, até Santos, para retornar a esta capital pela manhã cedo.

O commandante Eckener havia communicado officialmente ao Syndicato Condor, para que se desse sciencia ás autoridades brasileiras, que a sua descida dependeria das condições do tempo, devendo fazer-se, comtudo, antes de nove horas da manhã.

A's seis horas e dois minutos da manhã, foi novamente, o poderoso dirigivel assignalado ao sul do Rio de Janeiro e pouco depois fazia a sua entrada pelo caminho ordinario dos navios mercantes. O espectaculo da chegada era surprehendente pela belleza dos tons matinaes com que se enfeitavam as aguas do mar e as montanhas que circumdam a cidade.

Depois de evoluir algum tempo sobre esta capital, o Zeppelin, acompanhado de alguns aeroplanos commerciaes, do Exercito e da Marinha, rumava para o Campo dos Affonsos, onde dava entrada ás seis horas e cincoenta minutos. Depois de algumas evoluções sobre o campo, o dirigivel começou a baixar, aterrando em poucos minutos, por meio de cordas jogadas de bordo e apanhadas por soldados do Exercito. A aterragem deu-se precisamente ás sete horas e cinco minutos. O numero de pessoas no campo era avaliado em cinco mil, mas esse numero começou a augmentar rapidamente, sendo incontavel a quantidade de automoveis e omnibus que começaram a dirigir-se para o local. Depois de estar o Zeppelin em terra, subiram para elle as autoridades aduaneiras, da Policia e da Saude Publica, para as visitas regulamentares. Depois dessa visita, algumas pessoas illustres, ao todo, uma vinte, entre as quaes o embaixador Morgan, dos Estados Unidos, o ministro Hubert Knipping, da Allemanha, uma delegação do Aero Club, o ministro Mariategui, da Hespanha e o prefeito do Rio de Janeiro, dr. Prado Junior penetraram no apparelho, sendo recebidos pelo dr. Eckener que recebeu os cumprimentos e votos de bôas vindas dos visitantes.

Nesse momento notou-se alguma confusão, em vista das ordens severas, no sentido de evitar a entrada numa zona impedida, em vista da maior segurança do dirigivel.

Poucos passageiros desceram e fizeram um ligeiro passeio em torno do apparelho e sómente cerca de trezentas pessoas estiveram mais proximas delle. Logo depois dava-se a ordem "de larga", de modo um tanto intempestivo e dentro de poucos minutos os motores começaram a funccionar e o dirigivel fez-se ao espaço. Pouco antes haviam entrado para bordo alguns abastecimentos de agua, gelo e generos alimenticios. A's nove horas e cinco minutos, já o "Conde Zeppelin" havia novamente voado sobre a cidade e tomava o rumo do norte, onde desapparecia rapidamente.

Foi tal a balburdia que o proprio commandante do apparelho não conseguiu saír de bordo

Entre as innumeras pessoas de destaque que se approximaram do apparelho, sem conseguir, nelle ingressar devido á balburdia que as praças e os officiaes alli implantaram, figura o embaixador Morgan, o principe Frederico, filho do Kromprinz; representantes de Ministerios e de outras altas autoridades brasileiras; o ministro Benitez, da Hespanha; membros da colonia allemã desta capital e Estados proximos.

Impossivel nos é uma lista completa das pessoas gradas; isto seria inviavel, á vista da confusão estabelecida por varios officiaes, como o tenente Vidal, capitão Gomes de Paiva e outros, o que não permittiu que o commandante Eckener saisse de bordo para cumprimentar o ministro da Guerra e o commandante da Escola de Aviação, que o aguardavam nas dependencias reservadas ás altas autoridades.

O serviço de communicações da Companhia Telephonica

Em uma das dependencias da Escola de Aviação, a Companhia Telephonica fez installar uma rêde telephonica directa á secção de Publicidade, de onde eram mandadas para os jornaes as noticias transmittidas pelos jornalistas alli presentes, dando informação ao publico sobre a chegada, atracação e desamarração do "Zeppelin" no Campo dos Affonsos.

O serviço, que foi dirigido pelo nosso collega Candido da Costa, correu maravilhosamente, não só na parte relativa ás communicações, que foram optimas, facilitando sobremaneira o trabalho dos representantes da imprensa, como pela lhaneza com que os mesmos foram tratados pelo sr. Candido da Costa, sempre solicito, afim de que nada concorresse para perturbar o serviço.

Em demanda de Recife

Ha as seguintes noticias da rota do "Graf Zeppelin":

Barra de São João, á 1 hora;
Itabapoana, ás 1 horas;
Piúma, ás 2,17;
Anchieta, ás 2,35;
Victoria, ás 3,15;
Caravellas, ás 10,00.

O "Conde Zeppelin" numa manobra sensacional para iniciar a aterragem

De bordo do "Conde Zeppelin"

OS PASSAGEIROS DA AERONAVE DESLUMBRADOS COM O PANORAMA DO RIO

Porque o dirigivel não foi ao sul do paiz

Bordo do "Graf Zeppelin", 25 — (Especial para o "Correio da Manhã") — O commandante Eckener recebeu hontem do Rio de Janeiro, a bordo do "Graf Zeppelin", um radio official perguntando se ia continuar a viagem ao sul ou se iria parar no Rio de Janeiro. Eckener respondeu que não podia no momento dar uma resposta definitiva, porquanto tudo dependia das condições atmosphericas locaes e que sómente quando se encontrasse perto do Rio de Janeiro daria solução a resposta.

Outro radio, porém, pedia a Eckener que aterrasse no Rio, expondo-lhe os inconvenientes que podiam surgir no caso da não aterragem.

Eckener, depois de observar que o tempo no Rio era favoravel á descida, acabou accedendo ao pedido, resolvendo então que o "Zeppelin", voltaria do Rio, por não ter tempo de fazer a annunciada viagem até São Paulo.

A CHEGADA AO RIO

Bordo do "Graf Zeppelin", 25 — (Especial para o "Correio da Manhã") — O "Graf Zeppelin", attingiu a cidade do Rio de Janeiro ás 11 horas e 30 minutos do dia 24, tendo feito o percurso de Recife até aqui em 23 horas e meia de vôo com ventos fortes contrarios.

Durante toda a noite o "Zeppelin" bordejou fóra da barra com os motores parados, afim de que não fossem os habitantes dessa bellissima cidade acordados com o ruido dos seus possantes motores caso elle atravessasse a cidade.

O capitão Lehmanns ficou de pernoite até o amanhecer, não se cançando, entretanto, pois que apreciava o faiscar de milhões de luzes no vasto lençol de fina bruma que envolvia a cidade.

Este fim de noite tranquila que passamos não podia ser previsto algumas horas antes, quando, com o jogar do "Zeppelin", batido pelos ventos contrarios, cinco passageiros cairam de seus leitos, a bordo, devido aos fortes balanços do apparelho.

O commandante Eckener declarou francamente que não tem nenhuma experiencia de navegação aerea nessas regiões tropicaes e que cada milha coberta era por elle annotada com observações proprias nos mappas, para o seu governo e orientação futura.

Passando sobre o littoral brasileiro, viamos de um lado a costa orlada de uma faixa alvissima e de outro lado, de terra, os interminaveis "interlands" verde-escuros, como que impenetraveis á vida humana. Estas florestas lembram, perfeitamente, as paisagens da Siberia no sul, quando passámos sobre aquelles logares durante o vôo historico de circumnavegação aerea do globo.

Os passageiros do "Zeppelin", estavam esta manhã exhaustos pela falta de costume do calor intenso sentido em Pernambuco e do balanço do "Zeppelin" durante a travessia.

Não obstante isto, quando começaram a apreciar o panorama do Rio de Janeiro, tudo foi esquecido.

O "stewart Kubis" foi encarregado hoje de acordar os passageiros ás cinco horas da manhã, abrindo todas as portas. Isto determinou uma scena comica a bordo, porque os tres passageiros que vinham desembarcar no Rio de Janeiro tomaram conta dos banheiros de bordo com uma toilette demorada, obrigando os demais a uma longa espera.

Em vez de "breakfast", foi servido hoje pela manhã, a bordo do "Graf Zeppelin", café com leite e pão á móda brasileira.

Durante a viagem do "Zeppelin", de Recife ao Rio, o dr. Méjias, medico particular do rei de Hespanha, foi chamado varias vezes para, no exercicio de sua profissão, cuidar de alguns membros da tripulação do "Zeppelin", victimas de picadas de insectos, do campo de aterragem em Recife.

O dr. Mejias declarou que era preciso cuidar da creação de um logar permanente de medico á bordo dos dirigiveis que levassem mais de 60 pessoas.

UM ESPECTACULO MARAVILHOSO

Bordo do "Zeppelin", 25 (Especial para o "Correio da Manhã") — A passagem do "Graf Zeppelin" sobre o Rio de Janeiro foi um acontecimento na historia dos transportes entre a America do Sul e a Europa.

Quando o "Graf Zeppelin", esta enorme aeronave allemã, com 19 passageiros a bordo e grande quantidade de malas do correio, atravessou a estreita garganta da barra da bahia de Guanabara em uma rosea madrugada, nenhum passageiro deixou de exclamar deante do espectaculo maravilhoso que se deparou ante nossos olhos extasiados. Pela primeira vez na historia um dirigivel não só cruzou o Equador como tambem percorreu cerca de 2.800 milhas, desde esta linha divisoria até ao Rio de Janeiro.

O commandante Eckener e os officiaes que se encontravam a bordo lamentaram sinceramente que não pudessemos continuar esta viagem ainda mais para o sul, afim de visitar os nucleos colonizados por allemães, sitos em Paraná e Santa Catharina, indo mesmo até Buenos Aires.

Depois que voamos sobre esse encantador porto brasileiro e sua cidade cheia de lindas montanhas, o "Graf Zeppelin" baixou mais, de modo que viamos de bordo, nas ruas dessa grande capital brasileira, o enthusiasmo popular culminando as massas deante da nossa passagem.

Posso, entretanto, assegurar que esse enthusiasmo do povo brasileiro não foi menor que o enthusiasmo dos passageiros a bordo, deante dessa belleza incomparavel que é a bahia do Rio de Janeiro.

Estamos assim compensados plenamente dos milhares de kilometros que voamos no meio dos maiores perigos das tempestades dos tropicos.

Realmente, durante todo o dia de hontem não tivemos um minuto sequer de boa navegação, tendo o "Graf Zeppelin" encontrado em sua rota para o Rio, as mais diversas ventanias que o faziam jogar desesperadamente de prôa.

Atravessámos no percurso Recife-Rio zonas extensissimas de nuvens pesadas que impediam a visão para todos os lados.

Voámos horas inteiras guiados unicamente pelos instrumentos de bordo e sem nenhum ponto de referencia no céo ou na terra.

A cidade do Rio de Janeiro vista ao longe, do alto do "Zeppelin", é uma dessas coisas immensamente bellas que se não póde descrever e que muito poucas pessoas tiveram a opportunidade de apreciar.

Ninguem mais interessado do que Eckener havia a bordo apreciando o Rio de Janeiro antes da aterragem.

Eckener conhecia o Rio em terra e no mar, porém, esta era a primeira vez que o via do alto da grande aeronave.

— Mas que grande belleza! — Maravilhoso! — Taes eram as expressões que se ouviam á cada momento a bordo do "Zeppelin", logo que a cidade se nos apresentou á vista.

A BELLEZA DO RIO, A DESISTENCIA DA VIAGEM AO SUL E OS EMBARAÇOS DA ATERRAGEM

Bordo do "Graf Zeppelin", 25 (Especial para o Correio da Manhã") — Devido aos constantes ventos contrarios e tambem a tempestades encontradas na travessia de Recife, no Estado de Pernambuco, ao Rio de Janeiro, o commandante dr. Hugo Eckener resolveu, por motivos de ordem technica, não continuar a viagem para o sul do paiz, como pretendia fazer.

O "Graf Zeppelin" parou aqui apenas pelo espaço de uma hora e doze minutos, levantando vôo novamente para a capital pernambucana, ás 8 horas e quarenta e dois minutos, esperando lá chegar de manhã cêdo.

A primeira mulher brasileira que vôou de "Zeppelin" foi a condessa Pereira Carneiro que, acompanhada de seu esposo, o conde Pereira Carneiro, seguiu com destino a Recife.

O facto de esperarmos pelo nascer do sol um pouco para o sul da entrada da bahia de Guanabara fez realçar a extraordinaria belleza do Rio, tornada incomparavel e muito bem recebida, após uma noite horrivel quando reinou o peior tempo de toda a nossa longa viagem. Após a tempestade, veiu a bonança, annunciada por um lindo dia de sol.

Fizemos uma volta por cima da cidade e bahia do Rio, seguindo depois para o Campo dos Affonsos, onde, quando chegámos ao ponto de aterragem, houve a principio espanto e, depois, quasi que, em seguida, linguagem irritada na ponte de commando, porque as tropas brasileiras destacadas para proceder á atracação, conservavam-se immoveis como estatuas, não fazendo a menor menção de segurarem o cabo da aeronave. Gritos freneticos partidos da ponte de commando, acompanhados de gestos expressivos, fizeram os responsaveis pelas manobras comprehender finalmente que era necessario segurar o cabo e puxal-o para terra. Quando o "Graf Zeppelin" tocou ao sólo brasileiro, verificou-se então que os officiaes da ponte de commando do enorme passaro em fórma de peixe se haviam esquecido de pendurar a bandeira de aterragem, que era o signal anteriormente convencionado de que o navio aereo queria descer e que a guarnição de aterragem deveria agarrar o cabo e puxar o "Graf Zeppelin" para baixo até tocar levemente a terra hospitaleira..

A linguagem violenta empregada era só para uso interno.

O ZEPPELIN PASSOU PELA BAHIA

O "Conde Zeppelin" passou pela capital da Bahia ás 12,25.

O dr. Prado Junior subindo a escada da gondola, afim de apresentar ao commandante Hugo Eckener cumprimentos em nome da cidade

São Paulo hospeda, desde alguns dias, um artista americano

Desde alguns dias acha-se em São Paulo o sr. A. Lincoln Cooper, nome bastante conhecido nos circulos artisticos dos Estados Unidos e da Europa, onde grangeou fama de notavel pintor e decorador.

O sr. Cooper, que é americano de nascimento, veiu ao Brasil a convite do sr. M. Van Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil, S. A., afim de estudar aqui as tendencias artisticas do nosso povo, particularmente no que se refere a coisas de moda, côres e estylos de automoveis.

Em seu paiz, o nosso hospede frequentou as escolas de Bellas Artes, em Boston, tendo depois, dispendido cinco annos de estudos em Paris e Madrid. Regressando aos Estados Unidos, foi professor da Escola de Arte Industrial, de Nova York, e num concurso effectuado sob os auspicios do governo americano, conquistou o primeiro premio de arte decorativa.

Mais tarde, obteve ainda o primeiro premio de dez mil dollares num concurso de projectos de decoração do edificio da Alfandega de San Francisco da California.

Não parou, ahi, porém, a sua carreira triumphante. Em outro concurso, tambem de projectos de decoração desta vez para a Alfandega de Columbus, distinguiram-no com um novo primeiro premio, de quinze mil dollares.

Ultimamente o sr. Cooper tem-se dedicado a uma curiosa especialidade. Assim é que a elle se deve o projecto de decoração interna de aeroplanos a que foi concedido o primeiro premio, na Exposição Nacional de Aviação, em S. Louis.

Hoje, o visitante é o technico decorador da General Motors Export, e de outras companhias a esta filiadas, como a Dornier e a Fokker, afamadas fabricas de aeroplanos dos Estados Unidos.

A SITUAÇÃO HESPANHOLA

Uma opinião favoravel á responsabilidade dos ministros da dictadura

Sevilha, 25 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Alhucemas, entrevistado aqui, disse que se achava muito preoccupado com a reforma democratica que se pretendia com "o objectivo de uma especie de republica coroada". Acha elle que se deve promover a responsabilidade dos mi-

A TARDE SPORTIVA DE HONTEM

O campeonato carioca de football está ficando cada vez mais interessante

O empate America - Vasco collocou estes clubs, com o Botafogo, num grupo de tres fortissimos candidatos ao titulo de campeão de 1930

Os cariocas venceram tres dos quatro campeonatos brasileiros de remo

O athleta finlandez Berg, do Fluminense F. C., venceu a corrida rustica do Olaria A. C.

CHRONICA

O campeonato da primeira divisão da Amea, toma agora uma feição interessante em face dos resultados dos encontros realizados ultimamente.

Continú'a na primeira collocação na tabella, o Vasco da Gama, com dois pontos perdidos, de empates, seguido immediatamente pelo Botafogo e pelo America, com differença de um ponto, apenas.

Os tres clubs que se empenham na conquista do titulo de campeão deste anno, devido á maneira por que vêm actuando na presente temporada, deixam prever um final brilhante para o campeonato.

O Vasco, possue um conjuncto que se não prima por uma technica, primorosa, tem alguns elementos de valor extraordinario e está empolgado por uma vontade decidida de vencer, alliada á disciplina e methodo.

O America, com uma defesa poderosa, como a que guarda o seu quadro, tem muitas possibilidades de eliminar os seus rivaes. Além disso, a sua linha conta com jogadores de recursos, combinando com perfeição.

Finalmente o Botafogo que se tem revelado nos encontros do presente campeonato, possue um team de grande technica, com uma linha que desenvolve jogo de conjuncto magistral.

A sua linha média, uma das melhores que cruzam os campos cariocas, é uma grande esperança para os encontros futuros.

Entre os tres clubs que apparecem destacados na collocação do campeonato, será difficil uma previsão acerca do vencedor das competições finaes.

Em todo caso, o certo é que de agora em deante, a orientação dos jogos será outra, e podemos contar com partidas de excepcional brilhantismo.

Esses tres competidores, estimulados pelos resultados obtidos até agora, certamente se empregarão com redobrado ardor, para levar a palma no campeonato carioca de 1930.

AMERICA — 1
VASCO DA GAMA — 1

Não ha como deixar de reconhecer a attitude altamente sportiva, que dos jogadores quer do publico, na grande partida hontem disputada entre os *leaders* da tabella do campeonato carioca de football.

E' verdade que a directoria do club campeão da cidade tomou providencias energicas para que o grande jogo transcorresse sem qualquer incidente desagradavel. Convenhamos, porém, que se não fôra a attitude sportiva da assistencia, seria difficil o controle de uma multidão que enchia literalmente todas as dependencias do club e o morro a cavalleiro do campo.

Dois factos contribuiram para maior realce do cavalheirismo do publico: a demora do inicio da partida dos quadros principaes e tres pontos annullados, sendo dois do Vasco da Gama e um do America.

Não houve manifestações hostis nem protestos violentos, apezar de um dos goals annullados, o ultimo, ter-se verificado em condições cuja percepção seria difficil para os que não estivessem bem collocados.

O team do Vasco da Gama

A esquadra americana

As amplas dependencias do America tiveram hontem talvez a maior concorrencia de publico de que ha noticia na sua vida sportiva.

* * *

Todos os logares de onde se vislumbrasse o campo estavam absolutamente tomados pelo publico. Qualquer elevação de terreno era soffregamente disputada.

* * *

Marcada para ás 3.30 da tarde, a partida só se iniciou ás 3.55, sem motivo justificavel, pois o juiz Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, desde 3 horas se achava na séde do alvi-rubro. Isto representa uma desconsideração para o publico, que supportou pacientemente a demora, sem protestos, que seriam cabiveis no caso.

* * *

Os titulos bombasticos com que a imprensa sportiva escandalizou a cidade com esta partida conseguiram crear um ambiente de geral espectativa em torno deste encontro. Ainda cala no espirito do publico o éco dos formidaveis embates entre estes dois clubs, na disputa final do campeonato do Rio de Janeiro de 1929. Estas razões, são sufficientes para justificar o enorme interesse despertado no nosso publico sportivo, que encheu de maneira absoluta o campo do alvi-rubro.

* * *

O jogo propriamente dito não correspondeu a tão alta espectativa, no primeiro tempo. O America sustentou do inicio uma offensiva que durou apenas 15 minutos. Depois teve que ceder terreno ante a boa actuação dos médios vascainos, que jogaram bem neste periodo.

No segundo tempo houve evidente melhoria no quadro rubro, transcorrendo todo o meio tempo em perfeito equilibrio. Só no final é que o Vasco conseguiu novamente impôr-se ante o seu leal adversario.

Nenhum incidente entre jogadores veiu empanar o brilho da partida, que transcorreu num ambiente de delicadeza e cavalheirismo sportivo.

* * *

Ambas as esquadras se apresentaram em optimo estado de treinamento. Destacou-se no team do Vasco da Gama a nitida superioridade da defesa sobre o ataque. Exactamente o mesmo se deu com o team do America, no anno passado.

O triangulo final, representado por Jaguaré, Brilhante e Italia, jogou em bella fórma, confirmando o alto conceito em que é tido nos meios sportivos. Jaguaré esteve seguro, fazendo poucas defesas, porém boas. A bola que deixou entrar não foi falha, defesa; foi shootada violentamente por Telê, a tres metros do goal.

Brilhante jogou primorosamente. Foi tirados com energia, e mostrou ser um dos melhores elementos que possuimos nesta posição.

Italia esteve feliz nas rebatidas e no jogo alto. Sobral lhe deu um trabalho extenuante, pois o America forçou o jogo por este jogador, que é de extrema mobilidade.

A linha de halves vascaina foi a alma do team. Os médios de aza, porém, estiveram infelizes nos passes aos deanteiros. Cerca de 50 °|° dos passes que forneceram foram inutilisados ou interceptados pela defesa contraria. Apezar disso Tinoco, Fausto e Molla demonstraram excellente estado de treinamento, marcando bem, até o final do jogo, á ligeira linha rubra, que se desdobrou para augmentar o score. Fausto foi o melhor homem da linha média. Precisa, porém, corrigir a fraqueza dos passes altos, sempre desaconselhaveis quando se joga contra teams que possuem triangulo final seguro, como o do America.

Com o jogo de hontem Fausto readquiriu o seu lugar no *scratch* nacional.

A linha deanteira do Vasco não surprehendeu hontem. Apenas Russinho confirmou os seus fócos de *crack* na posição. Foi o melhor elemento do ataque, Lidado, intelligente, movimentando-se com extraordinaria mobilidade, deu grande trabalho aos backs americanos, que custodiaram-no sempre.

Paschoal teve uma actuação apagada, marcado por *half-backs* novos como Gugú e Mosqueira.

Paes esforçou-se muito, mas soffreu marcação severa de Hildegardo.

M. Mattos jogou discretamente. E verdade que muito auxilia o *half-back* voltando constantemente, mas demora com a pelota e não despresa *dribblings* infrutiferos.

Sant Anna nos surprehendeu, pois, marcado por Hermogenes, teve uma actuação apagada, o que demonstra ausencia de recursos pessoaes.

* * *

O team do America jogou bem melhor no 2º tempo.

O triangulo final da equipe rubra, como sempre, brilhou.

Joel empregou-se bem nas opportunidades que teve. Deixou, porém, que M. Mattos lhe arrebatasse a pelota que occasionou o goal do Vasco. E verdade que Joel allegou ter o jogador vascaino usado das mãos...

O joven keeper americano prestou-se, contudo, a bellas defesas, corrigir-se de dois graves defeitos: o primeiro é bater os *goals-kicks* verticalmente. Além do team perder um tempo precioso á espera que a pelota attinja o centro do campo e desça com o seu proprio peso, é preciso levar em conta a estatura dos seus *forwards*, principalmente o center, que terá de perder todas as bolas, levando-se em conta que geralmente o *center-half* contrario é de boa estatura.

O segundo é o classico golpe de vista. Hontem la-lhe custando caro. Um keeper de classe cobre-se sempre de qualquer eventualidade, acompanhando a trajectoria da pelota, mesmo que lhe pareça que vae sair por sobre as traves.

Pennaforte esteve hontem num dos seus bons dias. Fez tiradas esplendidas e jogou com alma, supprindo alguma deficiencia do centro-médio.

Hildegardo esteve a principio inseguro. Com o correr do jogo melhorou e no segundo tempo foi o back seguro que todos conhecem. O triangulo final americano foi, como sempre, a alma do team.

A linha média esteve fraca a principio, mas firmou-se bem no segundo tempo. Hermogenes foi o seu melhor elemento. Bom marcador, conseguiu annullar o perigo que representa Sant Anna nos seus *rushes*.

Flavio jogou discretamente, lutando contra a sua pequena estatura. Gugú jogou bem, tendo marcado com segurança a Paschoal.

Mosqueira, que o substituiu no final do jogo, tambem actuou com acerto.

A linha de *forwards* americana é que a todos surprehendeu. Com Fragoso e Telê na ala esquerda, poucos esperavam que aquelles dois jogadores, que se aggiam com acerto. Mas, a verdade é que os avantes rubros jogaram com mais technica e entendimento do que os seus antagonistas. Sobral teve uma actuação destacada.

Jogou com extraordinaria energia e velocidade. Foi o player mais destacado da linha de frente, apesar de marcado por Molla e Italia.

Seus companheiros forçaram demasiadamente o jogo pela sua ala.

Oswaldo não conseguiu dar a impressão de ter voltado á antiga forma. Teve um jogo apagado, incolor, sem vivacidade. Nem o centro pelos seus recursos e dribbles. Perdeu muito, talvez com um goleiro tão celebrisou, consequiu ainda readquirir.

E' preciso muita força de vontade e um grande treinamento para que volte á antiga forma.

Carolla é um elemento futuroso. Possuidor de invejavel resistencia, movimenta-se com a mesma impetuosidade do principio ao fim do jogo. Tem a desvantagem da estatura, que é baixa. E' um elemento novo e do futuro.

Fragoso deu-nos a impressão de já estar melhor acclimatado no team americano.

Jogou com mais desembaraço. Muito opportunista, esteve sempre promto no momento a receber junto ao keeper nos momentos de confusão.

Telê, jogou bem na extrema esquerda. Produziu boas centradas e optimos shoots.

O goal que conquistou hontem para o America, talvez tenha sido o melhor da sua carreira sportiva. Bello ponto!

A ala esquerda devia ter sido mais aproveitada pelos seus companheiros.

* * *

Os teams jogaram com a seguinte constituição:

America. — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Flavio e Gugú, (Mosqueira no final do 2º tempo); Sobral; Oswaldo, Carolla, Fragoso e Telê.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco Fausto e Molla; Paschoal; Paes, Russinho, M. Mattos e Sant'Anna.

O primeiro tempo terminou sem que o score fosse aberto.

Nos primeiros 15 minutos de jogo o America atacou perigosamente, pondo em cheque a defesa vascaina, que resistiu brilhantemente.

Depois houve reacção do Vasco, tornando-se para final o jogo equilibrado.

No segundo tempo, aos 7 minutos de jogo, Oswaldo fez um goal com a mão, bem annullado pelo juiz.

Depois de 45 minutos de jogo muito equilibrado, Fragoso em bella combinação com Telê conseguiu avizinhar-se do goal de Jaguaré, onde Telê arrematou com formidavel tiro no canto, conquistando o goal para o America.

O Vasco reagiu energicamente.

Cinco minutos depois ha um *scrimage* no goal de Joel e a bola é arrebatada das mãos do keeper e enviada ás rêdes por M. Mattos, empatando a peleja.

Dois minutos depois ha um novo goal de Russinho, annullado pelo juiz. E' que o center vascaino tirara antes a bola com a mão, da cabeça de Hermogenes.

Este ponto suscitou energicos protestos dos jogadores do Vasco, porque o juiz não havia punido immediatamente a infracção. Alguns jogadores foram até elle, que foi vista pelo *linesman* Lais, que a accusou.

Apesar de estafantes esforços, o score não foi modificado: America — 1; Vasco — 1.

* * *

Como juiz serviu o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, auxiliado pelos srs. Arthur de Moraes e Castro (Lais) e Oswaldo Kropff de Carvalho, do Fluminense.

* * *

Nos segundos teams o America conseguiu, depois de uma partida movimentada, infligir a primeira derrota ao team vascaino, pelo score de 2x0.

Os teams estavam assim constituidos:

America — Sylvio; Lazaro e Ludovico; Onestaldo, João e Rynaldo; Braz, Campos, Mineiro Miro e Attila.

Vasco da Gama — Malhado; Zé Manoel e China; Cadorna (depois Sinhô), Rainha e Badú II; Bahianinho, Reis, Goiaba, Hamilton e Baduzinho.

Os goals foram adquiridos por Braz e Miro.

Juiz, foi o sr. Ramos Nogueira, do S. C. Brasil.

* * *

A directoria do America, sempre delicada para com a imprensa, fez um explendido serviço de *buffet* para os seus convidados da imprensa.

Fritz Repsold foi inexcedivel em gentilezas.

* * *

A firma Patrone & Cia. mandou distribuir pelos chronistas presentes bombons "Zeppelin", feitos para commemorar a viagem do dirigivel.

SYRIO — 4
FLUMINENSE — 2

A commissão de juizes da Amea foi muito infeliz escalando o sr. Francisco Alberto da Costa para arbitrar o jogo acima. Não ha quem ignore que o team do Syrio tem o habito de jogar com violencia e por isso, os seus jogos requerem juizes energicos e praticos em resolver os casos oriundos de attritos entre jogadores, e o juiz que dirigiu o jogo Fluminense x Syrio está longe de preencher aquelles requisitos.

Na partida travada hontem no campo da rua Guanabara vae dar panno para as mangas. Foi um jogo cheio de irregularidades que todas provocadas pela pusillanimidade do juiz, que não valer a sua autoridade, cruzou os braços ante os gestos de profunda indisciplina, jogador Agostinho ... o que é de uma myopia mais grave, foi, pela sua myopia collaborar na derrota do Fluminense, que devia pelo menos ter empatado a partida.

Fortes e finalmente, o que é mais grave, foi, pela sua myopia collaborar na derrota do Fluminense, que devia pelo menos ter empatado a partida.

O facto sensacional do jogo foi a aggressão a bofetada, do jogador Fortes no meio direita Almeida, do Syrio. Foi mesmo uma repetição da scena famosa do jogo São Christovão x Flamengo em que foram protagonistas Amado e Ruy, com a diferença — é que no campo da rua Figueira de Mello, Amado foi retirado do campo pela polícia, sendo processado pela justiça local — no campo do Fluminense as coisas se passaram de modo diverso, pois, o candidato a "leader" dos footballers brasileiros esbofeteou o seu antagonista e ficou no meio do campo durante 13 minutos, negando-se terminantemente a abandonar o grammado, escandalizando o publico, atrazando o jogo e só se resolvendo a abandonar o campo porque alguns torcedores chamaram-no para entregar-lhe algumas carteiras de cigarros!!!

E' bem verdade que o dr. Afranio Costa não estava presente, nem o delegado do 6º districto teve representante condigno.

Não condemnamos aqui a attitude de Fortes nem dos directores do Fluminense. Elles estão no seu papel. Não é nada agradavel ver-se um consocio e amigo ser arrastado do campo e conduzido ao pretorio por delicto sportivo. Estranhamos e condemnamos o modo de proceder do juiz, conhecedor da norma adoptada pelo dr. Afranio Costa na repressão de aggressões e do jogo violento deixando de executar as determinações peremptorias do presidente da Amea.

Após a aggressão o juiz ordenou a retirada dos jogadores Fortes e Almeida. Este ultimo cumpriu a ordem mas inexplicavelmente foi substituido pelo jogador Ramiro, continuando o jogo com o team do Syrio completo e o Fluminense apenas com 10 jogadores, irregularidade levada a effeito com a acquiescencia do juiz.

Terminado o jogo, ao ser assignada a summula pelo sr. Francisco Alberto da Costa, este, por influencia de terceiros declarou que havia ordenado a retirada do campo dos jogadores Fortes e Almeida devido ao jogo violento, declaração que virá por ... aquelles jogadores das penalidades rigorosas, identicas ás que soffreram recentemente os jogadores do Flamengo.

A immoralidade desse procedimento não é maior nem menor do que a do facto tornado publico no anno passado, por occasião do jogo Flamengo x America, quando Oswaldo e Benevenuto se engalfinharam aos sopapos e o mesmo juiz Francisco Alberto da Costa, que dirigiu aquelle match, teve a coragem de declarar "que houvera uma pequena desintelligencia entre Benevenuto e Oswaldo" mas que elle não vira porque, no momento, acompanhava a trajectoria da bola...

Dissemos acima que o Fluminense devia, pelo menos, empatar o jogo. De facto, os dois primeiros goals, tanto o do Syrio como o do Fluminense, foram conquistados de maneira irregular e o ultimo tento do Syrio foi conseguido quando o seu team jogava com superioridade numerica sobre o Fluminense. A rigor, o jogo teria terminado, na peor das hypotheses empatado por 2x2.

Mas, mesmo levando em conta os goals feitos irregularmente, só a benevolencia do juiz, deixando o team do Syrio jogar á vontade representa um auxilio não pequeno aos libanezes.

O primeiro goal foi feito por Coelho Netto, depois de empurrar Aragão que lhe vedava a passagem, facto que o juiz viu muito bem e não marcou porque não quiz. O primeiro goal do Syrio foi feito de penalty por ter Norival tocado a bola mas, pouco antes Almeida havia feito um foul escandaloso em David, em quem applicara uma rasteira. O juiz não marcou o foul mas consignou o penalty para equilibrar o jogo...

O JOGO

O match teve inicio ás 3.19 e durante os primeiros minutos foi indeciso, verificando-se ataques alternados mas sem a menor combinação. Aos 8 minutos de jogo o extrema esquerda do Fluminense escapa e envia um passe largo para o centro indo a bola cair proximo de Coelho Netto e de Aragão. O in-side tricolor chega ao mesmo tempo que o back do Syrio junto da bola e não tem duvida: empurrou o agigantado zagueiro e manda a bola ao goal conquistando o primeiro tento.

Depois desse goal o jogo proseguiu monotono durante mais de vinte minutos. Ambos os teams desenvolvendo jogo deficiente e o Fluminense, que fez umas trocas na sua linha de ataque, teve a infelicidade de ver a sua linha média actuando abaixo da critica. Fernando e Fortes jogavam de modo a garantir as seguidas escapadas dos libanezes que só não conseguiam porque só sabem atirar a goal quando ninguem os importuna.

A's 3.51 houve uma investida do Syrio que resultou no primeiro goal que já descrevemos acima. Meio minuto depois Fernando escapa e, após driblar Norival conquista o 2º goal para o Syrio. Nessa occasião Norival foi substituido por Pontes.

Foi depois desse goal que o jogo começou a ser violento sendo iniciada a interminavel serie de ponta-pés, rasteiras, trancos violentos, e outras modalidades do jogo sujo, fazendo o juiz o papel de dois de páos, apezar das reiteradas reclamações dos mais prejudicados com tal maneira de jogar que eram os tricolores.

Pouco antes de terminar o primeiro meio tempo Palmier escapa e conquista o 3º goal do Syrio, terminando o half-time com o score de 3 x 1 a favor do Libanez.

O periodo final foi o mais agitado e as irregularidades iniciadas na phase anterior foram num crescendo assustador.

Um jogo sujo primeiro, meio tempo terminou com o score de 3 x 1, era de esperar que no "time" final houvesse, pelo menos egual numero de goals, o que não se deu no encontro Fluminense x Syrio, porque os jogadores tiveram o seu tempo tomado em applicar a brutalidade em detrimento do verdadeiro "association".

Mesmo assim, o Fluminense medindo as consequencias de um score tão desvantajoso, passou a jogar com grande energia e assim conseguiu exercer um certo dominio sobre o seu adversario.

Após 25 minutos de jogo Coelho Netto fez o 2º goal do Fluminense, emendando com possante shoot um passe da direita, proseguindo a partida com as mesmas caracteristicas acima referidas, continuando o jogo violento especialmente por parte do Syrio.

Faltavam 8 minutos para terminar o jogo quando houve o attrito entre Fortes e Almeida terminando aquelle applicando uma valente bofetada neste ultimo.

Durante 13 minutos o jogo esteve parado até que, com a retirada voluntaria de Fortes, proseguiu a partida para, aos 4 minutos após, o Syrio conquistar o seu quarto 5º e ultimo goal. Os outros 4 minutos decorreram sem maior alteração no score.

O JUIZ

Já dissemos acima que a actuação do sr. Francisco Alberto da Costa foi a mais inepta possivel. Além da falta de energia manifestada, o referido arbitro teve deslises de todo tamanho e só temos uma attenuante a admittir — que elle tivesse feito tudo aquillo por ignorancia.

Os teams:

Fluminense — Velloso — David e Norival (depois Pontes) — Ivan, Fernando e Fortes — Ary, De Mori, Meirelles, Coelho Netto e Pinto.

Syrio — Ismael — Aragão e Rodrigues — Oliveira, Arnô e Marcello — Miro, Almeida, Fernandes, Palmier e Sopp.

Na partida preliminar saiu vencedor o Syrio por 1 x 0.

S. CHRISTOVÃO — 3
BOMSUCCESSO — 0

Ao campo da rua Figueira de Mello, onde se feriu hontem a partida entre os dois clubs acima, compareceu um publico que se póde considerar bastante numeroso, se se attender a importancia do jogo pela posição, que é má, que ambos os contendores desfructam na tabella de contagem.

O S. Christovão, vencendo em seu campo o Bomsuccesso pelo score de 3 x 0, conseguiu a sua terceira victoria no presente campeonato, augmentando deste modo, de um ponto para cinco, as derrotas já infligidas ao seu adversario.

O team local apresentou-se sem Floriano que não pôde jogar, segundo nos informou o seu director sportivo, por estar adoentado.

O seu substituto, o center-half Belleza, do quadro secundario, nem mesmo arcou, em um jogo fraco como este, com as responsabilidades que lhe pesavam — jogou mediocremente, apezar de marcar um center forward desnorteado.

Para compensar a efficiencia da sua representação, reappareceu o back Sylvio — suspenso desde o jogo com o Flamengo — que formou com Zé Luiz uma barreira intransponivel ás avançadas da linha atacante adversaria.

De bôa estatura, agil e forte, dominando e shootando bem a bola — Sylvio tem todas as qualidades para ser um consagrado na sua posição.

Prejudica-o muito a brutalidade com que ás vezes se emprega, mas que hontem não foi notada, não obstante ter jogado com grande vibração e destreza.

E' uma questão, grave para os crentes, para os que só pensam em football a semana toda, si ha nelle logica ou não.

Haja ou não (as premissas que cada um levanta podem modificar a conclusão) o certo é que neste match o tempo inicial pertenceu — nenhum assistente á partida contestará — evidentemente ao S. Christovão, que o jogou, quasi durante todo o transcurso, no campo contrario.

No emtanto consumiu esses quarenta minutos sem conseguir abrir a contagem.

No segundo periodo, em que houve menor preponderancia da sua parte, é que conseguiu os sua parte, é que conseguiu os victoria.

Aos tres minutos do inicio da partida Bahiano passou largo e rasteiro a Tinduca que, de posse da bola dribla Claudio e fecha sobre o goal.

Já corria na aréa perigosa quando aquelle mesmo half lhe applica, pelas costas, um calço, enviando incontinenti a bola a corner.

Estava salva a cidadella de Medonho... o juiz não viu nada de anormal naquella "tirada".

Os locaes, em certa phase, investiram em linda combinação: Henrique a Theophilo, este lhe devolve e, dá a Bahiano que, passa, alto o balão a Henrique que shoota para fóra.

Ha um foul contra os visitantes, Sylvio, bate-o e Theophilo quer emendar livre mas "estoura" com Mico, indo a bola a corner.

O mesmo Theophilo tira-o e estabelece-se uma balburdia perigosa ás portas do goal de Medonho, que defende abrupto shoot rasteiro, de bico, desferido por Agricola.

O goal de Romeu, agora são os visitantes que reagem, corre perigo — Ramiro shoota e o keeper local estende-se, defende mas a bola escapa-lhe das mãos... só foi um susto.

Em outra occasião Ramiro passou cortando a China que fechou e shootou forte e rasteiro — Romeu defendeu e de novo a bola salta-lhe fóra, mas Zé Luiz deitado a envia novamente para que segurasse.

Os locaes iniciam o segundo tempo atacando. Ha um corner de Mico, ao tirar de Theophilo.

Este foi batel-o, e com muita exactidão envia a bola a Jaburú que cabeceia juntamente com Badú. Bahiano, esperto, avança e antes que ella tocasse o sólo a emenda — aos 9 minutos deste tempo o "placard" assignalava o 1º goal da tarde, indo a bola amparar-se, meia alta, nas rêdes de Medonho.

— Cinco minutos depois Henrique em visivel off-side recebeu um passe de Jaburú e avançando conquistou o 2º tento dos locaes.

Medonho, ao perceber que o balão fôra um pouco adeantado, sae do goal, e por um triz que o alcançava.

— Coube a Theophilo marcar o 3º goal do seu club.

Tinduca fecha e passa-lhe rasteiro e em bôas condições a bola. O ponteiro esquerdo sanchristovense junto a Medonho, só teve o trabalho de empurral-a para o canto esquerdo da rêde adversaria.

O team vencedor praticou um football que se póde considerar regular.

A não ser o center-half Belleza, falho na distribuição e na marcação, os demais da defesa actuaram bem, notadamente o trio final, sempre attento ás investidas adversarias.

Os halves de ala só não tiveram uma actuação mais destacada porque lhes faltou um ponto de apoio no centro-medio. Mesmo assim, sempre que podiam, cobriam a deficiencia technica do substituto de Floriano.

Na linha atacante Bahiano e Theophilo sobresairam dos outros deanteiros.

Bahiano que occupou a posição de centro-forward distribuiu muito regularmente, passando calma e ponderadamente como um bom centro atacante.

Nem parecia aquelle jogador afobado que todos conhecem.

Theophilo desenvolveu com agilidade centrando todas as bolas que lhe vinham aos pés.

Da eleven vencida tirantes o trio final e o center-half, os restantes jogaram mediocremente.

A linha atacante, desnorteada, dava de vez em quando, investidas deficientes sem nenhuma combinação entre os que a integravam.

Máos shootadores e sem cobrir essa falta com o jogo de passes, logicamente outro qualificativo não se poderia applicar com mais propriedade.

Os teams apresentaram-se:

S. Christovão — Romeu, Sylvio e Zé Luiz; Juca, Belleza e Ernesto; Tinduca, Agricola (Jaburú no 2º tempo) Bahiano, Henrique e Theophilo.

Bomsuccesso — Medonho, Badú e Heitor; Mico, Eurico e Claudio (logo depois Waldemar II); Carlinhos, Ramiro (Altayr no 2º tempo) Ernesto, Gradin e China.

— Na falta do juiz escalado João de Deus Candiota, que se excusou a tempo, actuou o sr. Luiz Neves.

Teve uma arbitragem falha deixando, essa foi a falta mais grave e reclamada que houve, de marcar um foul de Claudio, na aréa de penalty, que calçou Tinduca quando este investiu celere sobre o goal de Medonho. Em segundo plano vem o segundo goal, conquistado por Henrique que recebeu a bola em off-side.

Na partida preliminar, que foi movimentada e ardorosamente disputada, venceu tambem o S. Christovão por 3 a 0, sendo esses tentos conquistados por intermedio de Mario dois e Ito um, no 1º half-time.

As esquadras secundarias estavam constituidas:

S. Christovão: Aurelio, Murello e Nourival; Waldo, Bellencourt e Rocha; Jayme, Rabaça, Mario, Ito e Dartagnan.

Bomsuccesso — Stoffet, Pedro e Durval; Augusto, Paiva e Mendonce; Aniceto, Alpheu, Waldemar, Francisco e Lucio.

— No 2º tempo o keeper local defendeu um penalty.

BOTAFOGO — 3
ANDARAHY — 0

A partida que hontem se desenrolou no campo do Andarahy mostrou claramente aos seus assistentes que nunca é de mais se bater em certas teclas.

Repetiram-se durante o jogo certas scenas que transformando homens em animaes ferozes empanam decisivamente o aspecto sportivo dos encontros de football.

Constantemente temos tido occasião de frisar em encontros anteriores, as deprimentes consequencias do jogo violento não sómente em face do nosso publico como deante do conceito que dos nossos amadores póde fazer o elemento estrangeiro entre nós.

Os casos de suspensão de jogadores como effeito do jogo violento desenvolvido em campo têm constituido assumpto para varias reuniões do Conselho de Julgamentos da Amea, e varias têm sido as providencias adoptadas para a sua cohibição.

Não obstante, a suavidade das penas impostas aos amadores culpados de tal falta nada tem conseguido em pról da humanização do football.

Tomam parte nas nossas partidas sportivas certos elementos verdadeiramente indignos de se hombrearem com sportmen e que em falta de capacidade technica e de elevação moral, quando prevêm um prejuizo para o seu quadro, appellam para os recursos physicos com que a natureza os dotou ou para os recursos que possuem como cultivadores duma vida de arruaceiros.

Foi o que tivemos occasião de constatar na partida actual.

Quando, no cabo de certo tempo de jogo a supremacia de um dos adversarios se tornou manifesta, alguns elementos do team vencido deixaram de parte a bola e procuraram jogar football com os corpos dos seus rivaes de momento.

A consequencia de tal procedimento foi a mais funesta possivel: desaforos, pancadas, ferimentos, intervenção da directoria local e da policia, emfim, toda a gamma por que passa um jogo em que a brutalidade é posta em pratica.

Dir-se-ia que se tratava de inimigos figadaes ao invés de sportistas em exercicio das suas actividades.

Convenhamos que isso deve acabar a todo custo, mesmo com o sacrificio definitivo da actuação de taes elementos nos campos do Brasil inteiro!

A pratica do jogo violento é um verdadeiro cancro do nosso sport, e como tal, capaz de leval-o á execução dos brasileiros ciosos do bom nome da sua patria!

O encontro entre os teams do Botafogo e do Andarahy, não obstante não ter sido uma demonstração de technica de football, não deixou de agradar completamente.

Nos primeiros minutos de jogo, a luta transcorreu bastante equilibrada, com ardor de parte a parte, e lances apreciaveis.

Aos poucos, porém, a victoria pendeu francamente para o Botafogo, que passou a dominar visivelmente o seu antagonista.

A linha do club visitante, appareceu em grande fórma, obrigando constantemente a defesa contraria a se desdobrar, para rechassar os seus ataques em extremo perigosos.

A combinação desenvolvida pelos seus elementos foi verdadeiramente perfeita, sendo a bola impulsionada desde a linha média até ás portas do goal contrario, em perfeita ordem de passes, e com rapidez consideravel.

Os deanteiros do Botafogo possuem um entendimento magnifico entre si, de fórma a desnortear os seus adversarios completamente.

Assim na linha, todos actuaram perfeitamente, sem que se possa fazer uma distincção merecida de qualquer um.

A linha média, tambem magnifica, auxiliou poderosamente o ataque dos seus, e concorreu bastante para a segurança da defesa.

O seu trabalho foi de molde a inspirar sinceros applausos.

A defesa tambem satisfez, notando-se entretanto que o guardião Germano não esteve muito seguro nas suas pegadas, deixando escapar algumas bolas capazes de prejudicarem sériamente o seu quadro, se outra fosse a linha atacante dos contrarios.

Germano é certamente um bom keeper, mas tem dias...

O quadro do Andarahy, não esteve nos seus bons momentos.

A sua actuação foi fraca, sem grande coordenação, e incapaz de vencer o conjunto que se lhe antepunha. Os players do Andarahy, possuem ao menos alguns, um defeito que reputamos sério e que é a pratica do jogo violento quando as coisas não sáem á medida dos seus desejos.

Na partida de hontem esse facto foi constatado por quantos o assistiram. O Andarahy possue alguns amadores que são indignos de pisar os nossos gramados para a disputa de uma partida de football.

Justamente esses elementos prejudicaram grandemente o seu quadro, por se distrairem constantemente do encontro para machucarem os seus adversarios!

Facilmente se comprehende que em taes condições de espirito, um jogador nunca póde dar os seus maximos esforços em favor do jogo, e commette faltas graves.

De tal maneira, o team do Andarahy não actuou como poderia ter feito em uma partida normal.

A sua defesa trabalhou com grande afinco pois a linha contraria não lhe dava descanço. O keeper Martins pegou algumas bolas de sensação, mas se mostrou pouco firme em outras.

Uma dellas principalmente durante uma carregada série da linha do Botafogo, Martins aparou uma bola de meia altura, e deixou-a escapar, para os pés de Nilo que não pôde emendar, devido a violento tranco que lhe applicou um adversario.

Os backs trabalharam bastante, o mesmo se podendo dizer da linha média, em que se salientou o half direito Ferro.

A linha do Andarahy não esteve feliz nos seus arremates.

A precipitação de alguns, a pouca capacidade technica de outros, emfim, uma série de factores de occasião, que fez com que o jogo dos deanteiros não produzisse o resultado desejado.

As extremas fracas, especialmente a extrema direita, que foi mesmo substituida.

O centro foi o que mais produziu, com velocidade e calma.

As investidas dos avantes locaes careceram sempre de entendimento entre os médios, predominando o jogo pessoal, que se sabe ser condemnavel.

Por varias vezes a bola se approximou bastante do goal de Germano para ser a carga arrematada com inhabilidade notavel.

Nos minutos finaes então com a feição verdadeiramente selvagem que o jogo tomou, as iniciativas de ambos os quadros se viram completamente desfeitas, pelos fouls applicados constantemente com a maxima violencia.

O apito trilhava constantemente interrompendo a partida e o massagista por varias vezes foi chamado a intervir para soccorrer algum contundido no campo.

O arbitro da partida, que de começo se esforçou por cohibir as violencias, com o correr do tempo se viu na impossibilidade de manter as coisas nos seus limites justos, talvez com receio de applicar uma medida extrema que era francamente aconselhavel em vista da situação.

A benevolencia de s. s., foi talvez a causadora dos factos que acabamos de citar.

Sob as ordens do sr. Solon Ribeiro, do America F. C., teve inicio a partida, cabendo a saida ao club local, que inicia um ataque logo desfeito pelos seus adversarios que passam a atacar com intensidade.

A bola passa a ser mantida por minutos no campo do Andarahy, cuja defesa se vê solicitada constantemente para rechassar os contrarios.

Poucos minutos depois do inicio, durante uma avançada da linha do Botafogo, o guardião do Andarahy pratica uma defesa de um tiro de longe mas falha a pegada, e a bola vae ter aos pés de Leite que em opportuna virada, consegue pelo canto, rasteira o primeiro ponto para o seu club.

Os ataques do Botafogo se succedem constantemente, com algumas incursões dos contrarios que estão actuando com deficiencia.

Por esse tempo o arbitro marca o jogo com desusada severidade punindo faltas reaes e algumas hypotheses, mas sob certas gumas hypotheticas, no meio de reclamações da assistencia que se mantém, não obstante, commedida nas suas manifestações.

O Andarahy organiza alguns ataques pelo centro, por intermedio de Bahiano, o elemento de mais destaque no quintetto atacante.

Nota-se uma forte pressão do Botafogo, que ataca constantemente, com bello estylo.

Durante uma avançada do team visitante, Nilo que tem jogado marcado vagarosamente, escapa e depois de passar habilmente por dois adversarios, vira em linda fórma, conseguindo o segundo

ponto para o seu quadro, ás 4 horas e oito minutos.

Registra-se então um incidente entre o arbitro e um assistente tendo aquelle solicitado a intervenção de um director do club, depois de trôca aspera de palavras.

No meio de ataques de parte a parte, termina o primeiro tempo com a victoria do Botafogo, pela contagem de dois goals a zero.

Iniciado o segundo tempo, desde o seu começo podemos ver que nova feição iria investir o encontro e de facto assim foi.

A pratica do jogo violento cresceu cada vez mais a ponto de se registrarem sérios ferimentos, como no jogador Bethuel, do Andarahy, que foi o que mais se destacou nessa criminosa pratica.

Bethuel se applicou com especial fervor em machucar Arisa e Paulinho, e de tal fórma se conduziu, que Arisa em justa revanche applicou-lhe violento tranco do que resultou um ferimento no rosto do jogador local.

Os animos se exaltaram e as pancadas se succederam sendo que pouco depois, Mineiro querendo talvez vingar o revez soffrido pelo seu companheiro de team pretendeu contundir Arisa, que se desviou habilmente não evitando entretanto o tombo sem grandes consequencias.

O arbitro então no meio de infernal assuada da assistencia, fez retirar o culpado de campo, tendo Bethuel trocado de posição.

Proseguiu o jogo, quando em um ataque do Botafogo, Celso e Martins se chocam violentamente, caindo ambos ao sólo machucados, o que não obstou fosse marcado o terceiro ponto para o Botafogo.

Finalmente depois de mais alguns ataques de parte a parte foi dada por finda a partida com a contagem de tres pontos a zero a favor do Botafogo.

Foram os seguintes os teams que se defrontaram:

Botafogo — Germano — Benedicto e Orlando; Burlamaqui — Martim e Pamplona; — Arisa — Paulo — C. Leite — Nilo e Celso.

Andarahy — Martins — Juvenal e Mineiro; — Ferro — Pedro e Leopoldo; — Antoninho — João — Angelino — Bahiano e Cid.

Foram as seguintes as substituições que se verificaram: Leopoldo por Bethuel; — João por Alfredinho; e Angelino por Argentino.

Nos segundos quadros houve tambem grande animosidade entre os amadores em campo, chegando no final ás proporções de conflicto no qual a assistencia tomou parte apreciavel, e que terminou pela intervenção da policia.

Nos segundos quadros venceu o Botafogo por tres a dois.

FLAMENGO — 11
BRASIL — 1

Foi, no presente campeonato, a partida mais desinteressante a de hontem no campo do S. C. Brasil entre este club e o de Regatas Flamengo.

O rubro-negro entrando em campo com o consagrado keeper Amado fez uma exhibição espectaculosa, tendo pela frente um adversario fraco, que nenhuma resistencia lhe oppoz.

O team tão fragorosamente derrotado apresentou-se para a contenda de hontem sem o concurso de Joãosinho, que foi substituido por Antoninho.

Este falhou lamentavelmente, concorrendo para a contagem elevada do resultado, embora o vencedor jogasse com intensidade.

Depois delle, outro elemento que sempre encaminha o ataque, pela impetuosidade de seu jogo, chamando sobre si a attenção da defesa contraria, fracassou completamente. Foi Coelho, meia esquerda, que teve pessima actuação.

Quanto ao vencedor, numa partida tão fraca, é impossivel destacar-se este ou aquelle elemento.

Dado começo ao jogo, a um minuto, o Flamengo vae logo ao campo contrario Vicentino faz o primeiro goal.

Dada a saida, sendo visivel a superioridade do quadro visitante, os ataques continuam ininterruptos e num delles Eloy conquista o segundo goal.

O Brasil procura reagir e organiza um avanço, facilmente annulado pela defesa rubro-negra, que tendo seu quadro reforçado com a presença de Amado jogava com absoluta segurança.

Moderato corre pela esquerda e centra. Eloy apara e passa a Newton que com forte shoot manda a bola ás rêdes, sem que Antoninho a detivesse.

Sempre com ataques do Flamengo o jogo decorre insipido e Angenor, recebendo passe de Vicentino, tem opportunidade de augmentar o numero de goals em favor de seu club.

Houve mais alguns lances desinteressantes e é dado por findo o primeiro tempo com o score de 4x0 a favor do Flamengo.

No segundo tempo, o jogo que já fôra monotono no primeiro decaiu completamente, agindo o Flamengo sem encontrar nenhum obstaculo.

A um avanço, commandado por Eloy, o rubro-negro vae ao goal contrario e Angenor desfere um shoot que dá em resultado mais um ponto.

Decorridos poucos minutos Eloy entra e faz o sexto goal. Proseguindo o jogo Vicentino conquista o setimo.

O Brasil ataca e consegue approximar-se do goal defendido por Amado.

Coelho, recebendo a bola de Brilhante, faz o unico goal.

Novas e consecutivas investidas do rubro-negro. Angenor adquiriu o oitavo goal. Pouco depois, Benvenuto, de longe faz o nono. A seguir Vicentino o decimo e finalmente Angenor o ultimo.

Arbitrou a partida o sr. Otto Bandusch, do Andarahy.

Os teams:

Flamengo: Amado — Herminio e Cassilandro — Benvenuto, Rubens e Fortes II — Newton, Vicentino, Eloy, Angenor e Moderato.

Brasil: Antoninho — Rodrigues e Bianco — Solon, Jorge e Nilo — Jahú, Brilhante, Ondino Coelho e Walter.

Na partida preliminar saiu vencedor o Brasil pela contagem de 4x2.

OS ENCONTROS DE HONTEM NA LIGA METROPOLITANA

Foram os seguintes os resultados dos jogos hontem realizados:

FIDALGO x METROPOLITANO

Primeiros quadros — Metropolitano 2 x 0.
Segundos quadros — Fidalgo 2 x 1.

MAVILLIS x BOA VISTA

Primeiros quadros — Empate 2 x 2.
Segundos quadros — Mavillis 1 x 0.

AMERICA SUBURBANO x AMERICA

Primeiros quadros — Empate 1 x 1.
Segundos quadros — America Suburbano 1 x 0.

ORIENTE x ESPERANÇA

Primeiros quadros — Empate 3 x 3.
Segundos quadros — Empate 3 x 3.

IRAJA' x ANCHIETA

Primeiros quadros — Anchieta 4 x 1.
Segundos quadros — Anchieta 2 x 1.

FERROVIARIA x CORDOVIL

Primeiros quadros — Empate 2 x 2.
Segundos quadros — Cordovil 4 x 1.

O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Foram realizados hontem na 2ª divisão da AMEA, os seguintes jogos cujos resultados damos a seguir:

CARIOCA x MODESTO

Primeiros quadros — Carioca 3 x 1.
Segundos quadros — Carioca 3 x 1.

OLARIA x MACKENZIE

Primeiros quadros — Olaria 4 x 0.
Segundos quadros — Olaria 3 x 1.

RIVER x EVEREST

Primeiros quadros — River 4 x 0.
Segundos quadros — River 3 x 1.

O CAMPEONATO PAULISTA

Derrotando o S. Paulo, o Corinthians continua invicto na tabella

S. Paulo, 25 (A. A.) — Os jogos marcados para hoje em proseguimento do campeonato principal da APEA despertaram bastante interesse, especialmente o encontro entre as turmas de S. Paulo F. C. e Corinthians Paulista, que monopolizava a quasi totalidade da attenção dos esportistas da paulicéa.

Todos esperavam com anciedade o embate das aguerridas phalanges, pois antevia-se um encontro onde a boa technica seria fartamente posta em pratica, pois ambos os quadros possuem elementos conhecedores do verdadeiro football.

Assim aconteceu, tendo os dois bandos disputado os louros da victoria palmo a palmo. Saiu vencedor, da refrega, o Corinthians Paulista, pela contagem de 2 x 1, e isto deve a terem os seus dianteiros rematado com mais felicidade, pois tanto poderia ser vencedor um como o outro.

Nos 90 minutos o jogo transcorreu equilibradissimo, revezando-se os ataques, perigosos para ambos os lados. Não ha nomes a destacar em nenhum dos bandos, pois todos os elementos empregaram o maximo de seus esforços para a conquista da victoria. No S. Paulo appareceram mais elementos novos, Arminana e Romeu, tendo ambos provado bem.

Em synthese, o desenvolvimento do embate foi o seguinte:

Depois do jogo preliminar, em que saiu vencedora a turma do Corinthians por 3 x 1, entraram em campo as esquadras principaes, assim organizadas:

S. Paulo: Nestor; Clodoaldo e Bartho; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Siriri, Fried, Seixas e Romeu.

Corinthians: Tuffy; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Néco, Gamba, Ratto e De Maria.

O Corinthians sáe, ás 15.50, atacando para ser repellido. Aos dois minutos, De Maria escapa e Milton entra; o jogador corinthiano cáe contundido, sendo a partida suspensa por tres minutos.

Os 10 primeiros minutos transcorrem com ataques reciprocos, até que, aos 12 minutos, o Corinthians escapa e Gamba, arrematando uma combinação, marca o primeiro ponto para seu club.

O S. Paulo dá nova saida e vae ao arco contrario; depois, de rapida, mas segura combinação, entre Siriri e Fried, este entrega áquelle, que, com forte tiro, marca o ponto de empate.

Apezar dos esforços de ambos os quadros, a contagem não foi modificada no primeiro tempo, que terminou com o empate de 1 x 1.

Depois do descanso regulamentar, é reiniciada a partida, ás 16.45, com a saida do S. Paulo. Até aos primeiros 25 minutos, o jogo corre equilibrado, com ataques revezados e, ás 17.10, ao ser batido um escanteio, contra o S. Paulo, Filó marca o segundo ponto para o Corinthians. A's 17.23, Luizinho escapa e depois de fintar o adversario, marca um ponto que é annullado pelo juiz, por allegação de estar o referido jogador impedido. Até o final da partida o S. Paulo luta para obter mais um ponto, o que porém não conseguiu, terminando o jogo com a victoria do Corinthians por 2 x 1.

Serviu de juiz o sr. Duillio Rainieri, que teve actuação fraca.

As outras partidas tiveram os seguintes resultados:

Santos x Syrio — Este encontro realizou-se em Santos e terminou com a victoria do quadro local por 5 x 2.

Portugueza x Ypiranga — A partida foi ganha facilmente pela Portugueza, pela contagem de 3 x 0.

Athletico x S. Bento — Era franco favorito desta prova o Athletico. Realmente, o club de Bisoca jogou melhor que o seu adversario, dominando-o por largo espaço de tempo. No entanto perdeu pela alta contagem de 5 x 2.

America x Germania — Jogo equilibradissimo, com ataques reciprocos, vencendo o America, que teve a seu favor um tiro livre. Esta partida despertou grande interesse, terminando com a contagem de 2 x 1 a favor do America.

Jaguaré segura com firmeza, embora no chão, um arremate de Fragoso

Um tiro de Sobral cruza o goal sob a angustiosa espectativa de Jaguaré

OS EFFEITOS DAS INUNDAÇÕES NO SUL DA FRANÇA

Um projecto de reflorestamento das regiões devastadas

Paris, maio — (Communicado epistolar da United Press) — Como medida para evitar a repetição das ultimas enchentes devastadoras no sul da França, consideradas a maior catastrophe nacional occorrida desde a grande guerra, a Camara dos Deputados apresentou o projecto da re-arborização das regiões inundadas.

Os proponentes pedem urgencia para a approvação do projecto submettido ao governo, porque receiam que o publico, segundo o seu costume, esquecerá depressa os males que lhe advieram da incuria havida em levar avante medidas preventivas, e todo o trabalho fastidioso terá que ser recomeçado. As enchentes de 1858 a 1875, que inundaram as planicies do Haute-Garonne, e a devastação soffrida em Paris, em 1910, pelas aguas revoltas do Senna, transbordante que quasi destruiram a zona mais fertil da França, eram resultantes, indubitavelmente, da deficiente arborização. Já em 1841, dizem elles, o engenheiro francez, Surrel, demonstrou a grande affinidade existente entre as áreas montanhosas despidas da sua arborização e ás inundações.

O vasto planalto desnudado das montanhas Cevennes, dos Pyrinéus e dos Alpes, é apontado por elles como sendo a causa verdadeira das repetidas enchentes desastrosas. Argumentam, que a planta para subsistir, necessita que uma grande quantidade dagua circule nos seus tecidos. Um alqueire de terra plantado de faias, consome cerca de tres mil gallões dagua diariamente, e a protecção que adviria da arborização das regiões montanhosas do sul da França, estabelecida sobre bases scientificas, na opinião dos peritos, resolveria para sempre o grave problema das inundações que tanto têm flagellado a França neste ultimo seculo.

ITALIA-POLONIA

O sr. Grandi vae retribuir a visita do sr. Zaleski

Roma, 25 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Grandi partirá para Varsovia no começo de junho proximo, afim de retribuir a visita que fez a esta capital o ministro do Exterior da Polonia, senhor

COMMEMORANDO A ENTRADA DA ITALIA NA GRANDE GUERRA

Mil e duzentos recrutas da Força Aerea italiana juram bandeira

Roma, 25 (U. P.) — Mil e duzentos recrutas da Força Aerea, juraram bandeira hoje, commemorando o anniversario da entrada da Italia na grande guerra. Em Parma, setecentos e cincoenta jovens da mesma arma fizeram o mesmo juramento.

Roma, 25 (U. P.) — O decimo quinto anniversario da intervenção da Italia na guerra foi commemorado hoje em todo o paiz, embora parte das commemorações já se houvessem realizado hontem. A principal cerimonia de hoje consistiu numa reunião de veteranos da guerra no Augusteum, onde o presidente da Camara, sr. Giuriati pronunciou um discurso allusivo á data.

O manganez do Brasil nos mercados mundiaes

A maior concurrencia que o manganez do Brasil encontra nos mercados mundiaes é de parte da Russia, India Ingleza e Costa do Ouro.

A India Ingleza occupou em 1928 o primeiro logar entre os paizes que maiores quantidades exportaram. A sua exportação foi, no referido anno, de 800.000 tons. Apesar da extracção do manganez na India ser toda subterranea e muito onerosa, esse paiz ainda sustenta o primeiro posto dos esforços da Russia. No segundo semestre de 1929 a India exportou 378.819 tons. Os maiores compradores nesse periodo foram em tons.: Grã Bretanha, 104.002; Belgica, 98.064; França, 88.180; E. U. da America, 24.500; Hollanda, 24.500 e Allemanha 10.000. A exportação brasileira no 2º semestre de 1929 foi de 129.727 toneladas, sendo que 97.577 para os E. U. da America; 18.547 para a Belgica e 12.602 para a França.

O governo portuguez louva o concurso do "Seculo" de Lisboa entre as mulheres portuguezas

Lisboa, 25 (U. P.) — O governo louvou o jornal "O Seculo", pelo resultado cultural e educativo do seu concurso entre as mulheres portuguezas.

Uma reclamação justa dos moradores da rua Castro Alves

Causa revolta ao espirito mais tolerante o que se vê, actualmente, em algumas ruas dos suburbios.

Ante-hontem, tratamos de um pequeno trecho da rua Figueira no aristocratico bairro do Riachuelo, que ha muito reclama ás vistas das nossas autoridades federaes e municipaes, porque, no estado em que se acha, chega a ser uma ameaça séria á saude dos seus moradores.

Hoje, vamos tratar de um outro pequeno trecho de rua, no Meyer, não muito distante do ponto central da capital dos suburbios.

Referimo-nos á rua Castro Alves que depois de uma campanha tenaz pela imprensa, foi contemplada com o calçamento num grande trecho, desde a rua Cardoso e dahi até á rua Getulio, onde a alludida rua termina, a Prefeitura ou melhor, a Directoria Geral de Obras, entendeu que esse melhoramento não era necessario.

Esse pequeno trecho da rua Castro Alves, está póde-se dizer sem receio de contestação, intransitavel, transformado num verdadeiro lamaçal que já alcançou os proprios passeios, ou calçadas dos predios, que por serem muito baixas ficam submersas.

Francamente, se para o caso da rua Figueira pedimos mesmo a attenção das autoridades sanitarias é fóra de duvida, que o estado em que se acha esse pequeno trecho da rua Castro Alves, merece tambem uma prompta providencia das autoridades competentes.

Encarecer a significação dessas reclamações é dispensavel. Basta que se considere que ellas vêm do publico.

Abalo de terra em Portugal

Lisbôa, 25 (A. A.) — Registrou-se, hoje, em Aviz um ligeiro abalo de terra.

Fallecimento em Petropolis

Falleceu, hontem, domingo, em Petropolis, o sr. Francisco Mendes Junior, fiscal do Imposto de Consumo no Estado do Rio, pae do sr. Alberto Couto Fernandes, inspector do Telegrapho Nacional naquella cidade serrana e do dr. José Soares do Couto, chefe de serviço da Inspectoria de Estradas.

O enterro realizar-se-á hoje, segunda-feira, ás 17 horas, em Petropolis.

Recepção ás delegações dos Estados que participam do Campeonato do Remo

A A. de Chronistas offereceu domingo, uma recepção ás delegações dos Estados que participaram do Campeonato Brasileiro do Remo e ao representante da Federação Nautica do Uruguay, sr. José M. Antuna, que aqui se encontra afim de entabolar negociações para a realização do Campeonato Sul Americano do Remo, em março do anno proximo e do qual fará parte o Brasil.

Ao champagne, o sr. Raul de Carvalho, presidente da Associação, em nome dos chronistas, saudou os delegados dos estados, saudação que estendeu aos desportistas uruguayos.

Agradecendo as referencias elogiosas que a elle e a seus patricios tinham sido feitas, falou o sr. José M. Antuna. Falou ainda em nome dos seus collegas, o dr. Narciso Soares da Cunha, chefe da delegação bahiana.

Por ultimo o sr. Raul de Carvalho saudou o representante da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, dr. Gastão Ladeira.

O VÔO DA SENHORITA AMY JOHNSON

Completou-se hontem a sua prova com a chegada a Port Darwin

Port Darwin, 25 (U. P.) — A senhorita Amy Johnson, de vinte e dois annos, aviadora britannica, completou o vôo de 9.900 milhas, da Inglaterra até esta cidade, onde aterrou ás 3,57 da tarde de hoje, depois de vencer tempestades e accidentes, que por vezes a ameaçaram de fracasso.

A infanta Eulalia partiu de Lisboa com destino a Paris

Lisboa, 25 (U. P.) — A Infanta Eulalia de Bourbon partiu para Paris.

O grande premio "Bolivia-Paraguay"

Montevidéo, 25 (A. A.) — Foi corrido, hoje, no Hippodromo de Maroñas, o grande premio "Bolivia-Paraguay", na distancia de 1.400 metros. Chegaram em 1º, empatados, os concorrentes Gaza e Monagris, seguidos de Teresa.

A distancia foi percorrida em 86 3|5".

DUAS EXCOMMUNHÕES COMPLICADAS EM PORTUGAL

Como foi applicado esse castigo a dois homens porque compraram em hasta publica os terrenos de um parocho

Lisboa, maio (Communicado epistolar da "United Press", de Adolfo Rosa) — Num dos nossos ultimos communicados dissemos que o bispo de Coimbra havia excommungado o octogenario José Freire de Britto e o sr. João de Britto Pinho Neves, ambos proprietarios na freguezia de Soza, districto de Aveiro, por terem comprado ao Estado o terreno pertencente ao parocho de Soza e agora se recusarem a entregar ao referido bispo determinada quantia por elle exigida, sob a allegação de terem adquirido bens que só á Egreja pertenciam.

A excommunhão abalou extraordinariamente a moral de João Pinho Neves e a de José de Britto, que são religiosos. O sr. José de Britto, octogenario e quasi já sem poder andar, para se livrar da excommunhão que sobre elle havia sido lançada, fez entrega ao bispo da quantia de 1.500 escudos. O sr. João de Britto, além do effeito moral que a excommunhão lhe causou, está sendo muito prejudicado na sua vida commercial, por causa do escandalo que o facto produziu, tendo a sua mãe morrido de desgosto.

Em vista dos factos que acabamos de rememorar haverem causado a mais profunda sensação em todas as freguezias daquelle concelho, o professor primario, dr. Ernesto de Almeida Neves, entregou ao Tribunal de Aveiro um requerimento assim redigido:

"Diz Ernesto de Almeida Neves, professor, morador na freguezia de Soza, desta comarca, que tendo João de Britto Pinho Neves, casado, commerciante, e José de Freire Britto, viuvo, proprietario, moradores na villa de Soza, adquirido em hasta publica a residencia e o terreno que foram da egreja da mesma freguezia, acontece agora que o bispo de Coimbra e o reitor de Soza, Joaquim da Cruz Pericão, commettendo ambos o crime previsto pelo paragrapho unico do artigo 379 do Codigo Penal, por motivos dessas compras, lançam sobre os compradores a ameaça de excommunhão. Aquelle, José Freire Britto, que é cardiaco e já passa dos oitenta annos, temendo a sua ameaça, entregou-lhes 1.500 escudos, e o outro está a ser muito prejudicado na sua vida commercial, pelo escandalo produzido, e a sua mãe morreu de desgosto.

O requerente, porque se trata de um crime publico, assim o participa, declarando que o não faz por sectarismo, mas sim por entender que cumpre um dever civico, servindo a liberdade e por querer tirar a limpo se o Codigo Penal tambem se applica ao clero."

O sr. Ernesto Neves termina o seu requerimento pedindo seja ordenado um exame directo ao acontecimento, para o que apresenta uma extensa lista de testemunhas, na qual figuram professores, medicos, escrivães, presbyteros, commerciantes, proprietarios, empregados publicos, etc.

Florença abalada por um movimento sismico

Florença, 25 (U. P.) — Occorreu aqui durante a noite um movimento sismico ondulatorio, que não causou damnos materiaes.

Prisão de uma suspeita de exploração do trafico das brancas

Buenos Aires, 25 (A. A.) — A campanha contra o trafico das brancas prosegue activamente.

Hontem deteve a policia Maria Fiszer, possuidora de grande fortuna e de propriedades, sobre quem recaem suspeitas de fazer parte do complôt destinado á exploração de mulheres.

A policia estendeu as suas investigações até Rosario e Cordoba.

Reminiscencias da administração Primo de Rivera

(Communicado epistolar da United Press)

Madrid, maio (U. P.) — Embora grande parte da administração creada pelo general Primo de Rivera, durante os longos annos em que empunhou as rédeas do governo, tenha sido destruida, conservam-se ainda muitos traços da dictadura.

O governo do general Damaso Berenguer tem supprimido innumeros decretos, regulamentos e instituições creadas pelo seu predecessor, mas, depois da reforma, nota-se que ainda ficaram muitas medidas do marquez de Estella.

Procedendo ao balanço entre o que foi conservado e o que foi regeitado, verifica-se que os lançamentos nesta são em maior numero, mas naquella ainda são importantes.

Um dos vestigios do predominio do dictador encontra-se no facto de que o Codigo Penal de 1928, apezar do excessivo rigor, foi conservado quasi na integra. A este respeito, don Niceto Alcala Zamora, liberal, e um dos advogados de mais nomeada da Hespanha, descreveu, recentemente, aquelle codigo como uma das maiores illegalidades praticadas pela dictadura... violando garantias constitucionaes.

Summariados os actos da dictadura, registra-se que se conservam ainda os seguintes:

1 — O Codigo Penal, dando lugar a criticas severas, mas que será provavelmente mantido até que se estabeleça um novo governo.

2 — A censura para a imprensa, que fôra supprimida por Primo de Rivera antes da sua quéda, mas que Berenguer restabeleceu.

3 — O Ministerio da Economia Nacional, creado em 1928, sendo apenas abolido o seu direito de intervenção no commercio e na industria do paiz.

4 — O monopolio da gazolina, que rendeu 129.537.564 pesetas em 1929, o segundo anno da sua existencia, para o Thesouro, distribuindo, outrosim, 7% de dividendos aos seus accionistas.

5 — A prohibição incondicional de todos os jogos de azar, com excepção da loteria nacional.

6 — As commissões technicas, embora em numero muito menor que as 600 primitivas.

7 — A fusão dos serviços consulares e diplomaticos.

8 — O systema tributario, considerado o melhor que a Hespanha tem tido.

9 — O Patronato Nacional de Turismo.

10 — O augmento dos vencimentos do clero.

Além dos actos acima, sente-se a influencia da dictadura em muitos pontos, difficeis de pormenorizar. Convém lembrar-se da sua influencia sobre muitos problemas de natureza transitoria ou de caracter local e que tomou parte em muitos emprehendimentos constructivos.

Diligencia realizada a bordo de um vapor do Soviet

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Tendo chegado a esta capital a noticia de que o cargueiro sovietico "Kalinin" trazia a bordo elementos de propaganda das doutrinas de Moscou, a policia maritima, mal este paquete atracou, realizou a bordo uma diligencia policial, nada tendo constatado de anormal.

O "Kalinin" descarregará aqui productos nacionaes russos, embarcando productos argentinos.

A ARRISCADA AVENTURA DO SPORTMAN PORTUGUEZ MACEDO

Está marcada para 1 de junho a sua partida de Casablanca

Lisboa, 25 (U. P.) — Foi fixado o dia 1 de junho proximo para a partida para Casablanca do sportman portuguez Macedo, num barco de seis metros de comprimento, em que pensa fazer a travessia do Atlantico até o Brasil.

"La Prensa" bateu um novo "record" de tiragem

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O jornal "La Prensa", que se publica nesta cidade, bateu hoje um "record" de circulação com uma tiragem de quinhentos e cincoenta e tres mil e setecentos exemplares.

Sociedade Beneficente dos Lavradores de Campo Grande

Na séde desta agremiação de lavradores, em Campo Grande, haverá amanhã, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral ordinaria, para tratar de assumptos de interesse da classe.

A GRANDE DATA ARGENTINA

A recepção de hontem na embaixada

Por motivo da passagem da data anniversaria da independencia do seu paiz, o embaixador da Argentina e a senhora Mora y Araujo, offereceram, hontem, domingo, no palacio da embaixada uma recepção ao mundo official, corpo diplomatico e á alta sociedade carioca.

Durante a recepção tocou a orchestra Pickmann, dansando-se animadamente.

Entre as pessoas presentes a essa festa, notavam-se as seguintes: general Teixeira de Freitas, representando o presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e senhora; dr. Amaryllo de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados e senhora; dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda e senhora; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha e senhora; ministro Leão Velloso Netto, representando o dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e senhora; dr. H. Romaguera, representando o dr. Victor Konder, ministro da Viação; dr. Aires de Camargo, representando o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura; tenente Flodoardo Maia, representando o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; dr. Mello e Souza, representando o ministro da Justiça; dr. Mario Cardim, representando o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; dr. Coriolano de Góes, chefe de policia e senhora; senhora Washington Luis; ministro Luiz Guimarães Filho; ministro Lacerda Cavalcanti e senhora; embaixadores dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra, Mexico, Italia, Portugal, nuncio apostolico, ministros da Allemanha, Austria, China, Cuba, Equador, Hespanha, Finlandia, Hungria, Noruega, Paraguay, Hollanda, Perú, Polonia, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia, Uruguay, encarregados de negocios da Bolivia, Chile, Colombia, Belgica, Japão, Suecia e Venezuela; almirante Irwin, chefe da Missão Naval Americana; almirante José Maria Penido; senador Miguel Calmon; embaixador Raul Fernandes; deputado Firmiano Pinto; Rodrigues Alves Filho e senhora; almirante Marques do Couto e senhora; almirante Souza e senhora; almirante Machado da Silva e senhora; Pio Carvalho Azevedo, professor Juliano Moreira e senhora; professor Aloysio de Castro e senhora; desembargador Ataulpho de Paiva, professor Buno Lobo e senhora; commandante Silvino Freire e senhora; professor Oscar Clark e senhora; dr. Gustavo Barroso e senhora; deputado Cardoso de Almeida; viuva Ruy Barbosa, Amantino Camara, dr. Cicero Peregrino, Amaro da Silveira e senhora; dr. Flavio da Silveira e senhora; dr. Delfim Carlos e senhora; dr. Henrique de Saules e senhora; dr. Humberto Gotuzzo, conde Candido Mendes e filha; dr. Amilcar Marchesini e senhora; senhoritas Costa Motta; Aureliano Machado, visconde de Moraes; dr. Octavio Britto, Christiano Camargo e senhora; dr. Mauricio Nabuco, senhorita Carolina Nabuco, sra. Felix Pacheco e filha; Angelo Neves e senhora; commandante Pinto da Luz e senhora; Olegario Marianno, Henrique Hasslocher, dr. Rodrigo Octavio Filho, Nestor Fagundes e senhora; Alvaro Praguer, Marcos de Mendonça e senhora; Edmond Parot, dr. Silva Araujo e senhora; Nestor Ascoli, Napoleão Reys, consul geral Carrilho, Luiz Pereira e senhora; dr. Victor Pontes, Xavier de Oliveira e senhora; dr. Acyr Paes, dr. Dionysio Cerqueira, conselheiros, secretarios, addidos das embaixadas e legações estrangeiras, familias, pessoas de alta representação social, representantes da imprensa, directoria do Club Argentino, elementos de destaque na colonia argentina aqui domiciliada, e Carlos Ferreira, da Agencia Americana.

CHEGARAM A TURIM

O principe herdeiro da Italia e a princeza Maria José

Genôva, 25 (A. A.) — O principe herdeiro e a princeza Maria José, procedentes de Torino, chegaram hoje pela manhã a esta cidade, sendo recebidos pelas autoridades civis, militares e religiosas.

Acompanhados do prefeito e do secretario do Partido Fascista, suas altezas estiveram no Santuario São Francisco de Paula. Em seguida, os illustres visitantes assistiram a exercicios de gymnastica, no Campo Sportivo Municipal, por alumnos das escolas publicas.

A' tarde os principes reaes, sempre alvo de manifestações de sympathia por parte do povo, visitaram o Hospital San Martino e o Palacio da Bolsa, assistindo á inauguração da séde dos Officiaes licenciados.

A' noite a Municipalidade offereceu aos principes uma recepção á qual esteve presente a alta sociedade genoveza.

A guerra do futuro e a questão do desarmamento

Genebra, maio (Communicado epistolar da United Press") — A questão do desarmamento não poderá ir avante emquanto não se estabelecer uma base scientifica sobre o que a proxima guerra poderia vir a ser.

Esta é a these que acabaa de ser adaptada pela União Interparlamentar, que comportaa representantes dos parlamentos de quaasi todaas as principaaes nações do mundo.

Os resultados negativos da quasi totalidade das conferencias realizadas sobre desarmamento desde a Grande Guerra são devidos, segundo a opinião sustentada pela União, ao facto que nem o publico em geral, nem os peritos technicos empenhados no assumpto, possuem uma concepção nitida dos males duma guerra futura acontra os quaes é preciso precaver-se.

Afim de se crear uma idéa definitiva sobre o que uma guerra seria no futuro, para servir de base ás tentativas de desarmamento de ora em deante, a União Parlamentar acaba de iniciar pesquizas a respeito pelo mundo afóra.

Vinte dos melhores peritos mundiaes em sciencias experimentaes, finanças, industrias e armamentos, representando onze paizes differentes, foram incumbidos de apresentar relatorios resumidos sobre os possiveis caracteristicos principaes da proxima guerra.

Estes relatorios versarão sobre doze aspectos differentes duma guerra e serão submettidos na proxima reunião da União Parlamentar, afim de se fazer um resumo da concepção final sobre a proxima guerra. Os pontos a serem elucidados pelos peritos em questão são os seguintes:

1 — O caracter geral militar duma guerra futura sob o ponto de vista das tendencias novas, dos engenhos de combate e da influencia dos combates aereos sobre os de terra e do mar.

2 — Quaaes os factores decisivos que constituem a "potencia combativaa" dum paiz.

3 — Se o progresso nos engenhos guerreiros, como sejam os tanques, canhões de longo alcance, bombas, os combates aaereos, chimicos, bacteriologicos e electricos, servem para constituir uma superioridade decisiva para o aggressor.

4 — A importancia duma guerra industrial nacional para um determinado paiz, assim como a ramificação internacional duma guerra industrial.

5 — Os meios de se proteger e defender, com especialidade a população civil e os centros vitaes dum paiz contra os novos methodos guerreiros.

6 — Os riscos a que no futuro estará exposto um estado industrial em consequencia da agglomeração da população nas grandes cidades e o custo da substituição dos apparelhos industriaes em confronto com os riscos de um estado agricola.

7 — Os effeitos duma nova guerra sobre a mentalidade e a moralidade das populaações civis e militares do paiz derrotado; nos paizes ligados economica e mentalmente com o paiz dos vencidos; e no paiz victorioso.

8 — A importancia dos recursos financeiros para fazer a guerra inclusive o credito no exterior do paiz.

9 — Os effeitos duma guerra e dos preparativos para uma guerra sobre as finanças.

10 — Os effeitos duma guerra sobre as finanças e a economia mundial.

11 — Combates chimicos e bacteriologicos.

12 — O futuro das leis internacionaes regulando os combates.

Em vesperas de realização dos jogos olympicos dos Estados Orientaes

Tokio, maio (Communicado epistolar da United Press) — Já estão terminados os preparativos para a realização dos Jogos Olympicos do Extremo Oriente, cuja data está marcada para o dia 24 do corrente, nesta capital. Esses jogos durarão uma semana, tomando parte nos mesmos o Japão, China e Philipinas, representados por poderosos conjunctos desportivos.

Serão disputadas provas de campo e pista, base-ball, tennis, volley-ball, hockey, foot-ball, natação e box.

A cerimonia do encerramento desse certamen será realizada na séde da Associação Christã de Moços do Japão, no dia 31 do corrente.

As mulheres tomarão parte nas provas de basket-ball e volley-ball, esperando-se que ellas façam boa figura, em vista do estado apurado de treno em que se encontram.

Reina grande interesse nesta capital em torno desses jogos, que deverão ter elevada assistencia, a julgar pelo grande numero de localidades vendidas com muitos dias de antecedencia.

Embora os chinezes e os philipinos tivessem mandado para aqui a nata dos seus athletas nos differentes ramos de sport em que vão tomar parte, a equipe japoneza é franca favorita, esperando-se que obtenha o titulo de [illegible] sem grande difficuldade.

CONCURSO HIPPICO DE LISBOA

O presidente Carmona offerece um banquete ás equipes hespanhola, franceza e portugueza

Lisboa, 25 (U. P.) — O presidente Carmona offereceu no Palacio da Ajuda um banquete ás equipes hespanhola, franceza e portugueza do concurso hippico, entregando aos seus membros condecorações da Ordem de Aviz e da Ordem de Christo.

Um alto funccionario dos Correios argentinos visita a secção Hollerith

A secção Hollerith Postal recebeu ante-hontem a visita do doutor Cleto C. R. Eurruela, alto funccionario dos Correios argentinos, que ha dias se encontra nesta capital.

Acompanhado do sr. Felix Sampaio, secretario do director dos Correios, o dr. Eurruela examinou minuciosamente os trabalhos organizados pela Hollerith, ficando bem impressionado quer quanto á presteza na execução dos mesmos, quer quanto á sua efficiencia. O contrôle de vales despertou do dr. Eurruela viva attenção, por estar o Correio brasileiro apparelhado e em condições de não só inspeccionar a arrecadação do premio relativo á emissão dos vales, como o respectivo pagamento, o que importa dizer que é feita, ao mesmo tempo, a fiscalização e despesa de todo o serviço.

Ao retirar-se, o dr. Eurruela manifestou a boa impressão que tivera da visita.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Novo conflicto nas salinas de Wadala

Wadala, India, 25 (U. P.) — Um grupo de voluntarios e swajaristas tentou assaltar as salinas daqui, apedrejando a policia. Esta reagiu, prendendo 115 pessoas. Do conflicto sairam feridas vinte pessoas, das quaes cinco europeus.

O sr. Parker Gilbert condecorado com a Legião de Honra

Paris, 25 (U. P.) — O ministro das Finanças condecorou o sr. Parker Gilbert, antigo agente geral das reparações, com a Cruz de Grande Official da Legião de Honra, pelos serviços prestados no exercicio desse espinhoso cargo.

Portugal e o turismo

("Communicado epistolar da United Press", de Adolf Rosa.)

—*Lisboa*, maio (U. P.) — Portugal não deixou de lado a questão do turismo. Este importante problema tem sido o objecto de grande attenção, não só dos poderes publicos como tambem dos homens de grande iniciativa do nosso paiz. Assim temos que a zona de turismo dos "Estoris", vulgarmente conhecida pela "Costa do Sol", já hoje se póde orgulhar de ser uma das melhores, senão a melhor de toda a Europa.

A Sociedade de Propaganda da "Costa do Sol", querendo por o paiz ao corrente dos trabalhos que tem realizado nos ultimos tempos em pról do turismo em Portugal e do programma dos festejos que projecta levar a effeito no presente anno na "Costa do Sol", convidou para um almoço os jornalistas da capital e correspondentes da imprensa estrangeira.

Ao almoço que se realizou no "Grande Hotel", do Estoril, assistiram mais de 70 convivas, tendo o sr. Fausto de Figueiredo, ao "champagne" posto os assistentes ao corrente dos trabalhos da "Sociedade de Propaganda da Costa do Sol", affirmando que á imprensa devia ella o melhor apoio até aqui encontrado.

Terminou o sr. F. de Figueiredo o seu discurso informando que a Companhia Internacional de "Wagons-Limitada" estava empenhada em que a escala das Americas fosse Lisboa e não Vigo e que em Lisboa ou Estoril, houvesse um hotel em condições de receber 100 ou 200 turistas que depois seriam transportados para Paris. Accrescentou que aquella Companhia, tendo o maior interesse no hotel em questão, ia fazer agora a propaganda de Lisboa, indicando o nosso porto como o preferido para desembarque, visto ir montar uma carruagem directa Paris-Estoril, conforme contrato já feito e a inauguração do grande hotel, em condições de satisfazer os mais exigentes, ser um facto ainda este anno.

Devido ao grande esforço dispensado pela Sociedade da Costa do Sol os turistas americanos poderão vir a Portugal, certos de que encontrarão no Estoril, um hotel em condições de os receber e as estradas e caminhos de ferro já em excellente estado.

OS CAMPEÕES NACIONAES DE REMO — *Adamor Gonçalves, da F. B. S. R., vencedor do campeonato de skiff; Francisco Marinho e Carlos Schneeweiss, da F. B· S. R., vencedor do campeonato de double-skiff; o ou triggers "Excelsior", da Federação Paulista, vencedor do campeonato de outrigger a 2 e a possante guarnição do outrigger "Luzíadas", campeã da sua classe.*

Nas grandes regatas do campeonato brasileiro

OS CARIOCAS VENCERAM AS PROVAS DE SKIFFS, DOUBLE SKIFFS E OUT-RIGGERS A 4 REMOS

A Federação Paulista venceu o pareo de Outriggers a 2 remos

As grandes regatas brasileiras de remo, realizadas hontem na Lagoa Rodrigo de Freitas sob o patrocinio e direcção da Confederação Brasileira de Desportos alcançaram um successo digno de se registrar sob todos os pontos de vista. Pelo extraordinario interesse que as provas despertaram em todos os meios nauticos, levando áquelle pittoresco recanto da Gavea um grande numero de amadores e pela importancia de que se revestiam os campeonatos, disputados por diversas representações estaduaes, póde-se considerar que a Confederação Brasileira conseguiu mais uma pagina brilhante para a sua historia.

Exceptuado um atrazo no inicio da regata, determinado, aliás, por um motivo de todo imprevisto e independente da vontade dos directores da C. B. D. todos os demais detalhes contribuiram para realçar a reunião, que decorreu brilhantissima em todos os pontos.

A assistencia que compareceu ás margens da Lagoa Rodrigo de Freitas teve opportunidade de apreciar as elegantes evoluções do "Graf Zeppelin", que passou varias vezes e em varios sentidos pelas immediações da Lagoa.

OS CARIOCAS VENCERAM TRES PAREOS E PERDERAM UM

O resultado da regata foi favoravel aos cariocas, que venceram tres pareos, dos quatro que compunham o programma. As representações da Federação Brasileira das Sociedades do Remo lograram vencer as provas de skiffs, double skiffs e out-riggers á 4 remos, tocando á Federação Paulista uma victoria brilhantissima no pareo de out-riggers á 2 remos.

Os bahianos conquistaram um disputado segundo logar no pareo de out-riggers a 4 remos, lutando tenazmente contra a guarnição carioca, que afinal venceu a prova por menos de meio barco.

RESULTADOS GERAES

1º pareo — Campeonato Brasileiro de skiffs. 2.000 metros.

Este campeonato, instituido em maio de 1902 pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, era aberto aos remadores dos clubs das Federações que trocassem com ella determinadas convenções.

Em 1919 a Confederação Brasileira de Desportos, chamando a si a regulamentação e direcção desse grande classico do remo nacional, deu-lhe o caracter de prova de competencia individual entre remadores das entidades confederadas, de modo que o seu vencedor não represente mais um club e sim a Federação regional.

Assim, seu vencedor representa o melhor remador do paiz.

Em 1925 o campeonato passou a ser disputado em skiffs, typo internacional.

Pelo actual regulamento, todas as provas disputadas na regata annual da Confederação são consideradas Campeonato Brasileiro do Remo. A partir de 1927 o Campeonato passou a ser disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Os vencedores deste Campeonato são os seguintes:

1902 — Antonio M. de Oliveira Castro — Botafogo 3'31"3|10.
1903 — Arthur Amendola — Boqueirão do Passeio 4'19"3|10.
1904 — Abrahão Saliture — C. Nataação e Regatas, 4'42".
1905 — Abrahão Saliture — C. Natação e Regatas, 4'43"3|10.
1906 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 5'14".
1907 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 4"10"4|5.
1908 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 4'23"1|2.
1909 — Arnaldo Voight — Club R. Gragoatá, 4'33"2|5.
1910 — Arnaldo Voight — Club R. Gragoatá, 4'33"2|5.
1911 — Abrahão Saliture — C. Natação e Regatas, 4'38".
1912 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara.
1913 — Christovam Pereira Devoto — C. R. Gragoatá, 4,4"1|5.
1914 — Claudionor Provenzano — Vasco da Gama, 4'22"1|5.
1915 — Gabriel de Almeida Magalhães — Guanabara, 5'04".
1916 — Carlos Martins da Rocha — Guanabara, 4'09".
1917 — Carlos Martins da Rocha — Gunabara.
1918 — Não houve (Pandemia da Grippe).
1919 — Arnaldo Voight — F. B. S. R.
1920 — Arnaldo Voight — F. B. S. R., 4'22".
1921 — José Ferreira — F. B. S. R., 4'31"2|5.
1922 — José Ferreira — F. B. S. R., 4'33".
1923 — Claudionor Provenzano — F. B. S. R., 5'17".
1924 — José Ferreira — F. B. S. R.
1925 — Edmundo Castello Branco — F. B. S. R., 8'38".
1926 — Não houve inscripção.
1927 — Henrique Tomassini — F. B. S. R.
1928 — Antonio Rebello Junior — F. B. S. R., 7'50.
1929 — Mario Tomassini — F. B. S. R., 9'22"4|5.

Este pareo que abriu o prestes das 10 horas da manhã. Nos primeiros 200 metros, os tes das 10 horas da manhã. Nos remadores do Rio e de São Paulo se destacaram logo do concorrente bahiano, que jámais os alcançou.

A corrida passou a ser sómente entre os dois skiffs até o final, havendo luta até os 1.800 metros, mais ou menos, onde Adamor Gonçalves se distanciou para chegar ao vencedor, no tempo de 8'41", com a differença de 9 remadas do representante paulista.
em deante os cariocas dobraram

O corredor bahiano ficou no meio da raia. O vencedor tripulava o skiff "Raul Campos" e fez uma média de 25 remadas por minuto.

2º pareo — Campeonato Brasileiro de Double Skiffs.

O Campeonato de "Double Skiffs" foi creado em 1927, quando foi disputado pela primeira vez.

De accôrdo com o regulamento, sua disputa será effectuada nos annos que antecedem ás olympiadas. Este anno, porém, devido a possivel representação do Brasil nas festas do 1º Centenario da Independencia da Republica do Uruguay, foi resolvida sua inclusão entre os pareos da Regata Nacional.

Vencedor

1927 — Skat — F. B. S. R. — 8' 20".
1928 — Não foi realizado.
1929 — Não foi realizado.

A guarnição carioca de "Mimi", formada por Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Scheneeweiss, venceu bem a prova, fazendo no final uma chegada impressionante e lutando tenazmente com a representação paulista, composta de Novaes Borba e Martins Diogo, no double skiff "Alvaro".

Até aos 1.500 metros os paulistas conseguiram manter a vanguarda, mas dessa distancia e mdeante os cariocas dobraram de energia, fazendo 34 remadas para chegar com tres barcos de differença. Na chegada os paulistas arvoraram.

Tempo — 8' 42".

3º *Pareo* — Campeonato Brasileiro de Out-Riggers á 2 remos, 2.000 metros.

Este campeonato foi instituido em 1927, época em que foi disputado pela 1ª vez. De accordo com o regulamento, sua realização se dará nos annos que antecederem ás olympiadas. Sua inclusão este anno na Regata Nacional foi aconselhada ante ás possibilidades de ser o remo brasileiro representado nas festas nauticas commemorativas do 1º. Centenario da Independencia politica da Republica do Uruguay.

Vencedor — 1927 — "Anhangá" — F. B. S. B., 8'54"1|5. 1928 — Não foi realizado. 1929 — Não foi realizado.

Este pareo assignalou um brilhante triumpho para á Federação Paulista, que com "Excelsior", tripulado por Theophilo Habesch Jr., Lourival Oliveira Reis e Renato Soares de Mendonça, venceu-o no tempo de 8'32", deixando atrás a guarnição carioca de "Alhena" seguida de perto pelos bahianos que correram no out rigger Themis.

A victoria dos paulistas foi merecida e brilhante.

4º *Pareo* — Campeonato Brasileiro de Out-riggers á 4 Remos. 2.000 metros.

Este Campeonato, que se denominava Campeonato de Remadores do Brasil, foi instituido pela F. B. S. R. em 6 de dezembro de 1910, para ser corrido annualmente entre essa Federação e as dos demais Estados da União. Depois de fundada a Confederação Brasileira de Desportos, passou elle a jurisdicção desta suprema directora dos desportos brasileiros, que no anno de 1919 deu-lhe nova regulamentação.

Actualmente elle tem a designação de Campeonato Brasileiro de Out-Riggers a 4 Remos.

Até 1920 foi disputado em yoles-franches a 4 remos e dessa data até hoje em out-riggers a 4 remos. A partir de 1927 o campeonato passou a ser disputado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Têm sido seus vencedores:

1911 — "Alzira" — F. B. S. R., 9'. 1912 — "Greenhalgh" — F. B. S. R. 1913 — "Alzira" — F. B. S. R., 8'30". 1914 — Não se realizou. 1915 — "Greenhalgh" — F. B. S. R., 9'07". 1916 — "Greenhalgh" — F. B. S. R., 7'45". 1917 — "Candinho" — F. B. S. R., 7'47". 1918 — "Mirabello" — L. N. R. G., 7'45". 1919 — "Pesago" — F. B. S. R., 7'51". 1920 — "Greenhalgh" — F. B. S. R., 7'49". 1921 — "Brasil" — F. B. S. R., 7'24"1|5. 1922 — "Zambe" — F. B. S. R., 9'33|'. 1923 — "Guarané" — F. B. S. R., 7'38". 1924 — "Guarané" — F. B. S. R., 8'33". 1925 — "Mirabello" — L. N. R. G. 1926 — Não se realizou. 1927 — "Bandeirante" — F. B. S. R., 7'38". 1928 — "Lusiadas" — F. B. S. R., 7'10"1|5. 1929 — "Bendeirante" — F. B. S. R., 8'10"2|5.

Este pareo offereceu ao publico um espectaculo interessante e uma luta imprevista das guarnições cariocas, que se classificava como franca favorita, e bahiana, que se revelou em condições excepcionaes.

Uma grande parte do percurso foi corrido pelos bahianos na vanguarda e só no final conseguiram os cariocas tirar a differença, vencendo a prova por pouco mais de meio barco de distancia, no tempo de 7'47".

"Lusiadas", da Federação do Remo, será tripulada pela seguinte guarnição: Patrão — Mario Miranda da Cunha. Voga — Vasco de Carvalho. Sota voga — Claudionor Provenzano. Sota-prôa — Antonio Rabello Junior. Prôa — Joaquim da Silva Faria.

Em 3º, a Federação Paulista, em 4º a Federação Nautica Fluminense e em 5º a Liga Sergipana de Sports Athleticos.

A PROVA EXTRA

Após a disputa dos campeonatos nacionaes, foi corrida a prova extra, reservada aos clubs da Federação da Lagôa Rodrigo de Freitas e corrida em yoles-franches a 4 remos, aberto a todas as classes de remadores.

Foi um pareo disputadissimo e após o percurso que era de 1.000 metros, verificou-se a victoria da yole "Manoel Fernandes", do Club de Regatas Jardinense seguida da yole "Piraquê", do C. R. Piraquê. Foi 3º collocado o barco "Paulo Motta", do Audax Club.

A guarnição vencedora estava assim constituida:

Patrão: Joel Dias Garcia — Remadores: Decio da Costa Tavares, Eduardo Souza, Thiago Gomes Leite e Henrique Souza.

UMA HOMENAGEM AO SR. JOSE' ANTUNA

O sr. Ariovisto de Almeida Rego, offereceu, hontem, domingo, no Chuá, um almoço ao sr. José M.Antuna, representante da Federação Nautica do Uruguay que aqui veiu entabolar negociações no sentido de promover a realização do Campeonato Sul Americano do Remo a realizar-se em março proximo, em Montevidéo, do qual participará o Brasil.

O sr. José M. Antuna, que se acha hospedado, com exma. senhora no Hotel Gloria, seguirá na proxima quinta-feira, pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a São Paulo.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Resultado dos encontros de hontem

TIJUCA x VASCO

Nos primeiros quadros, venceu o Vasco por 3 x 2. Nos segundos quadros, venceu o Tijuca pelo mesmo score.

FLAMENGO x FLUMINENSE

Primeiros quadros: Fluminense 6 x 0.

Segundos quadros: Flamengo 3 x 2.

OLARIA x CARIOCA

Venceu o Carioca em ambos os quadros, w.o.

BANGU' x SÃO CHRISTOVÃO

Venceu o São Christovão em ambos os quadros por 3 x 0.

VILLA ISABEL x BOMSUCCESSO

Venceu o Villa Isabel em ambos os quadros, por 4 x 1 e 3 x 2, respectivamente.

O C. A. PAULISTANO VENCEU O FLUMINENSE F. C.

O club paulista ficou detentor, em caracter definitivo, da "Taça Affonso de Castro" por 5x4

Os tennistas do Fluminense e Paulistano disputaram hontem, em desempate, a ultima competição da "Taça Affonso de Castro" para definir a posse definitiva desse trophéo. Vencendo o Paulistano, tornou-se este club paulista o detentor definitivo do tropheu pelo score de 5 á 4 competições.

As equipes:

Paulistano — Nelson Cruz — Nino e Moraes Barros.

Fluminense — Ricardo Pernambuco — Alvaro Osorio.

Juiz — José Bello.

Na primeira serie, o Fluminense levou a principio ligeira vantagem sobre o Paulistano mas a dupla deste ultimo reagiu e dominando visivelmente venceu por 7 x 5.

A serie seguinte foi vencida pelo Fluminense por 7 x 5 e na terceira, quando São Paulo fraquejou um pouco, os cariocas puderam vencer por 6 x 2.

A reacção dos paulistas foi notavel e, com absoluto dominio, Cruz e Nino lograram triumphar por 6 x 4 e 6 x 4, vencendo o jogo pela contagem de 3 x 2 (7 x 5 — 5 x 7 — 2 x 6 — 6 x 4 — 6 x 4).

Com esta victoria, o Paulistano tornou-se ganhador da 9ª competição por 5 x 4.

Os tennistas de São Paulo regressarão amanhã, pela manhã.

ATHELETISMO

A CORRIDA RUSTICA ORGANIZADA PELO OLARIA ATHLETICO CLUB

Realizou-se na manhã de hontem a corrida rustica organizada pelo Olaria A. C., e que transcorreu com o maximo brilhantismo.

Como se sabe, estava inscripto para essa prova um numero consideravel de corredores, contando-se entre elles, nomes de grande vulto no sport nacional.

Assim, exactamente ás 7,40 da manhã, foi dada a partida no stadium do Fluminense, pelo sr. Affonso de Castro, seguindo os concorrentes por ruas constantes do itinerario previamente estabelecido e que perfaziam um total de 11.200 metros.

Durante o percurso nada de anormal se verificou, proseguindo a prova em esplendidas condições.

Os vultos proeminentes do nosso sport, acompanharam a prova em automoveis, durante todo o percurso.

Foi a seguinte a collocação final da grande competição:

1º—Eero Berg, do Fluminense, no magnifico tempo de 39 minutos e meio.
2º — José Lourenço da Silva, do Botafogo.
3º — José Alves Menezes, do Botafogo.
4º — Julio Rollim de Moura, Vasco da Gama.
5º — Manoel de Oliveira, do Vasco da Gama.
6º — Accyoli Sarmento, do Botafogo.
7º — Aristides Da Hora, do Botafogo.
8º — Mario Alvim, do Vasco da Gama.
9º — Lino Baptista Ferreira, do Botafogo.
10º — Almeno Ramalho, do Fluminense.

A prova apresentou 45 concorrentes, sendo de notar o grande numero de corredores do Botafogo.

O vencedor o magnifico athleta Berg, cobriu o percurso em optima fórma, com passo invariavel e sem demonstração de cansaço.

UMA NOVA RIQUEZA DE NOSSA FLORA

O oleo de oiticica e as vantagens de sua industria no Brasil

A oiticica, arvore commum nos sertões do norte do Brasil, fornece um excellente oleo seccativo, susceptivel de substituir o oleo de liinhaça e o oleo de madeira da China.

Até ha pouco tempo não se cuidava da extracção do oleo de oiticica. Mas agora já existem no Brasil duas grandes fabricas que extráem o oleo de oiticica e os resultados que teem sido obtidos na applicação do oleo na industria de tintas e vernizes o recommendam como um valioso producto. E consequentemente, o oleo de oiticica está no momento attraindo a attenção e despertando intensa curiosidade nos meios industriaes e commerciaes da Nação.

Sobre este assumpto, de palpitante actualidade e que diz respeito ao desenvolvimento economico e industrial do Brasil, realizará no proximo sabbado, ás 4 horas e meia da tarde (dia 31), uma conferencia, o dr. Henrique Paulo da Cunha Bahiana, chimico industrial laureado pela Escola Polytechnica, assistente technico do Curso de Especialização em Oleos Vegetaes e Derivados annexo á Escola Superior de Agricultura e nosso collega de imprensa.

Essa conferencia que decorrerá em uma reunião extraordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica, se effectuará no salão da Associação Brasileira de Educação, á rua Chile n. 23, 1º andar. A sessão será publica e ficam desde já convidados para a assistir os industriaes e os negociantes em oleos, tintas e vernizes.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

2º Congresso de Historia Nacional

Já responderam ao conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, acceitando o encargo de relatar theses para o 2º Congresso de Historia do Brasil, com que a tradicional sociedade commemorará o centenario de 7 de abril, os srs. drs. B. F. Ramiz Galvão, Epitacio Pessoa, Max Fleiuss, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Augusto Tavares de Lyra, Rodrigo Octavio de Langaard Menezes, Agenor de Roure, Gastão Rouch, Octavio Tarquinio de Souza, Rodolpho Garcia, Alcides Bezerra, Edgard Ribas Carneiro, Enéas Martins Filho, Miguel Calmon du Pin e Almeida, Mario Mello, Antonio Pacheco Leão, Levy Carneiro, Evaristo de Moraes, Arthur Torres Filho, Jonathas Serrano, Dulphe Pinheiro Machado, coronel Aurelio Porto, drs. Antonio Carneiro Leão, Noé de Azevedo, A. J. Barbosa Lima Sobrinho, Hildebrando Accioly, Dionysio Cerqueira, capitão F. de Paula Cidade, drs. Basilio de Magalhães, Edgard de Castro Rebello, Mario de Barros Vasconcellos, André de Faria Pereira, Fernando de Magalhães, Arthur Lemos, Homero Pires, James Darcy, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, conego Henrique de Magalhães, drs. Mario de Souza Ferreira, Rubens Maximiano de Figueiredo, Alcantara Machado, Claudio de Souza, Jayme Coelho, Lucio José dos Santos, Clovis Bevilacqua, commandante Alvaro Alberto, drs. Jeronymo Avellar Figueira de Mello, H. Canabarro Reichert, Francisco Sá Filho, Francisco de Avellar Figueira de Mello, Marcos Carneiro de Mendonça, Carlos Inglez de Souza, José de Paula Rodrigues Alves, José de Castro Nunes, Manuel Tavares Cavalcanti, Gustavo Barroso, Plinio Barreto, Sylvio Rangel de Castro, Antonio Baptista Pereira, Eduardo Marques Peixoto, Haroldo Valladão, Affonso Taunay, Wanderley Pinho, Braz do Amaral, Pedro Calmon Moniz de Bittencourt, Luiz Carpenter, desembargador Vieira Ferreira, capitão Timotheo Fernandes Machado, drs. Alfredo Nascimento e Silva, commandante Edmundo Williams Muniz Barreto, arcebispo d. Aquino Corrêa, drs. Agenor de Roure Filho, Ronal de Carvalho, J. M. Carvalho Mourão, Laudelino Freire, Lafayette Silva, Raul Fernandes, José Mattoso Maia Forte, Augusto de Lima, J. P. Calogeras, Afranio de Mello Franco, Eugenio Vilhena de Moraes e Heitor Moniz.

O conde de Affonso Celso relatará a these — *A eloquencia parlamentar*, attendendo ao appello collectivo da commissão organizadora do mesmo Congresso.

O dr. Claudio de Souza já remetteu ao Instituto, a sua these sobre *O Theatro*.

A corrida de hontem, no Derby-Club

Rhondda, ao ganhar o grande premio Derby Nacional, deixou Matarazzo a cinco corpos e Festeiro a nada menos de onze

Havia uma remarcada curiosidade da parte dos turfmen cariocas pela estréa de Festeiro nas nossas pistas. Essa curiosidade foi satisfeita hontem e resultou, sem embargo da fama de que o referido cavallo veiu precedido, conquistada numa successão brilhante de triumphos classicos obtidos no Jockey-Club de São Paulo, uma completa desillusão. Intervindo no grande premio Derby Nacional, que se realizou no hippodromo do Itamaraty, o descendente de Craganour não demonstrou de fórma alguma aquellas altas qualidades que o registro dos seus successos na capital paulista nos levavam a acreditar que possuisse. Mercê de sua fama correu como franco favorito do tradicional classico, em cujo longo percurso, em momento algum, deu a menor impressão. Não podemos desde já formar um juizo positivo sobre o filho de Miau, mas se, durante a carreira, não teve a sua saude perturbada por qualquer indisposição a que todo o organismo vivo está sujeito, não é positivamente o que suppunhamos que fosse. De resto, antes de sua intervenção no compromisso que acaba de ser realizado, observavamos aos chronistas que um cavallo que perde para X. Raio, não podia competir com vantagem com os adversarios com que hontem se mediu e com alguns outros de sua edade existentes nas coudelarias locaes. Quando dessa derrota, todos os registros da imprensa paulista foram unanimes em concordar que ella resultára da inepcia do aprendiz que então lhe puzeram sobre o dorso. Mas se se tratasse realmente de um cavallo de grandes bondades, essas bondades suppririam perfeitamente a impericio do piloto. Anteriormente, é certo, Ufano foi por elle derrotado, mas essa derrota não foi de um cavallo por outro, mas obtida por um jockey sobre outro, que tirou do filho de Loisir no começo o que elle deveria render no final. Dir-se-á que este argumento destroe aquelle. Mas neste ultimo caso Festeiro aproveitou-se do extemporaneo desperdicio de energias do adversario, emquanto no outro correu folgadamente na principal posição para ser batido no final. A victoria no classico de hontem correspondeu a Rhondda, que a obteve com facilidade edificante. A filha de Roxana partiu na frente, seguida de Festeiro, que antes da entrada da recta final foi substituido por Matarazzo, para reconquistar a primitiva posição entre os 1.250 e os 1.000 metros, quando então a perdeu definitivamente. Ainda nesta altura da carreira Rhondda continuava a desenvolver um train lentissimo, para só accelerar-o ao serem iniciados os derradeiros seiscentos metros. Os esforços de Matarazzo resultaram inuteis. Rhondda nesse momento começou a augmentar a vantagem com que corria na principal posição, ao mesmo tempo que Matarazzo fazia o mesmo com Festeiro, cujo jockey lançou mão do chicote. Apezar de castigado, o filho de Miau, em vez de ganhar, continuou perdendo terreno para terminar a nada menos de onze corpos de Rhondda e a seis daquelle filho de Liniers. O fracasso do pensionista do entraineur Manuel Figueirôa não poderia ter sido mais completo. Como dissemos, em phase alguma da carreira, o neto de Craganour nos deu a impressão de nos encontrarmos na presença de um crack. A assistencia applaudiu calorosamente o successo do jockey D. Suarez, que nas vesperas da carreira contava poder ganhal-a, mas nunca lhe poderá ter passado pela cabeça que essa victoria seria obtida de maneira tão facil e tão espectaculosamente.

O grande premio Derby Nacional ficou com o seu ainda mais reduzido com a retirada á ultima hora de Ultramar. Esse irmão de Tinguá chegou a ser transportado para o Itamaraty, mas ao ser desembarcado do auto-transporte foi victima de um accidente, machucando-se bastante.

Premio official Criação Nacional

1.000 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos)

1º, Valois, São Paulo, por Sin Rumbo e Ma Noute, do sr. Arnaldo Guinle (entraineur José Lourenço), 53 kilos, Ricardo Sepulveda.

2º, Carinhosa, 51 ks., A. Feijó.

Não correram Aracajú e Vauban. Tempo, 63 1|3 segundos. Ganho por tres corpos. Poule do ganhador, 11$600. Apostas, ... 1:316$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Valois	90,6	11$600
Carinhosa . .	41,0	25$600
Total. . . .	131,6	

VALOIS GANHOU A QUARTA PROVA ELIMINATORIA

Com a retirada de Aracajú e Vauban, concorreram á quarta prova de selecção para a Taça dos Productos apenas Valois e Carinhosa. Partindo em perfeita egualdade de condições Carinhosa não demorou em occupar a vanguarda, chegando a destacar-se cerca de dois corpos do adversario. O meio irmão de Quito acompanhou sem esforço o train de Carinhosa e pouco antes da ultima curva começou a se approximar da companheira de blusa de Matarazzo para alcançal-a no inicio da recta. A potranca oppoz resistencia á passagem de Valois, mas pouco depois de attingida a setta dos 1.750 metros, o filho de Ma Noute della se desprendeu para obter uma victoria muito facil.

Premio Cosmos

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Canchero, Argentina, por Papanatas e Calliflower, do sr. Eduardo Bahia (entraineur Aggeu de Souza), 55 kilos, Reduzino Freitas.
2º, Sei Lá, 52 ks., S. Batista.
3º, Chuck, 54 ks., L. Souza.
4º, Enredo, 55 ks., O. Maria
5º, Manita, 51 ks., R. Ferreira.
6º, Adios Amigo, 54 ks., A. Feijó.
7º, Carolino, 51 ks., N. Pires.

Não correu Boyero. Tempo, 90 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 49$400; dupla, 61$900. Placês, 22$000; réis 16$900 e 18$600. Apostas, réis 17:104$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Enredo. . . .	61,2	96$800
Adios Amigo.	210,6	28$100
Manita . . .	126,4	46$800
Sei Lá. . .	123,0	48$100
Canchero. . .	120,0	48$400
Carolino. . .	16,0	370$500
Chuck. . . .	83,8	70$700
Total . . .	741,0	

Duplas:

1 Enredo.
2 Adios Amigo-Manita.
3 Sei Lá-Canchero.
4 Carolino-Chuck.

12 —	70,0	94$400
13 —	62,0	106$600
14 —	18,8	351$600
22 —	89,8	73$600
23 —	327,8	20$100
24 —	81,2	81$400
33 —	106,8	61$900
34 —	61,8	106$600
44 —	8,2	802$200
Tota. . . .	826,4	

A VICTORIA DE CANCHERO

Dada a partida, Manita occupou a principal posição, mas ainda antes da primeira curva Chuck a substituiu, correndo Adios Amigo em terceiro, seguido de perto por Canchero, que na altura dos 2.100 metros alcançou e bateu aquelle adversario, que logo a seguir foi tambem derrotado por Sei lá. Este, muito solicitado, veiu logo se envolver na luta em que Canchero e Manita se empenhavam, luta que se prolongou até o inicio da recta final, quando Canchero se collocou em segundo, approximando-se rapidamente do leader. Este resistiu um pouco, mas antes da setta dos 1.609 metros estava batido por aquelle filho de Papanatas, que nos ultimos momentos teve de se empregar de todo para conter os esforços de Sei lá. Chuck arrematou em terceiro, a varios corpos do segundo.

Premio Brasil

1.609 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Josephus, Rio Grande do Sul, por Clos du Roy e Informacion, do entraineur Eudacio Moreira, 53 kilos, Salustiano Batista.
2º, Uraca, 51 ks., I. Souza.
3º, Ebro, 51 ks., R. Freitas.
4º, Urgente, 55 ks., A. Feijó.
5º, Neptuno, 53 ks., R. Sepulveda.
6º, Sem Prestigio, 54 ks., C. Gomez.
7º, Ubá, 51 ks., C. Valentim.

Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a uma cabeça. Poule do ganhador, 46$800; dupla, 80$400. Placés, réis 19$000; 19$300 e 12$000. Apostas, 28:108$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Urgente . . .	245,8	38$000
Ebro	358,2	26$000
Sem Prestigio	88,0	106$200
Uraca . . .	87,6	106$600
Neptuno. . .	169,0	55$200
Ubá.	15,6	599$000
Josephus . .	204,0	45$800
Total. . . .	1.168,2	

Duplas:

1 Urgente.
2 Ebro-Sem Prestigio.
3 Uraca-Neptuno.
4 Ubá-Josephus.

12 —	823,6	84$000
13 —	161,8	69$900
14 —	130,6	86$700
22 —	75,0	150$900
23 —	271,2	—
24 —	238,4	—
33 —	60,2	—
34 —	140,8	—
44 —	14,0	—
Total. . . .	1.415,6	

JOSEPHUS OBTEVE UMA VICTORIA MUITO FACIL

Josephus, cujas condições de entrainement são de apuro, obteve uma victoria facil. Tendo sido o ultimo a partir, rapidamente o filho de Clos du Roi conquistou a principal, destacando-se dos adversarios que o seguiam mais de perto e que eram Neptuno, Ebro e Urraca. Batido o primeiro desses tres concorrentes pelos dois ultimos, a carreira ficou circumscripta a estes e ao leader, que na frente do lote regulava á vontade o train, emquanto Ebro e Urraca se degladiavam para conquistar o segundo logar. Na recta final a luta entre esses dois adversarios continuava, prolongando-se até a méta que Urraca foi a primeira a attingir por cabeça sobre Ebro, havendo Josephus ganho por tres corpos.

Premio Nacional

1.609 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Yara, São Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. William Walkden (entraineur Fernando Barroso), 50 kilos, Lydio de Souza.
2º, Monarcha, 53 ks., A. Feijó.
3º, Thesouro, 53 ks., F. Biernaczky.
4º, Japurá, 51 ks., R. Freitas.
5º, Lombardo, 52 ks., R. Sepulveda.
6º, Cavaradossi, 53 ks., S. Batista.
7º, Itaberá, 47 ks., A. Carvalho.
8º, Itan, 51 ks., I. Souza.
9º, Escoteiro, 51 ks., N. Pires.
10º, Perrier, 51 ks., C. Fernandez.
11º, Tattersall, 48 ks., F. Mendes.

Tempo, 107 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 245$900; dupla, 65$800. Placés, 56$200; 18$700 e 20$900. Apostas, 39:344$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Lombardo . .	59,6	215$400
Perrier . . .	127,6	100$600
Yara	52,2	245$900
Escoteiro . .	14,2	904$100
Itaberá . . .	69,8	183$900
Tattersall . .	131,0	98$000
Itan.	72,8	176$300
Thesouro. . .	232,8	55$100
Cavaradossi .	257,6	49$800
Japurá . . .	313,6	40$900
Monarcha . .	273,6	46$900
Total. . . .	1.604,8	

Duplas:

1 Lombardo-Perrier.
2 Yara-Escoteiro-Itaberá.
3 Tattersall-Itan-Thesouro.
4 Cavaradossi - Japurá - Monarcha.

11 —	39,8	396$700
12 —	55,5	283$900
13 —	109,2	144$500
14 —	320,6	49$200
22 —	10,4	1:518$100
23 —	101,6	155$400
24 —	233,3	65$800
33 —	109,0	144$600
34 —	412,2	38$300
44 —	575,4	27$400
Total. . . .	1.973,6	

YARA DERROTOU OS SEUS ADVERSARIOS DE UM EXTREMO A OUTRO

Completamente abandonada nas apostas, Yara surprehendeu a cathedra, cumprindo sua tarefa sempre na vanguarda dos seus dez adversarios, seguida na maior parte do percurso por Thesouro, que se collocou em segundo na altura da setta dos 1.250 metros. Monarcha, que sempre acompanhou Thesouro, emquanto o favorito Cavaradossi corria em um dos ultimos postos, na ultima curva approximou-se do companheiro de blusa de Josephus para dominal-o pouco depois de iniciados os ultimos trezentos metros. Monarcha atacou a leader com muita energia, mas a filha de Bradford conteve os seus esforços, derrotando-o por um corpo. Thesouro, supportando uma violenta atropelada de Japurá, manteve o terceiro logar, a pouco mais de corpo do segundo. Tattersall, o ultimo, ficou parado na partida.

Premio Progresso

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Ursel, São Paulo, por Sin Rumbo e Leda, do sr. Carlos Guinle (entraineur Americo de Azevedo), 52 kilos, Salustiano Batista.
2º, Viola Dana, 55 ks., A. Feijó.
3º, Calepino, 55 ks., R. Freitas.
4º, Ibo, 50 ks., K. Popovits.
5º, Rico, 51 ks., F. Cunha.
6º, Valete, 51 ks., R. Sepulveda.
7º, Dante, 54 ks., I. Freire.

Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a uma cabeça. Poule da ganhadora, 25$800; dupla, 90$600. Placés, 13$700; 13$800 e 11$400. Apostas, 48:540$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Calepino . . .	517,4	34$200
Viola Dana .	173,4	102$200
Ursel	685,4	25$800
Rico	492,0	36$000
Ibo	186,8	94$900
Dante	54,6	324$800
Valete	107,2	165$400
Total. . . .	2.216,8	

Duplas:

1 Calepino.
2 Viola Dana-Ursel.
3 Rico-Ibo.
4 Dante-Valete.

12 —	743,2	25$600
13 —	305,2	62$500
14 —	150,6	126$900
22 —	210,6	90$600
23 —	480,2	39$700
24 —	210,0	90$900
33 —	122,0	156$500
34 —	145,2	131$500
44 —	20,4	936$100
Total. . . .	2.387,2	

URSEL OBTEVE SUA VICTORIA EM UM FINAL DIFFICIL

Dada a partida, Viola Dana occupou a principal posição, precedendo Ursel e Calepino. As duas eguas sempre destacadas de Calepino mantiveram-se nas duas principaes posições, sendo que na curva Ursel se approximou da adversaria para alcançal-a ao ser iniciada a ultima recta. As duas adversarias empenharam-se em viva luta, havendo Ursel, na altura dos 1.609 metros, dominando a filha de Conde Lucanor. Nesse momento Calepino appareceu proximo das duas eguas, atropelando com energia, para terminar a cabeça de Viola Dana. Os demais concorrentes nunca estiveram na carreira, nem mesmo Rico, de cujo estado, na vespera, se diziam maravilhas.

Premio Dr. Frontin

1.800 METROS — 5:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Flutter, Argentina, por Picacero e Miss Flufy, do sr. Sylvio Penteado (entraineur Luiz Conzi), 55 kilos, Celestino Gomez.
2º, Rapido, 51 ks., S. Batista.
3º, Itapeva, 54 ks., C. Fernandez.
4º, Adriatico, 55 ks., A. Feijó.
5º, Code, 51 ks., R. Freitas.
6º, Ronquido, 52 ks., F. Cunha.

Não correu Pode Ser. Tempo, 117 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a tres córpos e meio. Poule do ganhador, 51$600; dupla, 265$900. Placés, 23$000 e 30$400. Apostas, 50:989$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Itapeva . . .	650,2	27$000
Flutter . . .	340,8	51$600
Code	351,0	50$100
Adriatico . .	618,2	28$400
Rapido . . .	225,0	78$200
Ronquido . .	15,2	1:158$100
Total. . . .	2.200,4	

Duplas:

1 Itapeva.
2 Flutter.
3 Code.
4 Adriatico.
5 Rapido-Ronquido.

12 —	272,2	77$300
13 —	282,4	74$600
14 —	714,4	29$400
15 —	230,0	91$500
23 —	79,6	265$800
24 —	264,6	79$900
25 —	79,2	265$900
34 —	156,2	134$800
45 —	238,2	88$400
55 —	20,8	1:012$500
Total . . .	2.632,6	

FLUTTER CONSEGUIU MUITO FACILMENTE SUA PRIMEIRA VICTORIA NESTA CAPITAL

O filho de Picacero, que nas primeiras apresentações nos nossos hippodromos figurou mal, ganhou hontem com muita facilidade, fazendo quasi todo o percurso na frente dos seus adversarios, seguido mais de perto, até a altura dos 1.750 metros, por Itapeva. Esgotada pela perseguição que moveu a Flutter, aquella filha de The Panther foi naquelle ponto alcançada pelo cavallo Rapido. A esse descendente de Roxana pôde oppôr ainda alguma resistencia, mas depois da milha teve de ceder ao ataque do adversario, que a deixou a mais de tres corpos. Flutter, como dissemos, obteve um triumpho muito commodo, deixando Rapido a cerca de tres corpos. Adriatico e Côde, cujo entrainement caiu um pouco, terminaram nos postos immediato, derrotando apenas Ronquido.

Grande premio Derby Nacional

2.400 METROS — 20:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Rhondda, São Paulo, por Thermogene e Liette, do sr. Antonio Belmiro Rodrigues (entraineur Aggeu de Souza), 51 kilos, Domingo Suarez.
2º, Matarazzo, 53 ks., A. Feijó.
3º, Festeiro, 53 ks., C. Fernandez.

Não correu Ultramar. Tempo, 158 4|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a seis corpos. Poule da ganhadora, 31$500; dupla, 32$900. Placés, 14$900 e 14$500. Apostas, 47:860$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Rhondda. . .	743,8	81$500
Matarazzo . .	846,2	27$700
Festeiro . . .	1.343,4	17$400
Total. . . .	2.933,4	

Duplas:

1 Rhondda.
3 Matarazzo.
4 Festeiro.

13 —	439,0	32$900
14 —	670,8	21$500
34 —	696,8	20$700
Total. . . .	1.806,6	

A VICTORIA DE RHONDDA

Alinhados os tres concorrentes á principal prova do programma, o starter fez funccionar o apparelho em feliz momento, esfusiando na frente a egua Rhondda que regulando o train a vontade cobriu a distancia facilmente na posição de maior destaque. Festeiro que no principio do percurso occupou o segundo posto foi batido por Matarazzo antes da primeira curva não dando impressão.

Premio Dezesete de Setembro

1.750 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º, Ivon, Inglaterra, por Blink e Silver Hill, do sr. O. Pinto (entraineur João Francisco de Azevedo), 52 kilos, Carmelo Fernandez.
2º, Dynamite, 50 ks., L. Souza.
3º, Cardito, 52 ks., A. Feijó.
4º, Bidú, 55 ks., R. Freitas.

Não correu Aveiro. Tempo, 114 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a seis corpos. Poule do ganhador, 64$100; dupla, 134$300. Placés, 26$600 e 23$800. Apostas, 46:484$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 278:835$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º *logar*:

Dynamite . .	516,8	34$300
Bidú.	806,8	19$500
Cardito . . .	578,0	34$200
Ivon.	276,6	64$100
Total . . .	2.218,2	

Duplas:

1 Dynamite.
2 Bidú.
3 Cardito.
4 Ivon.

12 —	468,0	40$300
13 —	311,2	60$600
14 —	140,6	134$300
23 —	831,6	22$700
24 —	360,8	52$300
34 —	249,0	75$800
Total. . . .	2.361,2	

UM FRACASSO COMPLETO DE BIDU'

Dada a partida Dynamite assumiu a principal posição seguido de Cardito, Ivon e Bidú, ordem esta que foi modificada na antiga recta do rio com a passagem de Ivon para a ponta. Dynamite conservou o segundo posto na frente de Cardito e Bidú que apresentou-se doida momentos antes da carreira, justificando-se assim a pessima performance da filha de Baal Gad.

RESULTADO DAS CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

São Paulo, 25 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado geral da corrida realizada hoje no Hippodromo Paulistano:

Premio Estylo — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º, Centaurita (T. Batista); em 2º, Preciosa; em 3º, Gondoleiro. Tempo, 106 segundos. Poules simples 36$700, duplas 99$700.

Premio Initium — 1.300 metros — 4:000$000 — Em 1º, Valoroso (J. Canales); em 2º, Jurua; em 3º, Ferrara. Tempo, 82 1|5 segundos. Poules simples 12$300, duplas 16$700.

Premio Rival — 1.400 metros — 2:000$000 — Em 1º, The Painter (J. Escobar); em 2º, Clarim; em 3º, Callcorre. Tempo, 91 segundos. Poules simples 31$100, duplas 21$600.

Premio Sevres — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º, Kerensky (A. Molina); em 2º, Kermesse; em 3º, Ibar. Tempo, 105 3|5 segundos. Poules simples, 35$900; duplas 42$100.

Premio Ufano — 1.700 metros — 3:000$000 — Em 1º, Interdicto (A. Molina); em 2º, Guitarra; em 3º, Visconde. Tempo, 111 3|5 segundos. Poules simples 15$200, duplas 26$300.

Grande premio Criação Paulista — 20:000$000 — 1.300 metros — Em 1º, Vevey (J. Salfate); em 2º, Vandyck; em 3º, Jaborandy. Tempo, 83 segundos. Poules simples, 19$800; duplas, 78$900.

Premio Miss São Paulo — 1.800 metros — 3:500$000 — Em 1º, Kaol (A. Arthur); em 2º, Gallipolli; em 3º, Libertador. Tempo, 117 segundos. Poules simples, 122$800; duplas, 107$300.

Premio Luconia — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º, Maleva (A. Arthur); em 2º, Taquary III; em 3º, Turf II. Tempo, 109 3|5 segundos. Poules simples 141$000, duplas 73$600.

Raia optima.

Movimento geral de apostas, 140:368$000.

Uma recepção em honra de Mussolini

Milão, 25 (A. A.) — Realizou-se hoje, no Palacio Marino, uma recepção em honra do primeiro ministro Mussolini.

De uma das sacadas do palacio o chefe do governo falou á grande massa de povo que se comprimia na praça fronteira, agradecendo com palavras repassadas de profunda emoção as inesqueciveis manifestações de apreço a elle tributadas pela cidade de Milão.

Commemorando a batalha de Tuyuty

Aracajú, 25 (A. A.) — O 28º Batalhão de Caçadores commemorou hontem festivamente o anniversario da batalha de Tuyuti.